

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	21
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	24
---	----

Notas Explicativas	57
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	104
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	106
--	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	109
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	111
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	112
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.485.838.838
Preferenciais	0
Total	5.485.838.838
Em Tesouraria	
Ordinárias	105.407.300
Preferenciais	0
Total	105.407.300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	26.989.380	19.613.359	0
1.01	Ativo Circulante	12.776.589	6.572.376	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.697.935	2.951.043	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	217.023	1.425	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	217.023	1.425	0
1.01.03	Contas a Receber	749.766	2.825.734	0
1.01.04	Estoques	855.205	512.440	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	103.580	62.851	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	153.080	218.883	0
1.01.08.03	Outros	153.080	218.883	0
1.01.08.03.03	Outros ativos	153.080	218.883	0
1.02	Ativo Não Circulante	14.212.791	13.040.983	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	966.363	710.781	0
1.02.01.05	Estoques	656.193	347.304	0
1.02.01.05.01	Estoques	656.193	347.304	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	310.170	363.477	0
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	117.230	77.429	0
1.02.01.10.05	Outros ativos	192.940	286.048	0
1.02.02	Investimentos	1.333.203	1.241.549	0
1.02.03	Imobilizado	7.691.970	6.852.682	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.693.396	4.913.142	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	125.672	82.717	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.872.902	1.856.823	0
1.02.04	Intangível	4.221.255	4.235.971	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	26.989.380	19.613.359	0
2.01	Passivo Circulante	6.530.827	4.589.076	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	74.827	65.561	0
2.01.02	Fornecedores	1.151.618	1.394.689	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.267.326	1.704.940	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	478.410	45.014	0
2.01.05	Outras Obrigações	2.552.749	1.370.994	0
2.01.05.02	Outros	2.552.749	1.370.994	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	402.455	344.200	0
2.01.05.02.04	Passivos de arrendamentos	128.057	7.741	0
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	1.974.014	884.472	0
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	48.223	134.581	0
2.01.06	Provisões	5.897	7.878	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.897	7.878	0
2.02	Passivo Não Circulante	6.460.264	4.422.586	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.234.652	1.280.000	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.817.388	2.651.384	0
2.02.02.02	Outros	1.817.388	2.651.384	0
2.02.02.02.03	Passivos de arrendamentos	19.624	74.360	0
2.02.02.02.04	Adiantamento de clientes	945.100	1.722.281	0
2.02.02.02.05	Tributos a recolher	125.391	158.744	0
2.02.02.02.06	Passivos ambientais e desativação (ARO)	513.745	444.522	0
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	159.415	84.703	0
2.02.02.02.08	Fornecedores	54.113	166.774	0
2.02.03	Tributos Diferidos	352.231	436.463	0
2.02.04	Provisões	55.993	54.739	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.993	54.739	0
2.03	Patrimônio Líquido	13.998.289	10.601.697	0
2.03.01	Capital Social Realizado	7.473.980	6.103.872	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.03.02	Reservas de Capital	127.042	141.723	0
2.03.04	Reservas de Lucros	6.071.450	4.029.644	0
2.03.04.01	Reserva Legal	940.183	621.635	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	236.613	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.520.403	288.405	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-651.017	0	0
2.03.04.10	Reserva Investimentos	3.261.881	2.882.991	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.635	322.635	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.182	3.823	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.039.870	13.790.467	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.048.377	-5.510.736	0
3.03	Resultado Bruto	10.991.493	8.279.731	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.534.893	-1.965.738	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.274.233	-1.221.089	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-109.134	-158.173	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.412	32.886	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-301.306	-708.082	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	122.368	88.720	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.456.600	6.313.993	0
3.06	Resultado Financeiro	-266.327	-535.057	0
3.06.01	Receitas Financeiras	149.541	27.819	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-415.868	-562.876	0
3.06.02.01	Despesas financeiras	-480.884	-404.161	0
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais líquidas	65.016	-158.715	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.190.273	5.778.936	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.819.307	-1.748.226	0
3.08.01	Corrente	-2.903.092	-1.744.251	0
3.08.02	Diferido	83.785	-3.975	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.370.966	4.030.710	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.370.966	4.030.710	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	1,14685	22,2689	0
3.99.01	Lucro Básico por Ação	1,14685	22,2689	0
3.99.01.01	ON	1,14685	22,2689	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	1,14685	22,2689	0
3.99.02.01	ON	1,14685	22,2689	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	6.370.966	4.030.710	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-641	-1.609	0
4.02.01	Perdas atuariais com planos de pensão, líquidos de impostos diferidos	-1.186	-1.064	0
4.02.03	(Perda)/ganho hedge accounting de fluxo de caixa, líquido de impostos	-17.755	-187.423	0
4.02.04	Realização de hedge accounting de fluxo de caixa reclassificado para resultado	18.300	186.878	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.370.325	4.029.101	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.044.382	5.887.339	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.239.215	7.277.196	0
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	6.370.966	4.030.710	0
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-122.368	-88.720	0
6.01.01.03	Variações cambiais e monetárias	248.814	51.962	0
6.01.01.04	Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	150.018	55.849	0
6.01.01.05	Juros capitalizados	-64.272	-62.899	0
6.01.01.06	Juros de passivos de arrendamentos	9.083	6.947	0
6.01.01.07	Amortização custo de transação	8.844	3.290	0
6.01.01.08	Depreciação e amortização	752.067	1.232.428	0
6.01.01.09	Perda estimada para a baixa de ativos imobilizados	37.866	1.762	0
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	2.819.307	1.748.226	0
6.01.01.11	Outros provisionamentos	540	-1.944	0
6.01.01.12	Perdas com hedge accounting de fluxo de caixa	28.350	299.585	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.194.833	-1.389.857	0
6.01.02.01	Contas a receber	2.103.012	-1.336.678	0
6.01.02.02	Estoques	-743.686	-44.007	0
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-80.531	-31.668	0
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	95.240	87.134	0
6.01.02.05	Outros ativos	-216.201	-173.589	0
6.01.02.06	Fornecedores	-387.079	743.086	0
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	9.267	-965	0
6.01.02.08	Tributos a recolher	-80.192	118.925	0
6.01.02.09	Adiantamento de clientes	-697.137	-10.011	0
6.01.02.10	Dividendos recebidos	19.304	122.838	0
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.299.654	-504.689	0
6.01.02.12	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-75.489	-56.990	0
6.01.02.13	Outras obrigações	1.170.886	-3.658	0
6.01.02.14	Hedge accounting de fluxo de caixa	-12.573	-299.585	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.336.004	-641.924	0
6.02.01	Aquisição de ativos imobilizados e intangível	-1.336.004	-641.924	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	38.514	-2.642.640	0
6.03.01	Pagamento do principal sobre empréstimos	-91.059	-374.668	0
6.03.02	Amortização de Passivos de arrendamentos	-15.527	-18.375	0
6.03.03	Custo de transação financeira	-137.524	-265	0
6.03.04	Dividendos pagos	-3.204.666	-2.380.000	0
6.03.05	Captação	3.195.386	130.668	0
6.03.06	Juros s/ Capital Proprio	-404.941	0	0
6.03.07	Emissão primária de ações	1.347.862	0	0
6.03.08	Recuperação de ações	-651.017	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.746.892	2.602.775	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.951.043	348.268	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.697.935	2.951.043	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.103.872	141.723	4.029.644	0	326.458	10.601.697
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.103.872	141.723	4.029.644	0	326.458	10.601.697
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.370.108	-14.681	-2.007.629	-2.321.531	0	-2.973.733
5.04.01	Aumentos de Capital	1.370.108	0	0	0	0	1.370.108
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-14.681	0	0	0	-14.681
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-651.017	0	0	-651.017
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.356.612	-1.848.054	0	-3.204.666
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-473.477	0	-473.477
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.370.966	-641	6.370.325
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.370.966	0	6.370.966
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-641	-641
5.05.02.06	Ganhos atuariais com planos de pensão, líquidos de impostos diferidos	0	0	0	0	-1.186	-1.186
5.05.02.07	Ganhos (perdas) com hedge accounting de fluxo de caixa, líquidos de impostos diferidos	0	0	0	0	545	545
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.049.435	-4.049.435	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.529.032	-1.529.032	0	0
5.06.04	Dividendos adicionais propostos	0	0	2.520.403	-2.520.403	0	0
5.07	Saldos Finais	7.473.980	127.042	6.071.450	0	325.817	13.998.289

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.103.872	141.723	2.783.875	0	328.067	9.357.537
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.103.872	141.723	2.783.875	0	328.067	9.357.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.158.759	-1.626.182	0	-2.784.941
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.158.759	-1.221.241	0	-2.380.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-404.941	0	-404.941
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.030.710	-1.609	4.029.101
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.030.710	0	4.030.710
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.609	-1.609
5.05.02.06	Ganho/(Perdas)atuarias com plano de pensão, líquido de impostos	0	0	0	0	-1.064	-1.064
5.05.02.07	Perdas com hedge accounting de fluxo de caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	-545	-545
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.404.528	-2.404.528	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.116.123	-2.116.123	0	0
5.06.04	Dividendos adicionais propostos	0	0	288.405	-288.405	0	0
5.07	Saldos Finais	6.103.872	141.723	4.029.644	0	326.458	10.601.697

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	19.759.089	14.143.695	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.761.596	14.148.896	0
7.01.02	Outras Receitas	-3.319	-5.496	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	812	295	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.080.207	-5.624.882	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.837.289	-3.552.787	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.233.424	-2.016.725	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.494	-55.370	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.678.882	8.518.813	0
7.04	Retenções	-751.218	-1.231.199	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-751.218	-1.231.199	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.927.664	7.287.614	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	654.585	73.313	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	122.368	88.720	0
7.06.02	Receitas Financeiras	149.541	27.819	0
7.06.03	Outros	382.676	-43.226	0
7.06.03.01	Outros e variações cambiais ativas	382.676	-43.226	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.582.249	7.360.927	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.582.249	7.360.927	0
7.08.01	Pessoal	573.702	524.304	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	422.208	398.243	0
7.08.01.02	Benefícios	129.335	103.805	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.159	22.256	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.839.029	2.286.223	0
7.08.02.01	Federais	3.428.351	2.122.688	0
7.08.02.02	Estaduais	398.696	157.410	0
7.08.02.03	Municipais	11.982	6.125	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	798.552	519.690	0
7.08.03.01	Juros	126.370	404.161	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.03.02	Aluguéis	8	40	0
7.08.03.03	Outras	672.174	115.489	0
7.08.03.03.01	Outras e variação cambial passiva	672.174	115.489	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.370.966	4.030.710	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	473.477	404.941	0
7.08.04.02	Dividendos	1.848.054	1.221.241	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.049.435	2.404.528	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	26.991.134	19.622.406	0
1.01	Ativo Circulante	12.797.847	6.597.075	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.716.802	2.972.521	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	217.023	1.425	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	217.023	1.425	0
1.01.03	Contas a Receber	749.766	2.825.734	0
1.01.04	Estoques	855.205	512.440	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	105.989	66.120	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	153.062	284.955	0
1.01.08.03	Outros	153.062	218.835	0
1.01.08.03.03	Outros ativos	153.062	218.835	0
1.02	Ativo Não Circulante	14.193.287	13.025.331	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	966.843	711.231	0
1.02.01.05	Estoques	656.193	347.304	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	310.650	363.927	0
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	117.230	77.429	0
1.02.01.10.05	Outros ativos	193.420	286.498	0
1.02.02	Investimentos	1.313.186	1.225.372	0
1.02.03	Imobilizado	7.692.003	6.852.757	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.693.429	4.913.217	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	125.672	82.717	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.872.902	1.856.823	0
1.02.04	Intangível	4.221.255	4.235.971	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	26.991.134	19.622.406	0
2.01	Passivo Circulante	6.532.581	4.598.123	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75.320	65.950	0
2.01.02	Fornecedores	1.150.427	1.393.323	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.270.111	1.710.484	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	478.410	45.014	0
2.01.05	Outras Obrigações	2.552.416	1.375.474	0
2.01.05.02	Outros	2.552.416	1.375.474	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	402.455	344.200	0
2.01.05.02.04	Passivos de arrendamentos	128.057	7.741	0
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	1.974.014	884.472	0
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	47.890	139.061	0
2.01.06	Provisões	5.897	7.878	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.897	7.878	0
2.02	Passivo Não Circulante	6.460.264	4.422.586	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.234.652	1.280.000	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.817.388	2.651.384	0
2.02.02.02	Outros	1.817.388	2.651.384	0
2.02.02.02.03	Passivos de arrendamentos	19.624	74.360	0
2.02.02.02.04	Adiantamento de clientes	945.100	1.722.281	0
2.02.02.02.05	Tributos a recolher	125.391	158.744	0
2.02.02.02.06	Passivos ambientais e desativação	513.745	444.522	0
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	159.415	84.703	0
2.02.02.02.08	Fornecedores	54.113	166.774	0
2.02.03	Tributos Diferidos	352.231	436.463	0
2.02.04	Provisões	55.993	54.739	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.993	54.739	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.998.289	10.601.697	0
2.03.01	Capital Social Realizado	7.473.980	6.103.872	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.03.02	Reservas de Capital	127.042	141.723	0
2.03.04	Reservas de Lucros	6.071.450	4.029.644	0
2.03.04.01	Reserva Legal	940.183	621.635	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	236.613	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.520.403	288.405	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-651.017	0	0
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	3.261.881	2.882.991	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.635	322.635	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.182	3.823	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.039.870	13.789.531	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.008.266	-5.480.608	0
3.03	Resultado Bruto	11.031.604	8.308.923	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.562.106	-2.006.535	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.252.259	-1.219.967	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-130.164	-159.296	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	29.969	32.886	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-301.707	-708.692	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	92.055	48.534	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.469.498	6.302.388	0
3.06	Resultado Financeiro	-264.854	-512.391	0
3.06.01	Receitas Financeiras	149.548	28.220	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-414.402	-540.611	0
3.06.02.01	Despesas financeiras	-480.905	-404.181	0
3.06.02.02	Variações monetárias cambiais liquidas	66.503	-136.430	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.204.644	5.789.997	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.833.678	-1.759.287	0
3.08.01	Corrente	-2.917.463	-1.755.312	0
3.08.02	Diferido	83.785	-3.975	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.370.966	4.030.710	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.370.966	4.030.710	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.370.966	4.030.710	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	1,14685	22,2689	0
3.99.01	Lucro Básico por Ação	1,14685	22,2689	0
3.99.01.01	ON	1,14685	22,2689	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	1,14685	22,2689	0
3.99.02.01	ON	1,14685	22,2689	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.370.966	4.030.710	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-641	-1.609	0
4.02.01	Perdas atuariais com planos de pensão, líquidos de impostos diferidos	-1.186	-1.064	0
4.02.03	Ganhos/(Perdas) com hedge accounting de fluxo de caixa, líquidos de impostos	-17.755	-187.423	0
4.02.04	Realização com hedge accounting de fluxo de caixa, líquidos de impostos	18.300	186.878	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.370.325	4.029.101	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.370.325	4.029.101	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.041.771	5.829.008	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.257.468	7.309.157	0
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	6.370.966	4.030.710	0
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-92.055	-48.534	0
6.01.01.03	Variações cambiais e monetárias	248.814	51.962	0
6.01.01.04	Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	150.018	55.849	0
6.01.01.05	Juros capitalizados	-64.272	-62.899	0
6.01.01.06	Juros de passivos de arrendamentos	9.083	6.947	0
6.01.01.07	Amortização custo de transação	8.844	3.290	0
6.01.01.08	Depreciação e amortização	752.109	1.232.473	0
6.01.01.09	Perda estimada para a baixa de ativos imobilizados	37.866	1.762	0
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	2.833.678	1.759.287	0
6.01.01.11	Outros provisionamentos	-25.933	-21.275	0
6.01.01.12	Perdas hedge accounting fluxo de caixa	28.350	299.585	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.215.697	-1.480.149	0
6.01.02.01	Contas a receber	2.103.012	-1.334.202	0
6.01.02.02	Estoques	-743.686	-44.007	0
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-79.671	-34.214	0
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	95.240	87.134	0
6.01.02.05	Outros ativos	-216.261	-174.642	0
6.01.02.06	Fornecedores	-386.905	742.523	0
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	9.369	-942	0
6.01.02.08	Tributos a recolher	-96.927	109.077	0
6.01.02.09	Adiantamento de clientes	-697.137	-10.011	0
6.01.02.10	Dividendos recebidos	19.304	45.166	0
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.300.048	-504.689	0
6.01.02.12	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-75.489	-56.990	0
6.01.02.13	Outras obrigações	1.166.075	-4.767	0
6.01.02.14	Hedge accounting de fluxo de caixa	-12.573	-299.585	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.336.004	-641.924	0
6.02.01	Aquisição de ativos imobilizados e intangível	-1.336.004	-641.924	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	38.514	-2.642.640	0
6.03.01	Pagamento do principal sobre empréstimos	-91.059	-374.668	0
6.03.02	Amortização de Passivos de arrendamentos	-15.527	-18.375	0
6.03.03	Custo de transação financeira	-137.524	-265	0
6.03.04	Dividendos pagos	-3.204.666	-2.380.000	0
6.03.05	Captação	3.195.386	130.668	0
6.03.06	Juros s/ Capital Proprio	-404.941	0	0
6.03.07	Emissão primária de ações	1.347.862	0	0
6.03.08	Recompra de ações	-651.017	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.744.281	2.544.444	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.972.521	428.077	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.716.802	2.972.521	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.103.872	141.723	4.029.644	0	326.458	10.601.697	0	10.601.697
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.103.872	141.723	4.029.644	0	326.458	10.601.697	0	10.601.697
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.370.108	-14.681	-2.007.629	-2.321.531	0	-2.973.733	0	-2.973.733
5.04.01	Aumentos de Capital	1.370.108	0	0	0	0	1.370.108	0	1.370.108
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-14.681	0	0	0	-14.681	0	-14.681
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-651.017	0	0	-651.017	0	-651.017
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.356.612	-1.848.054	0	-3.204.666	0	-3.204.666
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-473.477	0	-473.477	0	-473.477
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.370.966	-641	6.370.325	0	6.370.325
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.370.966	0	6.370.966	0	6.370.966
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-641	-641	0	-641
5.05.02.06	Ganhos atuariais com planos de pensão, líquidos de impostos diferidos	0	0	0	0	-1.186	-1.186	0	-1.186
5.05.02.07	Ganhos (perdas) com hedge accounting de fluxo de caixa, líquidos de impostos diferidos	0	0	0	0	545	545	0	545
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.049.435	-4.049.435	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.529.032	-1.529.032	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos adicionais propostos	0	0	2.520.403	-2.520.403	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.473.980	127.042	6.071.450	0	325.817	13.998.289	0	13.998.289

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.103.872	141.723	2.783.875	0	328.067	9.357.537	0	9.357.537
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.103.872	141.723	2.783.875	0	328.067	9.357.537	0	9.357.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.158.759	-1.626.182	0	-2.784.941	0	-2.784.941
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.158.759	-1.221.241	0	-2.380.000	0	-2.380.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-404.941	0	-404.941	0	-404.941
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.030.710	-1.609	4.029.101	0	4.029.101
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.030.710	0	4.030.710	0	4.030.710
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.609	-1.609	0	-1.609
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) atuariais com planos de pensão, líquidos de impostos	0	0	0	0	-1.064	-1.064	0	-1.064
5.05.02.07	Perdas com hedge accounting de fluxo de caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	-545	-545	0	-545
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.404.528	-2.404.528	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.116.123	-2.116.123	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos adicionais propostos	0	0	288.405	-288.405	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.103.872	141.723	4.029.644	0	326.458	10.601.697	0	10.601.697

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	19.761.646	14.143.206	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.761.596	14.147.960	0
7.01.02	Outras Receitas	-762	-5.496	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	812	742	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.019.973	-5.579.287	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.797.178	-3.522.659	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.213.301	-2.001.258	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.494	-55.370	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.741.673	8.563.919	0
7.04	Retenções	-751.260	-1.231.245	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-751.260	-1.231.245	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.990.413	7.332.674	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	625.972	58.879	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	92.055	48.534	0
7.06.02	Receitas Financeiras	149.548	28.220	0
7.06.03	Outros	384.369	-17.875	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.616.385	7.391.553	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.616.385	7.391.553	0
7.08.01	Pessoal	590.615	538.023	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	438.547	411.453	0
7.08.01.02	Benefícios	129.909	104.314	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.159	22.256	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.839.823	2.297.578	0
7.08.02.01	Federais	3.429.145	2.134.043	0
7.08.02.02	Estaduais	398.696	157.410	0
7.08.02.03	Municipais	11.982	6.125	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	798.323	525.242	0
7.08.03.01	Juros	114.298	404.181	0
7.08.03.02	Aluguéis	8	2.506	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.03.03	Outras	684.017	118.555	0
7.08.03.03.01	Outras e variação cambial passiva	684.017	118.555	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.387.624	4.030.710	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	473.477	404.941	0
7.08.04.02	Dividendos	1.848.054	1.221.241	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.066.093	2.404.528	0



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1- MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 foi histórico para a CSN Mineração, com recordes de resultados, avanço na descaracterização e eliminação das barragens dos processos produtivos, consolidação de uma robusta política de ESG (*Environmental, Social and Governance*) e a abertura de capital na B3, entre tantos outros feitos. O ano em que a Companhia Siderúrgica Nacional completou 80 anos foi também o melhor de toda a nossa atuação e ficará eternizado de forma singular em nossa história.

O nosso excelente desempenho fica ainda mais evidente quando consideramos o quão desafiador foi o período para as economias nacional e internacional. Por isso, é impreterível agradecer a todos que participaram desta jornada e que construíram a base desse resultado extraordinário. Conquistas essas que não teriam sido possíveis sem a força, entrega dos nossos colaboradores e a confiança que o mercado deposita na Companhia.

Toda essa confiança foi mais uma vez corroborada em nossa histórica abertura de capital. Com uma captação de cerca de R\$ 5,2 bilhões, a oferta – uma das mais aguardadas pelo mercado há anos – figurou entre os 10 maiores IPOs da história da B3 em valor. Celebramos esse momento com muito orgulho, especialmente por poder compartilhar com todos a oportunidade de construirmos juntos esse novo capítulo na história da mineração.

Em termos de volume, foram comercializadas mais de 36 milhões de toneladas de minério de ferro, com uma receita líquida de R\$ 18 bilhões – um avanço superior a 41% em relação a 2020, o que demonstra a solidez da nossa operação e o momento favorável de mercado que tivemos ao longo de 2021.

Além disso, seguimos firmes com o compromisso de descaracterizar todas as barragens de rejeito, em um movimento no qual fomos pioneiros, em 2017. Já descaracterizamos e está descadastrada nos órgãos fiscalizadores a barragem B5, em Congonhas. Concluímos também a descaracterização da barragem Auxiliar do Vigia, em Ouro Preto, restando apenas a certificação pelos órgãos competentes, e as estruturas conhecidas como B4, também em Congonhas, e Vigia, em Ouro Preto, já tiveram suas obras de descaracterização iniciadas. Destacamos ainda que, desde 2020, a Companhia não utiliza mais barragens em sua produção, com 100% da disposição de rejeitos feita pelo método a seco; e, em setembro de 2021, todas as estruturas de propriedade da CSN Mineração tiveram seus laudos de estabilidade emitidos.

A solidez e os resultados financeiros apresentados também vieram acompanhados da consolidação da nossa política de ESG. Como exemplo, na esfera ambiental, 100% da energia elétrica utilizada na operação da CSN Mineração já vem de fontes renováveis. Em 2022, iniciaremos os testes com o uso de caminhões elétricos, substituindo o óleo diesel pelas baterias recarregáveis. Esse movimento representa mais um passo para a descarbonização das nossas operações, cuja neutralidade de Carbono, conforme divulgado na última edição do CMIN Day, realizada em dezembro, deve ser alcançada em 2044, sendo importante destacar que, hoje, a companhia já é a mineradora com a menor emissão de gases de efeito estufa entre seus pares.

A CSN Mineração também vem estimulando potenciais parcerias alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“ODS”) e, para isso, conta com o apoio da CSN Inova, por meio de seus quatro pilares – a CSN Inova Ventures, a CSN Inova Open, a CSN Inova Bridge e a CSN Inova Tech –, que tem sido fundamental para nos posicionar ativa e estrategicamente no ecossistema da inovação. Uma das iniciativas desse apoio é o projeto de Transformação Digital a fim de aumentar a eficiência da mina Casa de Pedra (“CdP”), em Congonhas (MG), no âmbito do *Memorandum of Understanding* (“MoU”) assinado com a Itochu Corporation, multinacional japonesa e sócia minoritária da Companhia.

Também alcançamos importantes avanços em relação à diversidade, um tema que é prioridade para a CSN Mineração. Em 2021, o número de mulheres empregadas cresceu 25,1% em relação ao ano interior e já temos 18% de participação feminina em nosso quadro. Em relação a Pessoas com Deficiência (PcDs), o crescimento foi de 24% comparado a 2020. E o nosso compromisso é não poupar esforços para consolidar cada vez mais uma CSN Mineração plural, diversa e inclusiva.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Assim, vamos seguir em frente em 2022 com toda a determinação e garra que sempre demonstramos ao mercado, evoluindo nos projetos de expansão de capacidade ao mesmo tempo em que apostamos na inovação e em projetos cada vez mais sustentáveis. Todo o nosso time está comprometido com essas temáticas e não temos dúvida de que 2022 será um ano espetacular, ainda mais quando consideramos aumentos tanto de volume quanto da qualidade do minério de ferro extraído.

Vamos juntos, fazendo bem, fazendo mais, fazendo para sempre!

Benjamin Steinbruch

Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2- A EMPRESA

A CSN Mineração S.A. ("CSN Mineração" ou "Companhia") atua de forma integrada e competitiva, por meio de operações eficientes de mina, beneficiamento, participação na ferrovia MRS Logística S.A. ("MRS") e contrato de arrendamento do Terminal Portuário de Carvão e Minérios ("TECAR") em Itaguaí, no Rio de Janeiro, fornecendo minério de ferro de qualidade para a siderurgia nacional e mercado transoceânico. Com relativo alto teor de ferro e consequente baixa geração de escória na produção do aço, a CSN Mineração ajuda seus clientes a reduzir emissões de gases do efeito estufa, contribuindo para um futuro sustentável e para a redução da poluição.

Localizada no Quadrilátero Ferrífero, região reconhecida por sua riqueza mineral, no centro-sul do Estado de Minas Gerais, no Brasil, a CSN Mineração possui uma capacidade instalada de produção de 33 milhões de toneladas de minério de ferro por ano em suas plantas de beneficiamento em Casa de Pedra (planta central e plantas a seco) e uma capacidade instalada de exportação de 45 milhões de toneladas por ano no TECAR.

Em 2021, foram comercializadas pela CSN Mineração 33,2 milhões de toneladas de minério de ferro, um aumento de 7% com relação ao ano de 2020, sendo que desse total 14,8% (4,9 milhões de toneladas) tiveram como destino a UPV (Usina Presidente Vargas) e 85,2% foi exportado.

Embora tenha a atual configuração desde 2015, a CSN Mineração tem histórico de mais de 100 anos na produção de minério de ferro. Atuando como o segundo maior exportador de minério de ferro no Brasil, possui uma das maiores reservas de minério de ferro no mundo, certificada em mais de 3,02 bilhões de toneladas de acordo com a auditoria da Snowden do Brasil Ltda. ("Snowden"), realizada em 2015, e vem sendo bem-sucedida em substituir recursos e reservas nos últimos anos (85% de taxa de conversão no último processo de certificação realizado pela Snowden). Após o ano de 2015, a Companhia realizou uma campanha de sondagem de forma independente nas minas de Casa de Pedra e Engenho e (i) agregou 558Mt às reservas totais, além do *depletion* de 224Mt, chegando a uma reserva total estimada de 3,4 bilhões de toneladas; e (ii) agregou 463Mt de recursos inferidos, chegando a recursos inferidos totais de 2,5 bilhões de toneladas. Além disso, como resultado da exploração realizada no depósito da Serra do Esmeril, foram adicionados 2,0 bilhões de toneladas de potencial exploratório estimado (resultados de exploração ainda não classificados como um recurso ou reserva mineral), que somados podem representar até 7,9 bilhões de toneladas de reservas, recursos e potenciais exploratórios estimados, de acordo com os estudos, relatórios e estimativas da Companhia seguindo a metodologia do "*Australasian Code for Reporting of Exploration Results, Mineral Resources and Ore Reserves - the JORC Code*".

Somada a todas as vantagens de qualidade de seus produtos e custos competitivos, está a preocupação da CSN Mineração com o meio ambiente e crescimento sustentável. Pioneira no Brasil em iniciativas para reduzir o risco e o uso de barragens de rejeito, a Companhia tem, desde janeiro de 2020, sua produção 100% independente do uso de barragens, onde 100% dos rejeitos são filtrados e empilhados a seco.

3- PERSPECTIVAS, ESTRATÉGIAS e INVESTIMENTOS

A CSN Mineração possui uma plataforma totalmente integrada, com ativos de qualidade da mina até o porto que suportam seus planos de expansão:

OPERAÇÃO ATUAL

3.1- MINERAÇÃO

Mina Casa de Pedra

A mina mais antiga em operação no país e segunda maior em termos de capacidade. Reconhecida como uma das principais minas no país pela qualidade de seu minério de ferro, a Casa de Pedra é uma mina a céu aberto localizada na região sudoeste do Quadrilátero Ferrífero na Cidade de Congonhas, no Estado de Minas Gerais. A mina foi incorporada em 1941, mas o processo de extração de minério teve início em 1913.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mina do Engenho

A mina de Engenho, que começou a sua operação em 1950, é uma mina a céu aberto localizada na região sudoeste do Quadrilátero Ferrífero, a 60km da cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, cujo minério é processado na planta de beneficiamento de Pires e na própria unidade de Casa de Pedra.

Nossa operação de mina (Casa de Pedra e Engenho) conta com uma frota de pás hidráulicas e carregadeiras de rodas para a extração do minério de ferro que, em seguida, é transportado por uma frota de caminhões com uma capacidade atual anual de movimentar aproximadamente 120 milhões de toneladas de *run of mine*. O minério de ferro é então processado em nossas estações de tratamento, que têm capacidade instalada de 33 milhões de toneladas de produção por ano (contempla a produção da planta central mais produção nas plantas a seco).

Reservas e Recursos – Mina Casa de Pedra e Mina do Engenho

Em fevereiro de 2015, a Snowden, empresa de certificação de reservas minerais, divulgou relatório no qual certificava que a CSN Mineração, considerando a Mina Casa de Pedra e Engenho, possui reservas provadas e prováveis de 3,02 bilhões de toneladas. Após o ano de 2015, a Companhia realizou uma campanha de sondagem de forma independente, utilizando os mesmos critérios adotados pela Snowden, nas minas de Casa de Pedra e Engenho e, como resultado: (i) agregou 558Mt às reservas totais, além do *depletion* de 224Mt, chegando a uma reserva total estimada de 3,4 bilhões de toneladas; e (ii) agregou 463Mt de recursos inferidos, chegando a recursos inferidos totais de 2,5 bilhões de toneladas.

Além disso, como resultado da campanha de sondagem voluntária realizada no depósito da Serra do Esmeril, foram adicionados 2,0 bilhões de toneladas de potencial exploratório estimado (resultados de exploração ainda não classificados como um recurso ou reserva mineral). Tal volume foi apurado pela CSN Mineração em outubro de 2019, a partir das sondagens realizadas, do mapeamento geológico das minas e posição geométrica do corpo de minério a partir das minas localizadas a oeste do Esmeril. Desta forma, sem prejuízo de análises e campanhas de perfuração que permanecem sendo constantemente realizadas pela Companhia, as quais poderão aumentar ou diminuir o valor aproximado de recursos e reservas, a CSN Mineração estima, com base em estudos, relatórios e estimativas internas, seguindo a metodologia do "*Australasian Code for Reporting of Exploration Results, Mineral Resources and Ore Reserves - the JORC Code*", que conta com reservas, recursos mais inventário mineral (potencial exploratório estimado) de aproximadamente 7,9 bilhões de toneladas.

Milhões de Toneladas	2015 (Certificado)	(-) Depletion (Análises Internas)	(+) Adições (Análises Internas)	Estimativas internas 2020
Reserva Total (Provado + Provável)	3.021	(224)	558	3.355
Recursos Inferidos	2.081	0	463	2.544
Total (Reservas e Recursos)	5.102	(224)	1.021	5.899
Inventário Serra do Esmeril (potencial exploratório estimado)	-	0	2.000	2.000
Total (Reservas e Recursos) + Inventário Mapeado	5.102	(224)	3.021	7.899

Fonte: 2015 Certificação SNOWDEN. Valores de *depletion* e adições informações da Companhia

Plantas de Beneficiamento

A capacidade global de produção atual é de 33 milhões de toneladas anuais de minérios de ferro, sendo 22,5 milhões de toneladas na planta central e 10,5 milhões nas plantas a seco.

3.2- TERMINAL PORTUÁRIO TECAR

A CSN Mineração detém o direito de exploração do TECAR, nos termos do Contrato de Arrendamento do terminal portuário de granéis sólidos situado no Porto de Itaguaí (Rio de Janeiro), abrangendo uma área total de 740.761 mil m². Com capacidade de (i) embarque de 45 Mtpa (milhões de toneladas por ano) de minério de ferro e (ii) desembarque de 4 Mtpa (milhões de toneladas por ano) de redutores (e.g., carvão, coque), permite ganho relevante de sinergia

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

operacional da Companhia. O período de arrendamento para operação do TECAR está previsto para terminar em 2047, mediante a realização de novos investimentos, atualmente em discussão com a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura.

3.3- MRS LOGÍSTICA S.A. ("MRS")

A MRS, coligada da CSN Mineração, opera uma ferrovia no eixo Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, e conecta a mina de Casa de Pedra em Congonhas em Minas Gerais à Usina Presidente Vargas ("UPV") e aos terminais do Porto de Itaguaí no Rio de Janeiro. Os serviços de transporte ferroviário prestados pela MRS são fundamentais para o escoamento de seus produtos.

O principal segmento de atuação da MRS é o de cargas chamadas Heavy Haul (cargas de minério, carvão e coque), tendo transportado, em 2021, cerca de 107,2 milhões de toneladas desses produtos, o equivalente a 63,1% do total transportado pela MRS. Recentemente, a MRS vem seguindo uma estratégia de diversificação da carga transportada com foco em Carga Geral, o qual atingiu um patamar de 36,9% no mix transportado em 2021.

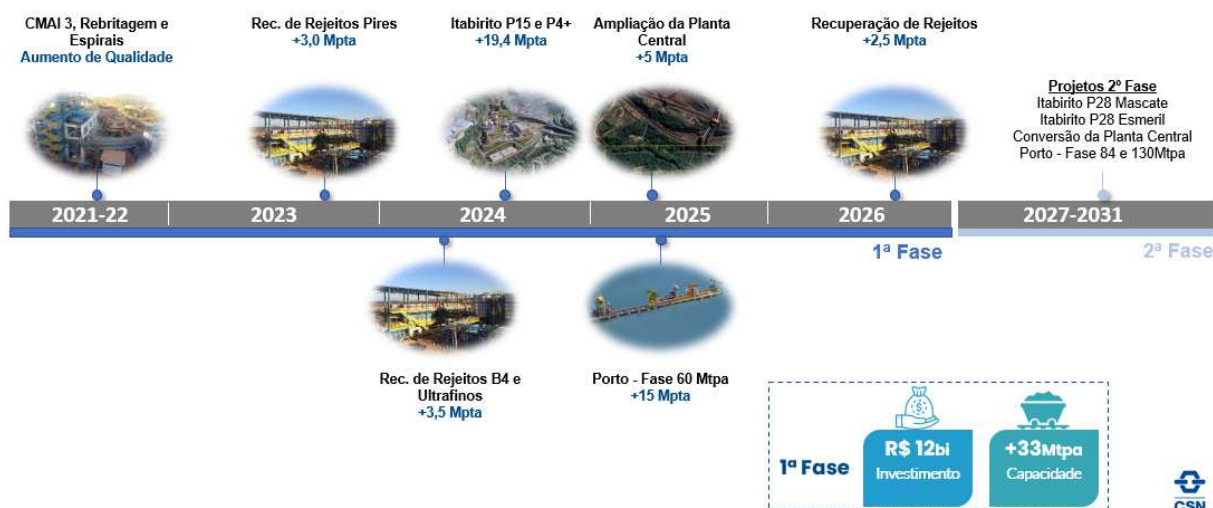
A totalidade do minério de ferro comercializado pela CSN Mineração e do carvão e coque importados, por meio do TECAR, para abastecimento da UPV é transportada pela MRS. A CSN Mineração possui participação de 18,63% do capital social total da MRS, sendo seu resultado refletido como equivalência patrimonial.

PROJETOS PARA EXPANSÃO DA CAPACIDADE

A CSN Mineração acredita que os próximos anos serão transformacionais, uma vez que possui projetos em fase avançada de desenvolvimento com um plano de investimentos robusto para financiar a aceleração da produção de minério de ferro. Em 2021, a empresa atualizou suas previsões para o plano de expansão e segue confiante na capacidade de execução e retorno que esses projetos vão trazer nos próximos anos.

A CSN Mineração dividiu sua estratégia de expansão em duas etapas, a primeira, que vai até o ano de 2026, irá adicionar +33Mton de capacidade para as operações da Companhia, com um investimento esperado de R\$ 12 bilhões. Serão seis grandes projetos, sendo cinco para expansão de capacidade e um para aumento de qualidade, que acabará no ano de 2022. Para os anos seguintes a 2026, a empresa entra na fase 2 do plano, com três grandes projetos de expansão e um projeto de adição de qualidade, com uma adição de capacidade de +56Mton de mineração de itabirito e +130Mtpa de capacidade no TECAR.

Capacidade de Produção de Minério de Ferro (Milhões de Toneladas)



Fonte: Estimativas da Companhia (não inclui volume de compras de minério, apenas produção própria)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O histórico recente da CSN Mineração destaca-se pela entrega de projetos com cronograma acelerado e retornos expressivos, todos “*on-time, on-budget, on-quality*”, o que revela a maturidade da Companhia nas competências críticas de desenvolvimento e implantação de projetos de capital. Exemplo disso foi a transformação do rejeito da planta central em produto de alta qualidade por meio dos concentradores magnéticos CMAI I e II, e a iniciativa pioneira de implantação das plantas de rejeito, as maiores do mundo, com etapas concluídas em agosto de 2018 e junho de 2019, permitindo ter uma operação independente de barragens de rejeitos. E com os projetos de CMAI III, Espirais e Rebritagem em fase final de conclusão.

A CSN Mineração possui quatro grandes blocos de projetos em desenvolvimento que planeja executar gradativamente ao longo dos próximos 12 anos:

- (i) **Projetos de Expansão da Planta Central (Rejeito Fino Planta Central e Expansão da Planta Central):** expansões *brownfield* que acelerarão a produção de *pellet feed* a baixo custo operacional. Estima-se que tais projetos de expansão propiciarão um acréscimo de produção de 6,5 milhões de toneladas por ano, com investimento estimado em R\$ 1,2 bilhão ao longo de 4 anos. Engenharia básica em execução.
- (ii) **Projetos de Recuperação de Rejeitos das Barragens (Processamento de Rejeito de Pires e Casa de Pedra):** expansões *brownfield* que gerarão valor através da recuperação de 180 milhões de toneladas de rejeito hoje estocado nas barragens, como parte do seu programa de descaracterização. Estima-se que tais projetos de recuperação de rejeitos de barragens propiciarão um acréscimo de produção de 8 milhões de toneladas por ano, com investimento estimado em R\$ 1,1 bilhão ao longo de 5 anos. Engenharia básica em execução.
- (iii) **Projetos de Itabirito (Itabirito P15, Planta P4, Itabirito P28 Mascate, Conversão da Planta Central e Itabirito P28 Esmeril):** mix de expansões *brownfield* (P15, já com Licença de Implantação emitida, cotações de equipamentos em andamento e início de implantação previsto para 2021) e *greenfield*, todos projetos com tecnologia conhecida e investimento por tonelada competitivos para produção de *pellet feed premium* com baixo grau de impurezas e alto teor de ferro (inclusive *pellet feed* de redução direta). Estima-se que tais projetos de expansão propiciarão um acréscimo de produção de 103 milhões de toneladas por ano, com investimento estimado em R\$ 22,7 bilhões até 2032.
- (iv) **Projetos de Expansão do TECAR:** investimentos *brownfield* para suportar as expansões de capacidade de produção de minério descritas acima. Estima-se que tais projetos de expansão propiciarão acréscimo de capacidade operacional do TECAR em 3 fases ([embarque de] 60, 84 e 130 milhões de toneladas por ano), com investimento estimado em R\$6,3 bilhões ao longo de 8 anos. Engenharia detalhada da fase 60mtpa e estudos conceituais das fases 84 e 130mtpa em execução.

O foco da CSN Mineração na execução dos projetos está calcado em 3 pilares (i) sustentabilidade, 100% dos projetos são independentes de barragens de rejeito; (ii) baixo risco de execução, todos os projetos fazem uso de tecnologias já consolidadas no mercado e dominadas pela Companhia; e (iii) retorno, produtos *premium* a custos competitivos (manutenção dos patamares atuais de custos de operação).

4- EVENTOS SOCIETÁRIOS RELEVANTES

Em 17 de fevereiro de 2021, a Companhia divulgou um fato relevante descrevendo a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da CSN Mineração S.A., controlada da Companhia, compreendendo (i) distribuição primária de 161.189.078 novas Ações (“Oferta Primária”); e (ii) distribuição secundária de 422.961.066 novas Ações, sendo inicialmente de 372.749.743 Ações (“Oferta Secundária”) da Companhia e dos sócios Não Controladores, acrescida de 50.211.323 Ações suplementares de titularidade da Companhia (“Ações Suplementares”). O preço por ação foi fixado em R\$8,50 após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento junto a investidores institucionais, realizado no Brasil e no exterior. As Ações começaram a ser negociadas no nível 2 da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) em 18 de fevereiro de 2021. A participação da CSN na controlada CSN Mineração passou de 87,52% em dezembro de 2020 para 78,24% em dezembro de 2021.

5 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

Relações com Investidores

A CSN Mineração continua ampliando seus canais de comunicação, visando aumentar a transparência e exposição da Companhia por meio de novas coberturas de instituições financeiras e participações em eventos e conferências.

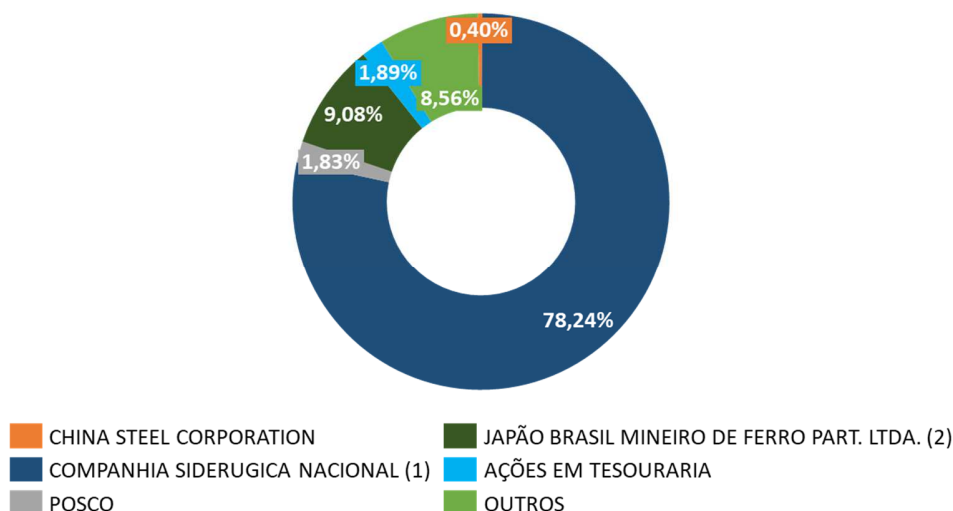
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Capital Social

O capital social da CSN Mineração é dividido em 5.591.246.138 (cinco bilhões e quinhentos e noventa e um milhões e duzentos e quarenta e seis mil e cento e trinta e oito) ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal, sendo que cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

A Companhia é controlada pela Companhia Siderúrgica Nacional S.A., Japão Brasil Minério De Ferro Part. Ltda., POSCO, e China Steel Corporation, que detém respectivamente 78,24%, 9,08%, 1,83% e 0,4% do capital social total da CSN Mineração.

CSN Mineração - Composição do Capital Social em 31/12/2021 (%)



- (1) Grupo Controlador
 (2) Consórcio Asiático formado pelas empresas Itochu, JFE Steel e Kobe Steel.

Em 24 de março de 2021, a Companhia publicou fato relevante apresentando a aprovação em Reunião do Conselho de Administração, do Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra de Ações”), para aquisição de até 58.415.014 (cinquenta e oito milhões, quatrocentos e quinze mil e quatorze) ações ordinárias. Após isso, em 03 de novembro de 2021, a Companhia publicou a aprovação do encerramento do primeiro programa de recompra e a abertura de um novo programa de recompra para aquisição, no período de 4 de novembro de 2021 a 24 de setembro de 2022, de até 53.000.000 (cinquenta e três milhões) ações ordinárias. Em 31/12/2021, a Companhia dispunha um total de 105.407.300 ações recompradas em tesouraria.

Assembleia Geral de Acionistas

Uma vez por ano, conforme estabelece a legislação, os acionistas reúnem-se em Assembleia Geral Ordinária para deliberar sobre as contas apresentadas pelos administradores, as demonstrações financeiras, a destinação do resultado do exercício, eventual distribuição de dividendos, sendo que a cada dois anos, também deliberam sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração. A Assembleia Geral também ocorre extraordinariamente, sempre que necessário, para deliberar sobre matérias que não são de sua competência ordinária.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por, no mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 7 (sete) membros efetivos e um número de suplentes que não excederá o número de membros efetivos, residentes ou não no Brasil. O mandato dos Conselheiros é de 2 (dois) anos, sujeito às disposições do Acordo de Acionistas. Em 31 de dezembro de 2021 o

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Conselho de Administração era composto por 7 (sete) membros efetivos e 1 (um) suplente, todos com término do mandato unificado em 15 de outubro de 2022. O Conselho de Administração deve, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, acompanhar os atos da Diretoria e decidir sobre assuntos relevantes envolvendo os negócios e operações da Companhia. É responsável pela eleição e destituição dos membros da Diretoria, podendo também, se necessário, criar comitês especiais para seu assessoramento.

Diretoria

A Diretoria é composta por, no mínimo 2 (dois) e, no máximo, 5 (cinco) Diretores, sendo um Diretor Superintendente, um Diretor Financeiro, e um Diretor de Relações com Investidores, sendo permitida a cumulação de cargos, e os demais com a designação a eles conferidas pelo Conselho de Administração. O mandato dos Diretores é de 2 (dois) anos, permitida a reeleição para um número ilimitado de mandatos. Em 31 de dezembro de 2021 a Diretoria era composta por 5 (cinco) membros, sendo um Diretor Superintendente, um Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, um Diretor de Operações, um Diretor de Planejamento Estratégico e um Diretor de Investimentos, todos com término do mandato unificado em 15 de outubro de 2022. A Diretoria é responsável por conduzir as atividades de administração e operação dos negócios sociais da Companhia, e deverá exercer os poderes conferidos a eles pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Estatuto Social da Companhia, para desempenhar os atos exigidos para sua regular operação. Os membros da Diretoria se reúnem sempre que convocados pelo Diretor Presidente ou por dois Diretores.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é composto por três membros independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, com prazo de gestão de 2 anos. O Comitê de Auditoria se reúne ordinariamente pelo menos uma vez a cada dois meses e, extraordinariamente, sempre que necessário. Algumas de suas atribuições principais são: rever as demonstrações financeiras e demais informações públicas sobre o desempenho operacional e a situação financeira da Companhia e recomendar ao Conselho de Administração a indicação, remuneração e contratação de auditor externo, bem como acompanhar a atuação das auditorias interna e externa.

Auditoria Interna

A Controladora CSN dispõe de uma Diretoria de Auditoria, Riscos e *Compliance*, com atuação independente dentro da organização, vinculada ao Conselho de Administração da Controladora CSN, conforme Art.19, VIII do estatuto social. As atividades dessa Diretoria abrangem todas as companhias do Grupo Econômico CSN, dentre elas a CSN Mineração.

A equipe da auditoria interna possui metodologia e ferramentas próprias para exercer suas atividades, essas alinhadas às melhores práticas de mercado e adota uma abordagem sistemática e disciplinada, atuando de forma objetiva e independente na condução de seus trabalhos, para avaliação da efetividade dos controles e consequente melhoria dos processos de gerenciamento de risco, controle e governança, bem como de prevenção a fraudes, reportando o seu resultado ao Conselho de Administração da Companhia, por meio do Comitê de Auditoria.

Audidores independentes

Os auditores independentes, Grant Thornton Auditores Independentes, que em 2021 prestaram serviços à CSN Mineração e suas controladas, foram contratados para emitir relatório de revisão limitada sobre as informações financeiras trimestrais e opinião sobre as demonstrações financeiras anuais da Companhia e serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras. É entendimento tanto da Companhia quanto de seus auditores independentes que tais serviços não afetam a independência dos auditores.

Valores referentes aos serviços prestados pelos auditores	(R\$ mil)
Honorários relacionados à auditoria externa	1.274
Honorários relacionados a outros serviços de asseguaração	111

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Total	1.385
--------------	-------

Os serviços prestados pelos auditores externos, adicionalmente ao exame das demonstrações financeiras, são previamente apresentados ao Comitê de Auditoria da Companhia para que se conclua, de acordo com a legislação pertinente, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes. Nos termos da Instrução CVM 480/09, o Conselho de Administração declarou em 09/03/2022 que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Código de Ética

A Companhia possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração contemplando princípios aplicados ao cumprimento da Lei Anticorrupção (12.846/13) e que norteiam seus atos e definem os compromissos diários de comportamento a serem assumidos pelos colaboradores e executivos da Companhia. O Código é disponibilizado a funcionários, executivos, fornecedores, clientes e prestadores de serviços, entre outros públicos de interesse, sendo utilizado como declaração dos compromissos assumidos de conduta. Suas diretrizes são públicas e podem ser encontradas no website da Controladora CSN, no endereço eletrônico (www.csn.com.br).

A área de *Compliance* é responsável pelo Programa de Integridade, que visa garantir o cumprimento dos padrões de conduta éticos no exercício das atividades e transparência nos negócios. Faz parte deste processo o treinamento contínuo de colaboradores e também o monitoramento quanto ao cumprimento de leis, regulamentações, políticas e normas internas

A Companhia conta ainda com canais de denúncia para relatos de desvios de conduta ou suspeitas. O reporte das denúncias, por parte de colaboradores, terceiros e público externo pode se dar de maneira anônima ou identificada, mantendo-se o sigilo, confidencialidade e a garantia de não retaliação. As denúncias são tratadas pela Gerência de Riscos e *Compliance* da Controladora CSN e reportadas ao Comitê de Auditoria da Companhia.

Divulgação de Atos e Fatos Relevantes

A Companhia tem uma Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários segundo a qual toda divulgação deve ser feita com dados fidedignos, adequados e transparentes, nos prazos previstos e com homogeneidade, conforme estabelecido na Instrução CVM 44, antiga Instrução CVM 358/2002. Referida política estabelece que os Atos e Fatos Relevantes da Companhia devem ser veiculados por meio do Portal de Notícias da Folha de São Paulo, em conjunto com a divulgação nos websites de relações com investidores da Companhia, da Comissão de Valores Mobiliários e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

6- INOVAÇÃO

A Companhia tem mais de 70 anos de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação. A inovação é parte da nossa essência como empresa pioneira em soluções de processos, produtos e comerciais, sempre comprometida com a qualidade e a busca por novas iniciativas que entreguem maior valor agregado aos nossos clientes e *stakeholders*. A CSN mineração busca uma atuação inovadora em todas as suas áreas de negócio e conta ainda com estruturas totalmente dedicadas à inovação, como a CSN Inova e o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento.

Criada em 2018, a CSN Inova é a área corporativa de inovação do grupo CSN, que tem como objetivo posicionar a Companhia estrategicamente e ativamente no ecossistema de inovação. Embora existam iniciativas inovadoras disseminadas por toda a empresa, a CSN Inova é responsável por sistematizar e liderar o processo de inovação de forma organizada e ampla, a fim de possibilitar a execução de projetos de inovação por grupos de pessoas com diferentes habilidades e de diferentes áreas de atuação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A essência da CSN - “Fazer bem, fazer mais e fazer para sempre” - direciona os pilares de inovação da CSN Inova: (i) Otimização de Processos e Eficiência Operacional, (ii) Novas Fontes de Receita; e (iii) Cultura e Sustentabilidade. Além de sistematizar e liderar o processo de inovação aberta (contratação de startups, conexão com universidades, hubs de inovação e demais agentes do ecossistema) a CSN Inova - sempre em conjunto com as áreas de negócio – conduz projetos que introduzem novas metodologias para solucionar os desafios da empresa, que auxiliam a Companhia na transformação digital, potencializam os ativos da CSN, geram oportunidades de desenvolvimento de novos negócios para a Companhia, dentre outros. São quatro áreas com atuação integrada com diferentes formatos de inovação:

A CSN Inova Open faz o diagnóstico dos desafios do Grupo, testa e escala novas soluções de base tecnológica para resolver desafios. A CSN Inova Ventures gera valor compartilhado com investimentos em startups e a valorização desses ativos. A CSN Inova Bridge lidera a gestão integrada dos desafios de inovação ESG e a comunicação sobre inovação. A CSN Inova Tech conduz a jornada de descarbonização, monitora tendências tecnológicas, desenvolve relacionamentos com a academia e centros de ciência & tecnologia considerados referências nas temáticas que atuam, e conduz projetos que tem o potencial de impactar principalmente nossos processos produtivos (core) de maneira disruptiva.

Em 2021, foram mais de 50 sessões de diagnóstico conduzidas, nos segmentos de Siderurgia, Mineração, Logística e Cimentos, com o envolvimento de mais de 20 áreas diferentes, que resultaram em inúmeros desafios abertos ao longo do ano. Dessa forma, para esses desafios, a CSN Inova Open mapeou seus processos e indicadores, além de mensurar seus potenciais econômicos e estratégicos de forma a identificar soluções tecnológicas assertivas para testes em prova de conceito e projetos piloto seguidos de implementação em escala, quando aplicável.

Na CSN Inova Ventures, para garantir o acesso às melhores oportunidades, foram mais de 100 conexões com fundos de investimento e aceleradoras de startups no Brasil, Israel, EUA, Singapura, China, Inglaterra, entre outros países, além de parcerias com agentes que são referência no mercado de inovação e Venture Capital, como Endeavor, ABVCAP e BR Angels. Como resultado das conexões e estudos de mercado realizados, foi estabelecida a tese de investimento, que hoje contempla Indústria 4.0, Greentechs (ex: energia, eficiência energética, tecnologias para auxiliar a descarbonização dos processos e etc.)/ESG, e Temáticas Adjacentes (Healthtechs e Agtechs). As empresas escolhidas para fazer parte do fundo contemplam temáticas de extrema importância para o futuro do Grupo CSN, como materiais avançados (2DM), descarbonização (1s1 e H2Pro), energia (Clarke) e canais digitais e digitalização de processos (Oico e Traive).

Ainda em 2021, suportado por uma extensa pesquisa de modelos de governança em sustentabilidade e inovação realizada pela CSN Inova Bridge, foi constituído o Comitê ESG como órgão de assessoramento do Conselho de Administração na CSN. Formatado como um modelo de laboratório ágil de inovação socioambiental para gerir nossas principais oportunidades dos temas materiais mapeados pelo Grupo CSN, a Inova Bridge tem como foco: (i) Mudanças Climáticas; (ii) Territórios; (iii) Resíduos; (iv) Diversidade & Inclusão; (v) Biodiversidade & Florestas; (vi) Água & Efluentes; (vii) Cadeia de Valor, Governança & Compliance; e (viii) Saúde & Segurança do Trabalho

Por fim, o ano de 2021 também foi marcado pela criação da CSN Inova Tech, área que lidera a frente tecnológica da jornada de descarbonização da CSN e CSN Mineração. Para isso, foi estruturado o Grupo de Mudanças Climáticas (“GMC”), equipe multidisciplinar e vinculada ao Comitê ESG, responsável por liderar a jornada de descarbonização. A atuação do GMC resultou na identificação e análise tecnológica de mais de 100 opções de mitigação e construção do *roadmap* de descarbonização das operações. Para isso a área vem mapeando parceiros estratégicos como *players* relevantes no setor, além de universidades e centros tecnológicos de ponta com o objetivo de firmar relacionamentos de longo prazo para o desenvolvimento de soluções tecnológicas associados à descarbonização do grupo.

7- PESSOAS

O modelo “Gente & Gestão” da CSN Mineração é fundamentado em cinco pilares: Atrair; Alinhar e Engajar; Avaliar; Desenvolver; Reconhecer e Recompensar. A companhia acredita que seu diferencial competitivo é o seu capital humano. Através deste modelo o conhecimento é transformado em uma trajetória de sucesso, baseada na paixão, dedicação e competência que geram oportunidades, conquistas e reconhecimentos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Diante da nova realidade instaurada por conta do coronavírus e com base nos padrões éticos de conduta profissional, a CSN Mineração seguiu todas as recomendações de prevenção e contenção do vírus divulgadas pelos órgãos de saúde competentes.

Diante desse cenário pandêmico, foram tomadas várias medidas em relação às práticas de Gente & Gestão, visando tornar a experiência do colaborador ainda mais eficaz. Implantamos uma plataforma digital para o envio das documentações de admissões, com o objetivo de otimizar e agilizar o processo.

Visando a aceleração de carreira dos estagiários, durante o ano de 2021 realizamos 4 módulos de desenvolvimento, sendo: **Autoconhecimento; Planejamento Financeiro; Planejamento de Vida e Carreira e Inclusão e Diversidade do Trabalho,**

Outra iniciativa que tivemos foi a parceria com o BRASA Summer Journey, que tem como missão capacitar, conectar e engajar talentos brasileiros, no período de recesso das Universidades no exterior. O objetivo do programa é que esses estudantes desenvolvam projetos de alto impacto para a organização, aprendendo com a cultura da empresa, durante 4 semanas. Tivemos a participação de 30 jovens que passaram por vários treinamentos e mentorias, bem como com conversas com as Lideranças da empresa, para entenderem a cultura, se aprofundarem no tema e trazer a melhor solução. O programa foi realizado em parceria com a Fundação CSN e com a CSN Inova, com o tema: "Elaboração de um plano de desenvolvimento territorial das cidades de Congonhas e Volta Redonda"

Implementamos o Programa Summer Job com 02 alunas do Programa Ganhar o Mundo, onde elas tiveram o desafio em parceira com a CSN Inova de desenvolver o projeto: "Construção de Radar de Tendências".

Realizamos o Diagnóstico de Aculturação dos Especialistas admitidos do Grupo CSN, visando levantar as percepções em relação à nossa cultura; essência; ambiente de trabalho; relação com o gestor e pares, além de medir se as expectativas foram atendidas considerando o que foi contratado no processo seletivo.

Lançamos o programa Trainee#VemSerCSN, que tem como objetivo atrair, reter e desenvolver jovens com alto potencial para ocupar posições estratégicas, no médio e longo prazo, visando agregar valor aos negócios do Grupo CSN.

Realizamos o processo seletivo em tempo recorde de apenas 03 meses. O processo contou com 20.008 inscritos para 50 vagas. Desses, somente 390 foram para a fase do hackathon, que foi realizado durante um final de semana e contou com o suporte dos Gestores da CSN para apoiá-los tecnicamente na solução de um problema real. Para a próxima fase, tivemos 209 candidatos que foram para o painel com os gestores, onde eles puderam se apresentar e trabalhar em time, para observarmos as competências comportamentais. A próxima etapa contamos com 156 candidatos que foram entrevistados pelos gestores. Ao todo realizamos 463 entrevistas e 107 candidatos aprovados para as 50 vagas.

Implantamos o CSN Conecta, um programa com o objetivo de engajar *squads* de até 4 colaboradores no desenvolvimento de soluções, visando acelerar as ações de ESG na empresa, nos temas água, energia, resíduos e emissões. O programa foi lançado em todas as unidades do grupo CSN, e a iniciativa, além de gerar inovação através das soluções que serão desenvolvidas, vai contribuir para a geração e compartilhamento de conhecimento técnico.

Realizamos várias ações de engajamento *on-line*, tais como: Palestra Janeiro Branco – Saúde Mental; Dia da Mulher – Palestra da Liderança Feminina; Dia das Mães e dos Pais; Palestra Setembro Amarelo – Valorização da Vida; Dia das Secretárias; Palestra Outubro Rosa – Transformando Vidas em parceria com a ONG Amor em Mechas.

A CSN Mineração se reinventou e muitas ações foram reestruturadas para que o desenvolvimento dos colaboradores acontecesse com total segurança. Para manter uma equipe de alta performance e qualificada, a CSN Mineração conseguiu reciclar seus colaboradores em treinamentos obrigatórios, respeitando todos os protocolos de segurança: distanciamento, carga horária menor, locais abertos e ventilados, uso de máscaras e higienização frequente e muitos foram realizados por treinamentos *on-line*.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Definimos um programa de Educação Corporativa, que futuramente vai evoluir para uma Universidade Corporativa, com foco em estruturar uma trilha de aprendizagem para todos os níveis da organização; gerenciar os treinamentos obrigatórios; incentivar a gestão do conhecimento; diminuir os custos de treinamentos, estimulando a ação de multiplicadores internos e incentivar a pesquisa e atualização tecnológica e técnica na CSN.

Diante disso, definimos os Direcionadores Organizacionais – Competências Organizacionais, Competências Comportamentais e Competências Técnicas que irão suportar a Universidade Corporativa, bem como, a Governança Corporativa – papéis e responsabilidades; a Missão, Visão e Propósito da Universidade, assim como as suas escolas: Escola de Líderes; Escola de Negócio; Escola de Excelência em Resultados e Escola de ESG. Contratamos uma plataforma que irá ter todos esses conteúdos e irá fazer a gestão do conhecimento. Durante o ano de 2021, trabalhamos na revisão do desenho, parametrização do LMS e na inclusão dos conteúdos.

Em 2021, investimos mais de 155.605 horas em treinamento, o que demonstra a preocupação da CSN Mineração no desenvolvimento de seus colaboradores. Rodamos o nosso Ciclo de Gente onde todos os colaboradores tiveram oportunidade de receberem e darem *feedback* quanto ao seu momento atual e sua expectativa de carreira.

Realizamos um mapeamento de mercado para as posições executivas que não tinham potenciais sucessores, para isso desenvolvemos uma matriz de criticidade para análise das posições. Visando a sustentabilidade dos negócios da CSN Mineração, realizamos os *Assessments* de todos os Executivos da Mineração, onde deverá ser elaborado um PDI para acelerar a carreira dos envolvidos. Em sequência ao processo, atualizamos o nosso Guia de Autodesenvolvimento de competências, para suportar a elaboração do PDI, que também foi reformulado. E desenvolvemos um novo formulário para que seja feita uma gestão do *feedback*.

Como melhoria do processo, implantamos uma nova plataforma de gestão de performance, onde teremos tudo integrado em um único sistema: resultado das metas; competências; resultado de 9Box, comitê de calibração, ciclo de gente; registros de *feedback* e elaboração dos PDIs. Essa plataforma é baseada em redes sociais, para proporcionar uma melhor experiência do colaborador. Ela é mais ágil, transparente e amigável, podendo ser acessada através do celular.

Consta de nossa política de Recrutamento & Seleção os seguintes pontos:

- ✓ A organização mantém um relacionamento profissional e responsável com seus colaboradores e não admite que decisões relativas à carreira, sejam fundamentadas em relacionamento pessoal;
- ✓ A organização não tolera qualquer atitude guiada por preconceitos relacionados à origem, religião, raça, gênero, orientação sexual, classe social, idade, estado civil, posição político-partidária e deficiência de qualquer natureza, para efeito de patrocínio e doação a projetos sociais, assistenciais e culturais. Da mesma forma, para contratação e aproveitamento de seus profissionais, desde que preencham os requisitos técnicos e o perfil exigido para o cargo;
- ✓ A organização não admite práticas ilegais como trabalho infantil e com isso, mantém um ambiente de trabalho que respeita a dignidade de todos os colaboradores, que propicia bom desempenho profissional e que é isento de qualquer tipo de discriminação e assédio sexual ou moral. A organização não empregará mão de obra infantil ou escrava, nem pactuará com tais práticas por parte de terceiros que nos forneçam produtos ou prestem qualquer tipo de serviço;

Para suprir a necessidade de recursos humanos da organização, é priorizado o recrutamento interno e admissão de Pessoas com Deficiência, desde que atendam os pré-requisitos da vaga em questão.

A CSN Mineração encerrou 2021 com 7.432 colaboradores diretos e 2.873 indiretos, indicando para os diretos uma taxa de rotatividade de 1,1%.

8 - DESEMPENHO EM ASPECTOS ESG (*environmental, social and governance*)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Iniciativas importantes marcaram o ano de 2021 no desenvolvimento dos temas ESG na CSN Mineração. Em Setembro, a CSN Mineração publicou seu primeiro relato integrado, com as perspectivas e os desempenhos das operações financeiras, operacionais e ESG da companhia. Em Setembro a Fundação CSN celebrou seus 60 anos e aproveitando este marco, a Fundação passou por um processo de redefinição de sua marca e forma de se comunicar, para deixar mais evidente o seu propósito de transformar vidas e comunidades, pautado nos eixos de atuação: educação, cultura, articulação e curadoria. E em novembro a CSN e CSN Mineração recebem selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, assim a Companhia atingiu o maior nível de qualificação em seus inventários de emissão de gases do efeito estufa corporativo se certificando no Selo Ouro.

A CSN Mineração mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva e atendendo aos diversos stakeholders envolvidos nas comunidades em que atua. Para isso, a Companhia garante o bom funcionamento de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado conforme os requisitos da norma internacional ISO 14001: 2015, certificado por organismo internacional independente na sua unidade de Casa de Pedra (ISO 14.001) desde 2000. Em 2021 alcançamos a certificação ISO 14.001 também no Porto do Tecar (RJ).

No ano, a CMIN também alcançou a primeira certificação na ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade, do Porto do TECAR (RJ) e Mina Casa de Pedra (MG).

Por fim, estabelecemos ambições ESG que guiarão nossa caminhada em direção a uma gestão mais eficiente, integrada e sustentável.

1. **Igualdade de Gênero:** dobrar, até 2025, o percentual de mulheres na força de trabalho da CSN Mineração, tomando como base os números de 2019;
2. **Emissões de GEE:** reduzir em 30% a intensidade de emissões de GEE (tCO₂e/ ton de minério produzida) de escopos 1 e 2 até 2035 (ano-base, 2019) e ser CARBONO Neutra nos escopos 1 e 2 até 2044
3. **Água:** reduzir em 10%, até 2030, a captação de água por tonelada de minério produzido, base 2019;
4. **Segurança do Trabalho:** além do zero acidente, que é o objetivo principal, a meta é reduzir em 10%, ano a ano, a taxa de frequência de acidentes;
5. **Governança:** aumentar continuamente nosso Índice de Atendimento às melhores práticas de governança previstas na Instrução CVM nº 586/2017, por meio de sua controladora.

Gestão ambiental

A CSN Mineração mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e de Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva e atendendo aos diversos *stakeholders* envolvidos nas comunidades e negócios em que atua.

A Companhia possui um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado conforme os requisitos da norma internacional ISO 14001: 2015 e certificado por organismo internacional independente e devidamente acreditado junto ao INMETRO, na sua unidade de Casa de Pedra (ISO 14.001) desde 2000 e em 2021 alcançamos a certificação ISO 14.001 também no Porto do Tecar (RJ).

A CSN Mineração reporta suas emissões de forma integrada à sua empresa controladora, seguindo as diretrizes do GHG Protocol visando subsidiar sua gestão de carbono, mitigação de riscos e adaptação às mudanças climáticas. Em 2021, em seu primeiro ano de reporte de inventário de emissões de GEE de forma independente, a CSN Mineração recebeu o selo ouro do GHG Protocol, que demonstra o atingimento do maior nível de qualificação do nosso inventário de emissão de gases do efeito estufa. Em 2021 também reportamos, pela primeira vez, ao CDP (Disclosure Insight Action) módulo Climate Change e recebemos a nota B-.

A CSN Mineração possui compromisso com a gestão responsável de seus recursos hídricos. Para atender a este compromisso, possuímos mais de 40 sistemas de controle para efluentes e drenagens e mais de 30 pontos de monitoramento nos cursos d'água situados na área de influência do empreendimento, investindo continuamente em novas tecnologias. Como consequência, no resultado acumulado do ano, alcançamos uma significativa redução de 20% no consumo de água nova por tonelada de minério produzida, e continuamos com todos os resultados dos monitoramentos de diques e barragens (dos diversos parâmetros de efluentes monitorados), 100% dentro do limite

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

estipulado pela legislação vigente. Na Planta Central, por meio de investimentos em novas tecnologias, o índice de recirculação da água passou de 79% em 2018 para 87% em 2021 e chegará a 95% em 2023.

No último trimestre de 2021, a CSN Mineração concluiu o estudo da sua Pegada Hídrica, promovendo uma melhor compreensão de como as suas operações interagem com os recursos hídricos, todos os seus usos, perdas e oportunidades, o que resultou na elaboração de um planejamento maduro voltado para o aprimoramento da sua eficiência hídrica nos processos da companhia. Além disso, 2021 foi o primeiro ano de reporte ao CDP (Carbon Disclosure Project) Water Security, e, em novembro, a CMIN foi avaliada com a nota C.

O último trimestre de 2021 também marcou a conclusão da avaliação qualitativa dos riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas para a CSN Mineração, segundo as diretrizes TCFD (Task Force for Climate Related Financial Disclosures). Nesta avaliação, em linha com as recomendações do TCFD, foi analisada a resiliência da estratégia da Companhia frente aos cenários de mudanças climáticas e elaborado um relatório com a análise completa e resultados.

No que tange a matriz energética utilizada pela Companhia nos anos de 2019 e 2020, tivemos 100% de energia utilizada de fontes renováveis e atingimos antecipadamente a ambição estabelecida para o ano de 2021, que passou a ser definitiva para a CSN Mineração.

A CSN Mineração possui histórico de mais de 15 anos de preservação e monitoramento da biodiversidade local. No ano de 2021 acumulamos 29 hectares de área revegetadas em pilha de rejeito e estéril. Essa revegetação contribui de maneira significativa para (i) a minimização de carreamento de sedimentos para áreas à jusante, em especial, cursos d'água situados na área de influência do empreendimento, (ii) a minimização da dispersão de particulados na área de mina, contribuindo também para uma melhora na qualidade do ar local, e (iii) criação de novas áreas verdes como habitat para fauna local.

No ano de 2021, foram plantadas 7.826 mudas de espécies nativas em áreas de compensação de Mata Atlântica o que permitiu a finalização das atividades nas propriedades de Pinta Cuia em Itabirito e Águas Vermelhas em Queluzito.

Ao longo do ano também foram aprovados na CPB - Câmara Técnica de Proteção da Biodiversidade (IEF-MG) a compensação ambiental do SNUC em decorrência da instalação da Planta de Itabirito 15 Mtpa, totalizando o montante de R\$ 11,7 milhões que serão direcionados ao estado e investidos em Unidades de Conservação para a melhoria de infraestrutura e ações de preservação da biodiversidade. Também foi aprovada a compensação minerária em decorrência da instalação da Pilha de Estéril do Batateiro, sendo que nessa compensação um total de 65,02 hectares de áreas foram doadas ao ICMBio, no Parque Nacional Sempre Vivas em Minas Gerais, para proteção integral. Além disso, a CSN Mineração já aprovou a compensação de Mata Atlântica para a expansão da mina prevista para 2022 (Mascate, Corpo Principal, Lavra A e Alto Bandeira), totalizando 12,3 hectares de servidão e 36,3 hectares de recuperação.

Gestão de barragens e licenças ambientais

A empresa está na vanguarda mundial no que tange a gestão dos rejeitos de mineração tendo investido cerca de R\$ 400 milhões em tecnologias que permitiram uma melhor gestão dos rejeitos com a filtragem e empilhamento a seco, tornando desde o início de 2020 os nossos processos 100% independentes do uso da barragem de rejeitos. Todas as barragens são auditadas por empresas independentes e especializadas no assunto, objetivando atestar a estabilidade e identificar ações preventivas para a garantia dessa estabilidade

Seguimos as diretrizes e recomendações sobre operação e segurança de barragens estabelecidas pela ICOLD (*International Commission on Large Dams*), comissão internacional não governamental, que incentiva a troca de informações sobre planejamento, projeto, construção e operação de grandes barragens. Esses padrões e práticas estão em linha com as exigências do ICMM (*International Council on Mining and Metals*). De acordo com a classificação da barragem (Portaria 70.389/2017 da ANM), todas as barragens são auditadas por empresas independentes e especializadas no assunto, objetivando atestar a estabilidade ou não das barragens e identificar ações preventivas para a garantia dessa estabilidade. O Plano de Segurança de Barragem e o Plano de Ação de Emergência para

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Barragens de Mineração (PAEBM) da CSN Mineração encontram-se finalizados com todos os volumes necessários consolidados em atendimento à portaria da ANM.

Durante todo o ano de 2021 todas as barragens da CSN Mineração permaneceram no nível de emergência zero, que é o melhor nível segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM) e com todas as declarações de estabilidade emitidas.

Em continuidade ao cronograma de descaracterização das nossas barragens, foi concluída a obra do canal de cintura da Barragem do Vigia e estamos em franco processo de descaracterização desta Barragem, com previsão de conclusão em 2023.

Gestão Social

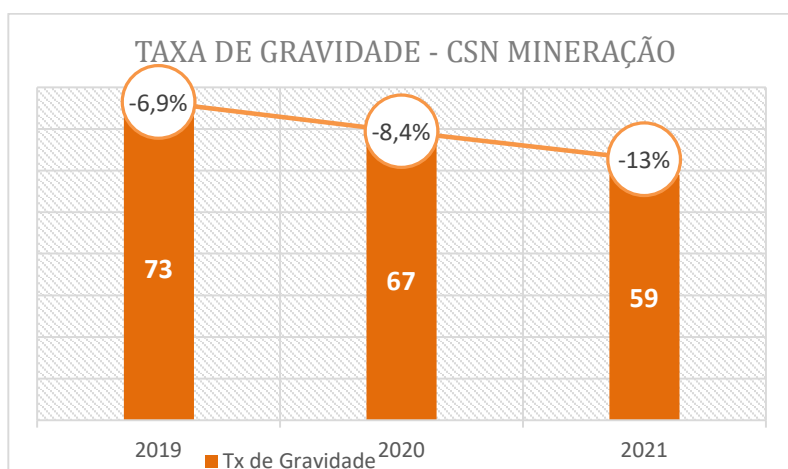
- **Segurança do trabalho**

Segurança é nossa principal prioridade e o resultado dos nossos esforços em busca da meta de zero acidentes, vem sendo sucessivamente refletidos nos nossos indicadores.

A CSN Mineração possui diretrizes de Saúde e Segurança baseadas nas boas práticas de mercado, normas regulatórias e recomendações nacionais e internacionais. Por meio de sua Política Corporativa de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho e de seu Manual de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, que contém diretrizes para orientar as ações de todos os seus próprios colaboradores e empresas contratadas quanto à segurança, proatividade, conformidade legal, mitigação e controle de perigos, riscos e a prevenção de lesões e doenças ocupacionais através dos dez elementos que visam definir responsabilidades e as necessidades de instrumentos específicos de prevenção.

Com o objetivo de monitorar e medir a efetividade de nossa política, a CSN Mineração utiliza indicadores de desempenho que incluem: frequência e taxa de gravidade de acidentes com e sem lesões, tanto para funcionários próprios quanto para terceiros; auditoria comportamental, controle dos registros e tratamento das anomalias, com reporte diário destes indicadores para a alta administração, além do Programa de Prevenção de Fatalidades - Riscos Críticos.

Com relação à gravidade dos eventos, atingimos a maior redução, com queda de 13% do acumulado em 2021 em relação ao ano anterior, ratificando o foco da organização em melhoria do desempenho priorizando os eventos de maior risco. Com isso, encerramos o ano de 2021, com zero fatalidades, com uma taxa de gravidade de 59, melhor resultado dos últimos 3 anos.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- **Enfrentamento ao COVID-19**

A COVID-19 se disseminou significativamente em escala global a partir de março de 2020, quando a OMS (Organização Mundial da Saúde) decretou pandemia mundial, estado que tem o potencial para causar interrupções operacionais globais significativas, aumentando a volatilidade dos mercados e afetando economias globais e regionais.

Como todo o planeta, a CSN Mineração também foi surpreendida por essa crise sem precedentes mas, por meio da imediata constituição do Comitê de Gerenciamento de Pronto Resposta (Comitê de Crise) reagiu de forma rápida e diligente no sentido de, com base em padrões éticos de conduta profissional e responsabilidade social, seguindo todas as recomendações de prevenção e contenção da COVID-19 recomendadas pelos órgãos de saúde competentes se proteger, proteger seus colaboradores a sociedade no entorno das suas operações, e a própria operação minerária contra os efeitos sociais e econômicos produzidos pelo vírus.

Dentre as ações adotadas para a proteção dos seus mais de 6.500 colaboradores, foram implantadas medidas e processos sanitários rígidos e tecnicamente validados para a indispensável proteção da saúde de todos.

De modo a proporcionar maior acesso dos seus colaboradores às vacinas, a CSN Mineração, em parceria com prefeituras locais, realizou campanhas de vacinação no Porto do TECAR e na Mina Casa de Pedra, unidades consideradas como prestadoras de serviços essenciais. Também foi lançada pesquisa interna para todo seu público no sentido de levantar a população já vacinada, orientar, acompanhar e cobrar o cumprimento do esquema de vacinação de todos os seus colaboradores. Até o final de 2021, 92% da força de trabalho tinha pelo menos a primeira dose da vacina.

Dentre as ações adotadas para a proteção dos seus colaboradores diretos e indiretos, foram implantadas medidas e processos sanitários rígidos e tecnicamente validados para a indispensável proteção da saúde de cada um dos envolvidos. Entre elas destacam-se:

- Reforço na higienização dos ambientes;
- Disponibilização de álcool em gel 70%;
- Distribuição de máscaras de tecido para todos os colaboradores;
- Incremento, esclarecimento e incentivo ao distanciamento social;
- Ampliação da frota de transporte fretado em quase 100%, possibilitando a ocupação máxima de 50% em seus ônibus;
- Reforço nas publicações internas com informações de prevenção à COVID-19;
- Cancelamento de reuniões presenciais, nas unidades ou fora, bem como a participação em treinamentos internos e externos, utilizando-se dos meios eletrônicos para realizar os contatos de trabalho;
- Cancelamento de viagens;

Além da adoção de protocolos médicos validados com:

- Aferição de temperatura corpórea de todos os colaboradores no acesso às minas e escritórios;
- Testagem RT-PCR em cerca de 1.000 colaboradores desde o início da pandemia, e afastamento imediato nos casos de colaboradores sintomáticos e profissionais que tiveram contato com o caso suspeito, só retornando ao trabalho após confirmação de teste negativo;
- Afastamento dos casos testados positivo por 14 dias, conforme protocolo do Ministério da Saúde e OMS;
- Afastamento dos colaboradores dos grupos de risco, conforme critérios da OMS e Ministério da Saúde, com implantação de *home-office*;
- Além disso, a gerência de Comunicação da CSN e CSN Mineração vem sistematicamente divulgando materiais de reforço comportamental na prevenção à COVID-19 através dos canais oficiais de comunicação da empresa (Comunicados digitais, e-mails marketing, TV CSN e Alertas de Segurança).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- **Diversidade**

Estamos preparando o futuro do Grupo CSN, que depende das pessoas e da qualidade de seu estoque de capital humano. Uma de nossas tarefas mais relevantes é a identificação de jovens talentos, promovendo-os a cargos gerenciais e os preparando para serem os futuros líderes da companhia.

A CSN Mineração possui, por meio de sua controladora, um compromisso de tolerância zero a qualquer tipo de prática de discriminação, expresso em seu Código de Ética. Entendemos que um ambiente inclusivo e diverso é importante para estimular a inovação e garantir a perenidade dos nossos negócios, a CSN também acredita que uma abordagem de inclusão é fundamental para eliminar as barreiras que impedem a contratação e a retenção de mulheres, e a consequente melhoria de desempenho devido à diversidade de gênero. As iniciativas em 2021 refletem, na prática, mecanismos que promovem a equidade e trazem resultados sustentáveis de representatividade e igualdade.

Em direção ao nosso compromisso de chegarmos em 2025 com 28% de mulheres, intensificamos o Programa Capacitar Mulheres, com dois grandes ciclos de entradas que aconteceram em junho e setembro. O resultado da representatividade de mulheres na CSN Mineração saiu de 14,4% em dezembro de 2020 para 18% em dezembro de 2021, um crescimento de 25% no ano. Em relação aos números absolutos, contratamos 380 mulheres, chegando em dezembro de 2021 com 1.715 mulheres em nosso efetivo.

Em relação a inclusão de pessoas com deficiência, lançamos o programa Capacitar PcD na unidade da empresa em Congonhas, esse piloto visa criar um caminho de inclusão através da educação. Com esse programa e ações táticas, alcançamos um crescimento de 19% da nossa representatividade de Pessoa com Deficiência em 2021.

Além da CSN, empresa controladora, ser uma das fundadoras do MOVER (Movimento pela Equidade Racial), foi lançado em setembro, junto com a Fundação CSN, o projeto Mentoria Cidadã que tem como objetivo contribuir para o aumento das oportunidades de trabalho aos jovens que participam do programa Garoto Cidadão. O Mentoria Cidadã é um catalisador importante no processo de empregabilidade da juventude que já em seu primeiro ciclo, teve como resultado a contratações de 16 jovens na cidade de Congonhas.

- **Responsabilidade Social**

No relacionamento com a comunidade, a CSN Mineração detém um cronograma de reuniões rotineiras realizadas bimestralmente com vários representantes do poder público/privado e de comunidades, tendo como objetivo debater demandas, críticas e sugestões de melhoria na minimização ou mitigação dos impactos socioambientais inerentes aos seus empreendimentos.

Os projetos de responsabilidade social da CSN Mineração têm o objetivo de valorizar o potencial das pessoas e das regiões onde a Companhia atua, buscando parceria com o poder público e com a sociedade civil. Essas ações são executadas pela Fundação CSN e tem o compromisso de promover a transformação de pessoas e comunidades por meio do desenvolvimento social, educacional e cultural.

Também neste sentido, a “Casa de Apoio CSN”, localizada no bairro Residencial em Congonhas-MG, se configura como um importante canal de comunicação com a comunidade. Com os devidos protocolos sanitários em função da pandemia, a CSN Mineração tem utilizado o local para divulgar vagas e receber currículos. Com essa ação, foi possível contratar pessoas da comunidade, criando oportunidades para transformar a realidade local por meio da geração de emprego e renda.

A Fundação realiza projetos de execução direta nas principais cidades em que a empresa tem unidades de negócio e dá suporte com a curadoria, seleção e acompanhamento técnico de projetos de entidades terceiras que recebem patrocínio do grupo através de leis de incentivo fiscal, ampliando assim sua atuação social.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Perseguindo o mesmo objetivo, o Centro de Educação Tecnológica (CET), da Fundação CSN, em parceria com a Secretaria de Educação do Governo de Minas Gerais, ampliou seu programa de bolsas através do programa Trilhas de Futuro, ofertando 160 bolsas para cursos técnicos, contribuindo para a capacitação de estudantes do ensino médio.

Com ações sociais, em consonância com os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU, a CSN contribuiu para transformar vidas, famílias e comunidades, reforçando o compromisso nas cidades que está inserida.

Gestão de governança

A CSN Mineração vem atuando na formalização de seus principais compromissos ESG. No terceiro trimestre de 2021, aconteceu a primeira reunião do Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração do Grupo CSN, e cuja composição inclui sua alta liderança executiva do Grupo CSN e da CSN Mineração S.A. Nesta primeira reunião, foi aprovada a constituição de uma Comissão Integrada de Gestão ESG, a ser composta por embaixadores nomeados pelos membros do órgão, de modo que suas principais funções serão as de implementar um sistema de inovação aberta e sustentabilidade na condução dos trabalhos do Comitê ESG e, ainda, se responsabilizar pelos planos de ação e iniciativas organizadas a partir da matriz de materialidade do Grupo CSN e da CSN Mineração. A Materialidade das duas empresas está em processo de atualização e trará ainda mais robustez para atuação do Comitê no próximo ano, com foco nos temas materiais da CSN Grupo e da CSN Mineração. A nova materialidade será apresentada no próximo Relato Integrado 2021.

9 - DECLARAÇÕES SOBRE PROJEÇÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS

Este documento contém afirmações sobre o futuro que expressam ou sugerem expectativas de resultados, desempenho ou eventos. Os resultados, desempenho e eventos reais podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos pelas afirmações sobre o futuro em função de vários fatores, tais como: condições gerais e econômicas do Brasil e de outros países, taxas de juros e câmbio, renegociações futuras e pagamento antecipado de obrigações ou créditos em moeda estrangeira, medidas protecionistas no Brasil, EUA e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos em geral, em escala regional, nacional ou global.

As informações financeiras da CSN Mineração aqui apresentadas estão de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO TRIMESTRAL 4T21 E 2021

9 de março de 2022

São Paulo, 09 de março de 2022 - A **CSN Mineração** ("CMIN") (B3: CMIN3) **divulga seus resultados do quarto trimestre de 2021 (4T21)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB")).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **quarto trimestre de 2021 (4T21)** e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2020 (4T20) e ao terceiro trimestre de 2021 (3T21). A cotação do dólar era de R\$ 5,20 em 31/12/2020; de R\$ 5,44 em 30/09/2021 e R\$ 5,58 em 31/12/2021.

Destaques operacionais e financeiros 4T21 e 2021

APESAR DO MAIOR VOLUME DE CHUVAS E PARADAS PROGRAMADAS QUE IMPACTARAM O DESEMPENHO NO 4T21, O RESULTADO FOI RECORDE EM 2021

O resultado recorde da mineração, com EBITDA ajustado de R\$ 10,4 bilhões, foi impulsionado pelo forte resultado verificado no primeiro semestre do ano. Por outro lado, o desempenho no 4T21 foi impactado pelo forte volume de chuvas e pelas paradas programadas realizadas em novembro. Mesmo com esses efeitos, o total de produção mais compra de terceiros ficou dentro do *guidance* divulgado pela CSN e foi 18% superior ao de 2020.

ESG

A Companhia anunciou novas metas de ESG no final de 2021, com o compromisso de reduzir em 30% sua emissão de gases de efeito estufa até 2035 e se tornar carbono neutra em 2044.

GERAÇÃO DE CAIXA ATINGE R\$ 8,8 BILHÕES EM 2021, UM CRESCIMENTO ANUAL DE 60%

O **Fluxo de Caixa Ajustado** em 2021 reforça o excelente momento da Companhia que tem conseguido aumentar o volume de produção ao mesmo tempo em que aproveita o favorável momento dos preços do minério.

No entanto, o fluxo de caixa do **4T21** foi impactado pelos aumentos dos investimentos e do capital de giro da Companhia.

CSN MINERAÇÃO TERMINA O ANO COM SÓLIDA POSIÇÃO DE CAIXA

A Companhia encerrou o ano com caixa líquido de R\$ 6 bilhões, um patamar sólido para viabilizar seus projetos de crescimento e fazer frente a seus compromissos financeiros.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

No 4T21, a CSN Mineração aprovou a abertura do seu segundo programa de recompra para a aquisição de até 53.000.000 ações. Até o final de 2021, foram recompradas 99% das ações alvo desse programa a um preço médio de R\$ 6,21 por ação.

Além disso, a administração aprovou, sujeita a ratificação na AGO, dividendos totais de R\$ 2,5 bilhões. Quando somados aos demais dividendos já distribuídos, temos um *payout* de 80% sobre o lucro do ano.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T21 e 2021

Quadro Consolidado – CMIN

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 X 2020
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	7.719	8.184	-6%	8.638	-11%	33.238	31.155	7%
- Mercado Interno	1.190	1.270	-6%	998	19%	4.920	4.217	17%
- Mercado Externo	6.529	6.914	-6%	7.640	-15%	28.318	26.938	5%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)								
Receita Líquida Ajustada ⁽¹⁾	2.381	2.783	-14%	4.516	-47%	17.982	12.757	41%
Lucro Bruto	706	784	-10%	2.498	-135%	9.974	7.277	37%
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	850	911	-7%	3.176	-73%	10.381	8.143	27%
Margem Ebtida %	35,71%	32,73%	+ 2,98 p.p.	70,34%	- 34,6 p.p.	57,73%	63,83%	- 6,10 p.p.

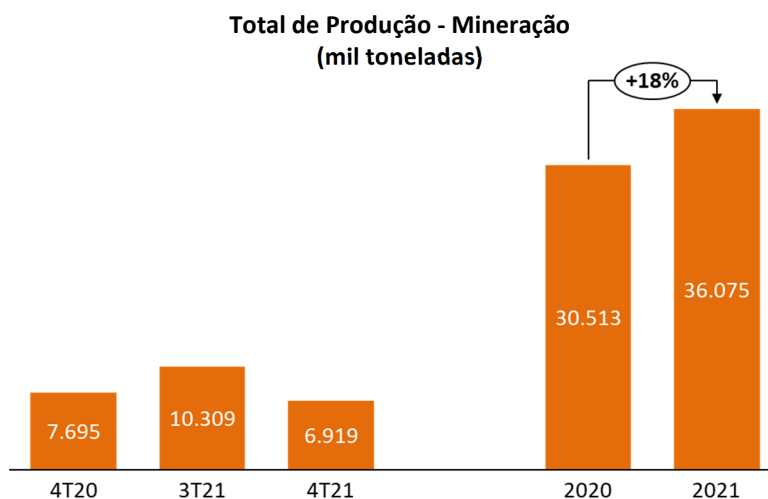
¹ A Receita Líquida Ajustada é calculada a partir da eliminação da parcela da receita atribuída ao frete e seguro marítimo.

² O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, outras receitas/despesas operacionais e resultado de equivalência patrimonial.

Resultado Operacional - CSN Mineração

Na CSN Mineração, o ano de 2021 foi marcado por elevada volatilidade em relação ao preço do minério de ferro e do frete marítimo. Depois de um primeiro semestre com recordes históricos de preço do minério de ferro em resposta à demanda aquecida e à limitada oferta no mercado transoceânico, tivemos uma segunda metade do ano com fortes ajustes devido às preocupações e incertezas em relação ao mercado siderúrgico chinês, especialmente no que diz respeito ao maior controle de produção de aço associado à emissão de carbono, pressões inflacionárias, crise energética e imobiliária, além de questões relacionadas à Covid e seus impactos nos portos. Após cair mais de 61%, o preço do minério voltou a subir no final do ano, com novas rodadas de estímulos por parte do governo chinês e tem se mantido em patamar elevado no início de 2022 à medida em que as autoridades chinesas tentam chegar a um equilíbrio entre estímulos ao crescimento econômico sem trazer maiores pressões inflacionárias. Nesse contexto, **o minério teve média de US\$ 109,61/dmt (Platts, Fe62%, N. China) ao longo do 4T21, 33% abaixo do 3T21 (US\$ 162,94/dmt) e 18% inferior ao do 4T20 (US\$ 133,7/dmt).**

Em relação ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de **US\$ 31,04/wmt** no 4T21, o que representa uma leve retração de 2% em relação ao trimestre anterior, como resultado da continuidade da crise de transporte logístico enfrentada no mercado transoceânico.

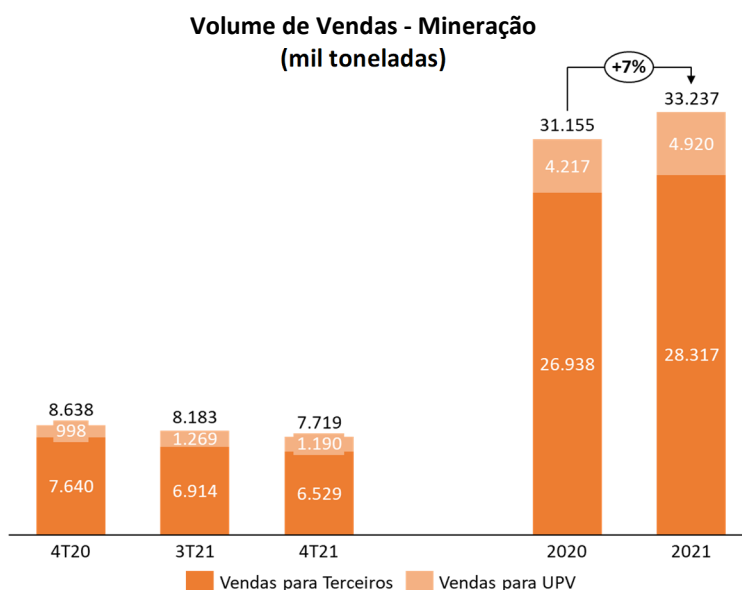


- A **produção de minério de ferro** somou 6,9 milhões de toneladas no 4T21, o que representa uma queda de 33% em relação ao 3T21, como consequência das paradas programadas para manutenções realizadas em novembro, além de um menor volume de compras de minério de terceiros e das fortes chuvas que ocorreram especialmente nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro no mês de outubro. O ano de 2021, contudo, foi marcado por aumento de 18% no volume produzido. Adicionalmente, é válido notar que o total de produção mais compra de terceiros ficou dentro do *guidance* esperado pela Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T21 e 2021

- O **volume de vendas** atingiu 7.719 milhões de toneladas no 4T21, um desempenho 6% inferior ao trimestre anterior como consequência do menor volume de embarques, em razão da parada programada no Tecar e do alto nível de umidade verificado no período, atrasando carregamentos. Já o volume de vendas em 2021 foi 7% superior ao de 2020.

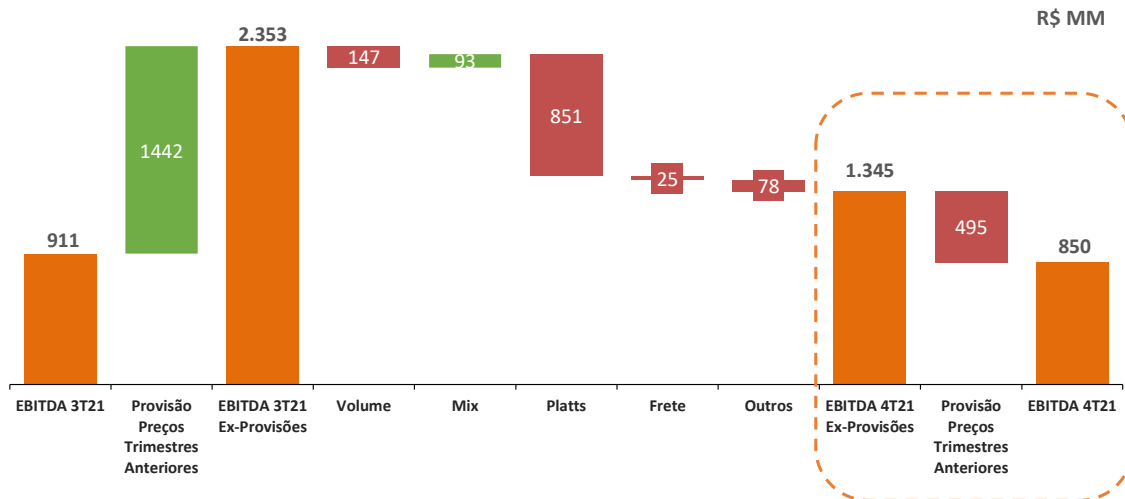


Resultado Consolidado - CSN Mineração

- No 4T21, a **receita líquida** totalizou R\$ 2.381 milhões, 14,4% inferior à registrada no trimestre anterior, como consequência da combinação de menores preços realizados com um menor volume de embarques, refletindo os mesmos efeitos que impactaram a produção neste trimestre. A **receita líquida unitária** foi de **US\$ 55,38** por tonelada úmida, o que representa retração de 15% contra o trimestre anterior. A queda de 33% do índice de referência foi parcialmente compensada pelo impacto positivo das vendas em períodos cotacionais defasados, além do menor impacto da realização de preço de vendas realizadas em períodos anteriores ao 4T21. Em comparação com 2020, o ano foi extremamente positivo para a Companhia e a receita líquida totalizou mais de R\$ 19 bilhões, 38% superior ao ano anterior e com uma receita líquida unitária de US\$ 101,31/t em comparação aos US\$ 78,96/t de 2020. O principal destaque do ano foi justamente a valorização do preço do minério que chegou a atingir a marca dos US\$ 233,00/t em maio, impulsionando o resultado para um patamar nunca antes atingido.
- Por sua vez, o **custo dos produtos vendidos** da empresa totalizou R\$ 1.675 milhões no **4T21**, o que representa queda de 11% frente ao trimestre anterior, resultado do menor volume de compra de terceiros e do menor montante de produtos vendidos.
- O **Custo C1** foi de **USD 21,6/t no 4T21**, 15% superior quando comparado com o 3T21, resultado, principalmente, de uma menor diluição de custo fixo em razão da queda no volume produzido, além do aumento na despesa portuária associada a parada programada do TECAR e maior *demurrage*.
- No **4T21**, o **lucro bruto** foi de R\$ 706 milhões, 10% inferior ao registrado no 3T21, mas com uma margem bruta de 30% ou 1,4 p.p. acima da verificada no trimestre anterior. Esse resultado é consequência direta da menor receita verificada no período com todos os eventos sazonais (chuvas) e extraordinários (paradas programadas) que impactaram o trimestre. Já o lucro bruto de 2021 apresentou o recorde de R\$ 9.974 milhões, o que representa alta anual de 37%, enquanto que a margem bruta do ano apresentou queda de 1,6p.p. . Essa leve diminuição na margem bruta foi resultado, principalmente, do aumento de custos no primeiro semestre, principalmente os atrelados ao preço do Platts, bem como da maior movimentação na mina em razão do aumento de produção verificado no período.
- Por sua vez, o **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$ 850 milhões no 4T21**, com margem EBITDA trimestral de 35,7% ou 3 p.p. superior à registrada no 3T21. Os principais responsáveis pela queda nominal do EBITDA da CSN Mineração neste trimestre foram (i) o menor número de cargas embarcadas; (ii) os menores preços realizados; (iii) a menor diluição de custos fixos; e (iv) o aumento do C1 e do *demurrage*. **No ano, o EBITDA ajustado atingiu o valor recorde de R\$ 10,4 bilhões**, 28% superior ao EBITDA de 2020, como consequência, principalmente, do forte desempenho alcançado no primeiro semestre do ano. A margem EBITDA em 2021, por sua vez, foi de 58% ou 6,1p.p. inferior ao ano de 2020, dada a pressão enfrentada em alguns custos ao longo do ano, como, por exemplo, a alta no frete marítimo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

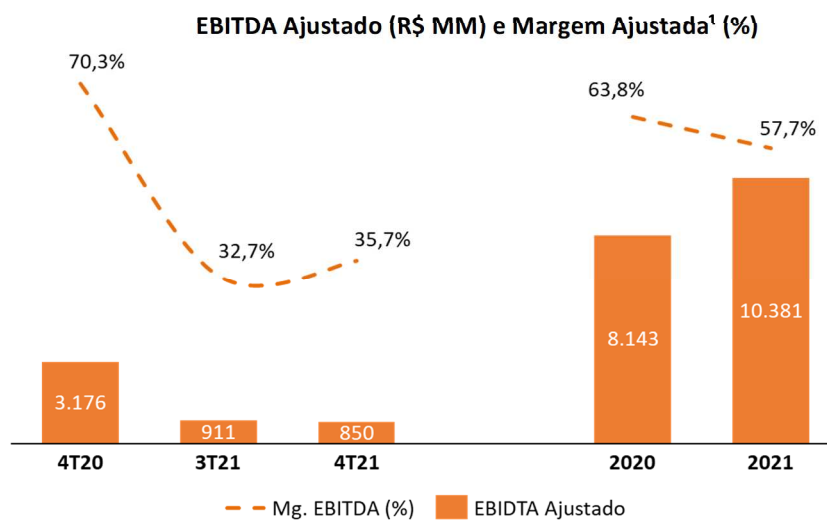
RESULTADO 4T21 e 2021



	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 X 2020
Lucro Líquido do período	704	804	-12,5%	1.342	-47,6%	6.371	4.031	58,1%
(+) Depreciação	224	188	19,1%	767	-70,8%	732	1.213	-39,6%
(+) IR e CSLL	16	362	-95,6%	516	-96,9%	2.834	1.759	61,1%
(+) Resultado financeiro líquido	(160)	(138)	15,4%	363	-143,9%	265	512	-48,3%
EBITDA (ICVM 527)	784	1.216	-35,5%	2.989	-73,8%	10.202	7.515	35,7%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(7)	(52)	-87,4%	(31)	-78,6%	(92)	(48)	91,7%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	73	(253)	-128,9%	218	-66,5%	272	676	-59,8%
EBITDA Ajustado	850	911	-6,7%	3.176	-73,2%	10.381	8.143	27,5%

¹A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo as outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

¹A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada



- **Outras receitas e despesas operacionais** atingiram o valor negativo de R\$ 73 milhões no 4T21, como resultado dos impactos causados pelas chuvas e de despesas com estudos e projetos para a expansão das operações.
- Já o **resultado financeiro** foi positivo em **R\$ 160 milhões** no 4T21, como efeito da variação cambial verificada no período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

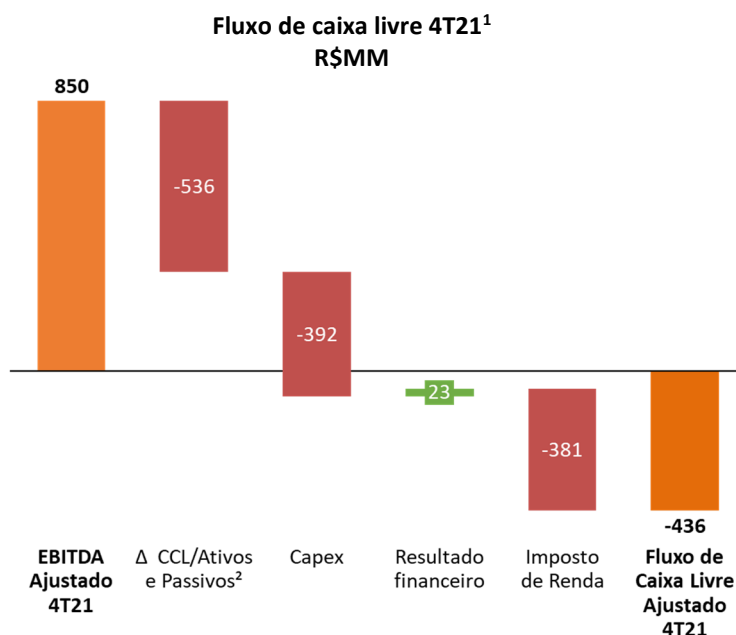
RESULTADO 4T21 e 2021

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 X 2020
Resultado Financeiro - IFRS	160	138	21	(363)	523	(265)	(512)	248
Receitas Financeiras	58	58	(0)	5	53	150	28	121
Despesas Financeiras	102	80	21	(369)	470	(414)	(541)	126
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(131)	(187)	56	(195)	64	(481)	(404)	(77)
Resultado c/ Variação Cambial	233	267	(34)	(174)	407	67	(136)	203

- Por sua vez, o **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$ 6,5 milhões no 4T21, um desempenho abaixo do verificado no trimestre anterior em razão da operação da MRS Logística, que foi afetada pelas chuvas nas regiões em que opera, resultando em um menor volume de carga movimentada.
- O **lucro líquido** da CSN Mineração no 4T21 atingiu **R\$ 704 milhões**, o que representa queda de 12,5% em relação ao trimestre anterior como consequência da piora operacional verificada no período. Já o lucro líquido de 2021 atingiu o recorde histórico de R\$ 6,4 bilhões, 58% superior ao registrado em 2020, o que atesta o excelente momento vivido pela Companhia, combinando excelência operacional, custos competitivos e um momento favorável de preços no mercado internacional.

Fluxo de Caixa Livre¹

O Fluxo de Caixa Ajustado no 4T21 foi negativo em R\$ 436 milhões, impactado pelo esperado aumento do capital de giro da Companhia, como consequência da reversão de provisões de faturamento ajustadas aos novos níveis de preços do minério. Adicionalmente, os maiores volumes de capex e imposto de renda também impactaram o fluxo de caixa do período. No ano, o Fluxo de Caixa livre atingiu R\$ 8,8 bilhões, 60% superior ao registrado em 2020, o que atesta o excelente momento da Companhia que tem conseguido aumentar volume ao mesmo tempo em que aproveita o favorável momento dos preços no mercado internacional.



¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito dos pré pagamentos celebrados com a Glencore em 2019 e 2020.

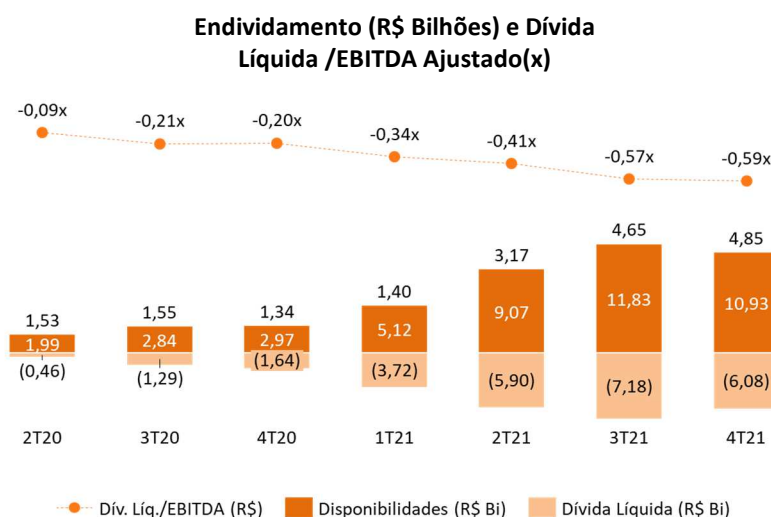
² O ΔCCL/Ativos e Passivos é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsidera a variação líquida de IR e CS.

Endividamento

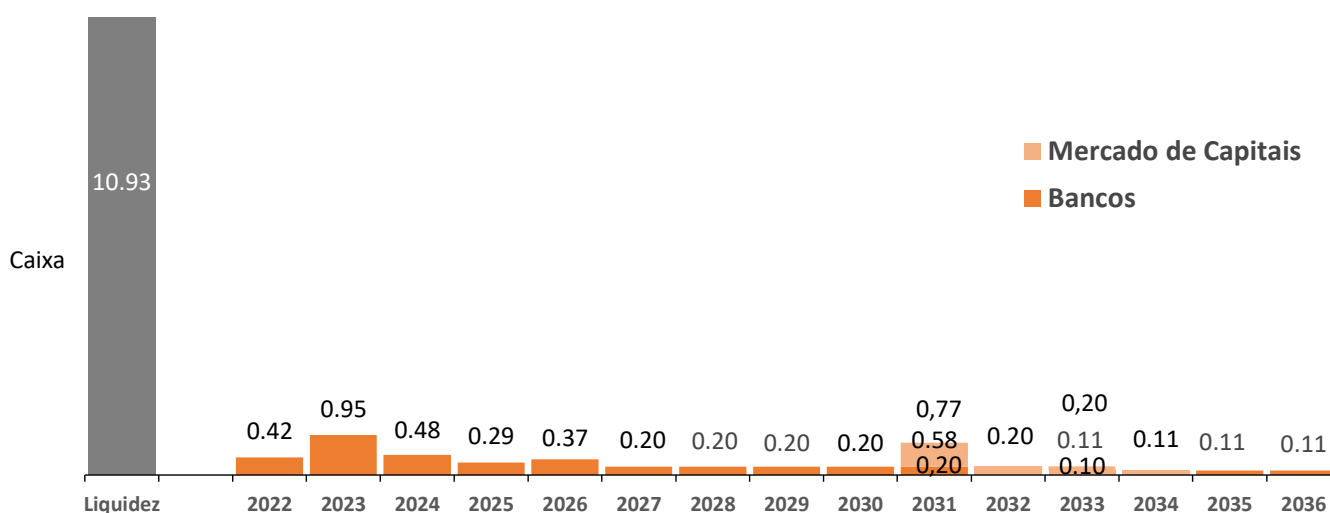
Em 31/12/2021, a CSN Mineração possuía um caixa líquido de R\$ 6,08 bilhões, uma retração de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão em relação ao trimestre anterior, em parte como consequência das recompras realizadas no período. O indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA ficou em -0,59x.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T21 e 2021



Cronograma de Amortização (R\$ Bilhões)



A CSN Mineração permanece com sólida posição de caixa e uma liquidez mais do que suficiente para arcar com todo o seu endividamento. Além disso, a Companhia segue trabalhando em novas operações de captação associadas aos seus projetos de expansão.

Investimentos

A CSN Mineração investiu R\$ 392 milhões no 4T21, especialmente na importação de equipamentos para as operações de Casa de Pedra, como caminhões, motoniveladoras e escavadeiras. Em 2021, o total de investimento realizado foi de R\$ 1,4 bilhão, o dobro do que foi investido em 2020 e em linha com o *guidance* da Companhia.

	4T21	3T21	4T21 X 3T21	4T20	4T21 X 4T20	2021	2020	2021 X 2020
Expansão dos Negócios	145	85	71%	35	312%	540	128	323%
Continuidade operacional	248	267	-7%	151	64%	866	574	51%
Investimento Total IFRS	392	352	11%	186	110%	1.406	702	100,4%

*Investimentos incluem as aquisições através de empréstimos e financiamentos (valores em R\$ mm).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T21 e 2021

Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio foi negativo em **R\$ 780 milhões no 4T21**, como consequência da forte redução do estoque em razão da venda dos volumes que estavam navegando no 3T21 e da menor produção de minério no trimestre, que acabou por compensar a diminuição na linha de adiantamento de clientes.

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 x 2020
Ativo	1.819	2.473	(654)	3.660	(1.841)	1.819	3.660	(1.841)
Contas a Receber	750	895	(145)	2.826	(2.076)	750	2.826	(2.076)
Estoques ³	956	1.404	(448)	660	296	956	660	296
Impostos a Recuperar	82	52	30	66	16	82	66	16
Despesas Antecipadas	16	105	(89)	91	(75)	16	91	(75)
Demais Ativos CCL ¹	15	17	(2)	17	(2)	15	17	(2)
Passivo	2.599	3.650	(1.051)	1.450	1.149	2.599	1.450	1.149
Fornecedores	1.151	1.497	(346)	1.043	108	1.151	1.043	108
Obrigações Trabalhistas	131	140	(9)	98	33	131	98	33
Tributos a Recolher	121	120	1	165	(44)	121	165	(44)
Adiant. Clientes	1.101	1.775	(674)	92	1.009	1.101	92	1.009
Demais Passivos ²	95	118	(23)	52	43	95	52	43
Capital Circulante Líquido	(780)	(1.177)	397	2.210	(2.990)	(780)	2.210	(2.990)

OBS: O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera os adiantamentos da Glencore e as respectivas amortizações.

¹Demais Ativos CCL: Considera adiantamento a empregados e outras contas a receber

²Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões

³Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

Remuneração aos acionistas

No dia 03 de novembro de 2021, a Companhia aprovou a abertura do seu segundo programa de recompra para a aquisição de até 53.000.000 ações. Até o momento, já foram adquiridas 52.466.800 ações ordinárias, a um preço médio de R\$ 6,21, o que representa 99% do montante total deste programa. Somando os dois programas lançados, a CSN Mineração recomprou um montante total de 105,407,300 ações em 2021, o que equivale a um volume financeiro de R\$ 650,8 milhões.

Adicionalmente, o Conselho de Administração deliberou para ratificação na próxima AGO, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 2,5 bilhões a serem imputados ao dividendo de 2021, equivalente a R\$ 0,46/ação ordinária. Quando somados aos demais dividendos já distribuídos, temos um *payout* de 80% sobre o lucro do ano.

ESG – Environmental, Social & Governance

GESTÃO AMBIENTAL

A CSN Mineração mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva e atendendo aos diversos stakeholders envolvidos nas comunidades em que atua. Para isso, a Companhia garante o bom funcionamento de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado conforme os requisitos da norma internacional ISO 14001: 2015, certificado por organismo internacional independente na sua unidade de Casa de Pedra (ISO 14.001) desde 2000. Em 2021 alcançamos a certificação ISO 14.001 também no Porto do Tecar (RJ).

No ano, a CMIN também alcançou a primeira certificação na ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade, do Porto do TECAR (RJ) e Mina Casa de Pedra (MG).

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Em seu primeiro ano de reporte de inventário de emissões de GEE, a CMIN recebeu o selo ouro do GHG Protocol, significando que atingimos o maior nível de qualificação em nossos inventários de emissão de gases do efeito estufa. Em 2021 também reportamos, pela primeira vez, ao CDP (Disclosure Insight Action) módulo Climate Change e recebemos a nota B-.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T21 e 2021

O último trimestre marcou a conclusão da avaliação qualitativa dos riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas para a CSN Mineração, segundo as diretrizes TCFD (Task Force for Climate Related Financial Disclosures). Nesta avaliação, em linha com as recomendações do TCFD, foi analisada a resiliência da estratégia da Companhia frente aos cenários de mudanças climáticas e elaborado um relatório com a análise completa e resultados.

No último trimestre a CSN Mineração divulgou ao mercado suas novas metas de redução de emissões de gases de efeito estufa, deixando-as ainda mais desafiadoras e robustas.

A meta de “Reduzir 10% a intensidade de EMISSÕES DE GEE de escopos 1 e 2 (tCO₂/tonelada de minério produzida) até 2030 (ano-base, 2019) foi ampliada para uma redução de 30% da intensidade de emissões de GEE até 2035” e por fim, firmamos o compromisso de sermos CARBONO Neutra nos escopos 1 e 2 até 2044.

GESTÃO DA ÁGUA

A CSN Mineração possui compromisso com a gestão responsável de seus recursos hídricos. Para atender a este compromisso, possui mais de 40 sistemas de controle para efluentes e drenagens e mais de 30 pontos de monitoramento nos cursos d’água situados na área de influência do empreendimento, investindo continuamente em novas tecnologias e em projetos que aumentem a sua eficiência no uso da água e no tratamento de efluentes.

Como consequência, no resultado acumulado do ano, alcançamos uma significativa redução de 20% no consumo de água nova por tonelada de minério produzida, e continuamos com todos os resultados dos monitoramentos de diques e barragens (dos diversos parâmetros de efluentes monitorados) 100% dentro do limite estipulado pela legislação vigente. Na Planta Central, por meio de investimentos em novas tecnologias, o índice de recirculação da água passou de 79% em 2018 para 87% em 2021.

No último trimestre de 2021, a CSN Mineração concluiu o estudo da sua Pegada Hídrica, promovendo uma melhor compreensão de como as suas operações interagem com os recursos hídricos, todos os seus usos, perdas e oportunidades, o que resultou na elaboração de um planejamento maduro voltado para o aprimoramento da sua eficiência hídrica nos processos da companhia. Além disso, 2021 foi o primeiro ano de reporte ao CDP (Carbon Disclosure Project) Water Security, e, em novembro, a CMIN foi avaliada com a nota C.

BIODIVERSIDADE

A CSN Mineração possui histórico de mais de 15 anos de preservação e monitoramento da biodiversidade local. No 4T21, houve a revegetação de 3,8 hectares, em áreas de pilha de rejeito e estéril, acumulando 29 hectares já revegetados em 2021. Essa revegetação contribui de maneira significativa para (i) a minimização de carreamento de sedimentos para áreas à jusante, em especial, cursos d’água situados na área de influência do empreendimento, (ii) a minimização da dispersão de particulados na área de mina, contribuindo também para uma melhora na qualidade do ar local, e (iii) criação de novas áreas verdes como habitat para fauna local.

No ano de 2021, foram plantadas 7.826 mudas de espécies nativas em áreas de compensação de Mata Atlântica o que permitiu a finalização das atividades nas propriedades de Pinta Cuia em Itabirito e Águas Vermelhas em Queluzito.

Ao longo do ano também foram aprovados na CPB - Câmara Técnica de Proteção da Biodiversidade (IEF-MG) a compensação ambiental do SNUC em decorrência da instalação da Planta de Itabirito 15 Mtpa, totalizando o montante de R\$ 11,7 milhões que serão direcionados ao estado e investidos em Unidades de Conservação para a melhoria de infraestrutura e ações de preservação da biodiversidade. Também foi aprovada a compensação minerária em decorrência da instalação da Pilha de Estéril do Batateiro, sendo que nessa compensação um total de 65,02 hectares de áreas foram doadas ao ICMBio, no Parque Nacional Sempre Vivas em Minas Gerais, para proteção integral. Além disso, a CSN Mineração já aprovou a compensação de Mata Atlântica para a expansão da mina prevista para 2022 (Mascate, Corpo Principal, Lavra A e Alto Bandeira), totalizando 12,3 hectares de servidão e 36,3 hectares de recuperação.

O ano também marcou a entrega das obras de reforma do viveiro IEF do município de Conselheiro Lafaiete (MG) e do viveiro do município de Belo Vale (MG) em que serão cultivadas mudas nativas da região, proveniente do resgate de flora e sementes das áreas de supressão necessárias para os novos empreendimentos. Posteriormente essas mudas produzidas serão utilizadas pela Companhia em seus projetos de reflorestamento. No ano foram investidos R\$ 1,2 milhões em viveiros da região.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T21 e 2021****GESTÃO DE BARRAGENS**

A empresa está na vanguarda mundial no que tange a gestão dos rejeitos de mineração tendo investido cerca de R\$ 400 milhões em tecnologias que permitiram uma melhor gestão dos rejeitos com a filtragem e empilhamento a seco, tornando desde o início de 2020 os nossos processos 100% independentes do uso da barragem de rejeitos. Todas as barragens são auditadas por empresas independentes e especializadas no assunto, objetivando atestar a estabilidade e identificar ações preventivas para a garantia dessa estabilidade.

Durante todo o ano de 2021 todas as barragens da CSN Mineração permaneceram no nível de emergência zero, que é o melhor nível segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM) e com todas as declarações de estabilidade emitidas.

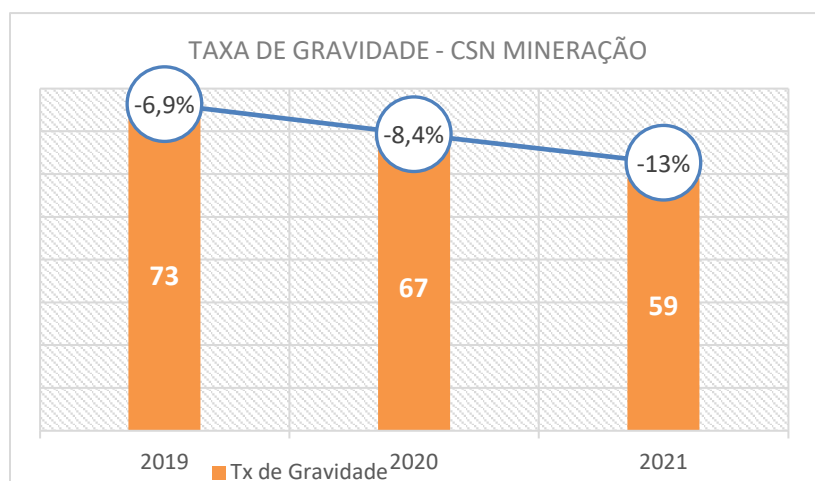
Em continuidade ao cronograma de descaracterização das nossas barragens, foi concluída a obra do canal de cintura da Barragem do Vigia e estamos em franco processo de descaracterização desta Barragem, com previsão de conclusão em 2023.

DIMENSÃO SOCIAL**SEGURANÇA DO TRABALHO**

Segurança é nossa principal prioridade e o resultado dos nossos esforços em busca da meta de zero acidentes, vem sendo sucessivamente refletidos nos nossos indicadores anuais. A CSN Mineração possui diretrizes de Saúde e Segurança baseadas nas boas práticas de mercado, normas regulatórias e recomendações nacionais e internacionais. Com o objetivo de monitorar e medir a efetividade de nossa política, a CSN Mineração utiliza indicadores de desempenho que incluem: frequência e taxa de gravidade de acidentes com e sem lesões, tanto para funcionários próprios quanto para terceiros; auditoria comportamental, controle dos registros e tratamento das anomalias, com reporte diário destes indicadores para a alta administração, além do Programa de Prevenção de Fatalidades - Riscos Críticos.

No 4T21, a taxa de frequência (CAF+SAF acidentes com ou sem afastamento – próprios e terceiros - por 1.000.000/HHT) demonstrou em três meses uma expressiva redução de 90%, com uma taxa de 5,73 em outubro/2021 que passou para 0,59 em dezembro/2021.

Com relação à gravidade dos eventos, atingimos a maior redução, com queda de 13% do acumulado em 2021 em relação ao ano anterior, ratificando o foco da organização em melhoria do desempenho priorizando os eventos de maior risco. Com isso, encerramos o ano de 2021, com zero fatalidades, com uma taxa de gravidade de 59, melhor resultado dos últimos 3 anos.

**ENFRENTAMENTO À COVID-19**

Dentre as ações adotadas para a proteção dos seus mais de 6.500 colaboradores, foram implantadas medidas e processos sanitários rígidos e tecnicamente validados para a indispensável proteção da saúde de todos.

De modo a proporcionar maior acesso dos seus colaboradores às vacinas, a CSN Mineração, em parceria com prefeituras locais, realizou campanhas de vacinação no Porto do TECAR e na Mina Casa de Pedra, unidades consideradas como prestadoras de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T21 e 2021

serviços essenciais. Também foi lançada pesquisa interna para todo seu público no sentido de levantar a população já vacinada, orientar, acompanhar e cobrar o cumprimento do esquema de vacinação de todos os seus colaboradores.

Até o final de 2021, 92% da força de trabalho tinha pelo menos a primeira dose da vacina.

DIVERSIDADE

Acreditamos que a diversidade e a inclusão constituem um caminho promissor que contribui para a transformação da nossa sociedade e impulsiona os nossos negócios. As iniciativas em 2021 refletem, na prática, mecanismos que promovem a equidade e trazem resultados sustentáveis de representatividade e igualdade.

Em direção ao nosso compromisso de chegarmos em 2025 com 28% de mulheres, intensificamos o Programa Capacitar Mulheres, com dois grandes ciclos de entradas que aconteceram em junho e setembro. O resultado da representatividade de mulheres na CMIN saiu de 14,4% em dezembro de 2020 para 18% em dezembro de 2021, um crescimento de 25% no ano. Em relação aos números absolutos, contratamos 380 mulheres, chegando em dezembro de 2021 com 1.715 mulheres em nosso efetivo.

Em relação a inclusão de pessoas com deficiência, lançamos o programa Capacitar PcD na unidade da empresa em Congonhas, esse piloto visa criar um caminho de inclusão através da educação. Com esse programa e ações táticas, alcançamos um crescimento de 19% da nossa representatividade de Pessoa com Deficiência em 2021.

Além da CSN, empresa controladora, ser uma das fundadoras do MOVER (Movimento pela Equidade Racial), foi lançado em setembro, junto com a Fundação CSN, o projeto Mentoria Cidadã que tem como objetivo contribuir para o aumento das oportunidades de trabalho aos jovens que participam do programa Garoto Cidadão. O Mentoria Cidadã é um catalisador importante no processo de empregabilidade da juventude que já em seu primeiro ciclo, teve como resultado a contratações de 16 jovens na cidade de Congonhas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

No relacionamento com a comunidade, a CSN Mineração detém um cronograma de reuniões rotineiras realizadas bimestralmente com vários representantes do setor público/privado e de comunidades, tendo como objetivo debater demandas, críticas e sugestões de melhoria na minimização ou mitigação dos impactos socioambientais inerentes aos seus empreendimentos.

Também neste sentido, a “Casa de Apoio CSN”, localizada no bairro Residencial em Congonhas-MG, se configura como um importante canal de comunicação com a comunidade. Com os devidos protocolos sanitários em função da pandemia, a CSN Mineração tem utilizado o local para divulgar vagas e receber currículos. Com essa ação, foi possível contratar pessoas da comunidade, criando oportunidades para transformar a realidade local por meio da geração de emprego e renda.

Perseguindo o mesmo objetivo, o Centro de Educação Tecnológica (CET), da Fundação CSN, em parceria com a Secretaria de Educação do Governo de Minas Gerais, ampliou seu programa de bolsas através do programa Trilhas de Futuro, ofertando 160 bolsas para cursos técnicos, contribuindo para a capacitação de estudantes do ensino médio.

Com ações sociais, em consonância com os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU, a CSN contribuiu para transformar vidas, famílias e comunidades, reforçando o compromisso nas cidades que está inserida.

GESTÃO DE GOVERNANÇA

A CSN Mineração vem atuando na formalização de seus principais compromissos ESG. No terceiro trimestre de 2021, aconteceu a primeira reunião do Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração do Grupo CSN, e cuja composição inclui sua alta liderança executiva do Grupo CSN e da CSN Mineração S.A. Nesta primeira reunião, foi aprovada a constituição de uma Comissão Integrada de Gestão ESG, a ser composta por embaixadores nomeados pelos membros do órgão, de modo que suas principais funções serão as de implementar um sistema de inovação aberta e sustentabilidade na condução dos trabalhos do Comitê ESG e, ainda, se responsabilizar pelos planos de ação e iniciativas organizadas a partir da matriz de materialidade do Grupo CSN e da CSN Mineração. A Materialidade das duas empresas está em processo de atualização e trará ainda mais robustez para atuação do Comitê no próximo ano, com foco nos temas materiais da CSN Grupo e da CSN Mineração. A nova materialidade será apresentada no próximo Relatório Integrado 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T21 e 2021****INOVAÇÃO**

Iniciamos na CSN Mineração, a implantação de sistema autônomo da frota de caminhões da Mina Casa de Pedra (Congonhas – MG), que apoiará a possibilidade de operação remota, sistêmica e de alta precisão dos tratores e de semi-autônoma na frota de perfuratrizes. Com a implantação deste projeto inovador, teremos a possibilidade de redução da frota de caminhões a diesel mecânicos e consequentemente a redução das emissões atmosféricas, além de maior eficiência e segurança dos nossos trabalhadores.

Mercado de Capitais

No **quarto trimestre de 2021** as ações da CMIN registraram valorização de 5,8%, enquanto o Ibovespa apresentou baixa de 5,5%. O valor médio diário das ações da CMIN3 negociadas na B3, por sua vez, foi de R\$ 65,3 milhões.

	4T21
Nº de ações em milhares	5.591.246
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	6,74
Valor de Mercado (R\$ milhões)	38.076
Variação no período	
CMIN3 (BRL)	5,8%
Ibovespa (BRL)	-5,5%
Volume	
Média diária (mil ações)	10.444
Média diária (R\$ mil)	65.317

Fonte: Bloomberg

Teleconferência de Resultados:**Webcast de Apresentação do Resultado do 4T21****Equipe de Relações com Investidores****Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês**

10 de março de 2021

10h00 (horário de Brasília)

8h00 (horário de Nova York)

Tel.: +55 11 3181-8565 / +55 11 4090-1621

Código: CSN Mineração

Tel. Replay: +55 11 3193-1012

senha: 8816464#

Webcast: [clique aqui](#)

Pedro Oliva – CFO e Diretor Executivo de RI

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Jaqueline Furrier (jaqueline.furrier@csn.com.br)

Danilo Dias (danilo.dias@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T21 e 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	4T21	3T21	4T20	2021	2020
Receita Líquida de Vendas	2.650.386	3.057.587	4.852.008	19.039.869	13.789.531
Mercado Interno	427.461	949.735	487.638	3.052.793	1.496.600
Mercado Externo	2.222.925	2.107.852	4.364.370	15.987.076	12.292.931
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(1.675.245)	(1.998.327)	(2.018.349)	(8.008.265)	(5.480.608)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(1.451.228)	(1.810.167)	(1.251.003)	(7.276.130)	(4.267.706)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(224.017)	(188.160)	(767.346)	(732.135)	(1.212.902)
Lucro Bruto	975.141	1.059.260	2.833.659	11.031.604	8.308.923
Margem Bruta (%)					
Despesas com Vendas	(319.325)	(299.027)	(381.417)	(1.252.259)	(1.219.967)
Despesas gerais e administrativas	(29.608)	(37.560)	(43.107)	(130.121)	(159.249)
Depreciação e Amortização em Despesas	(9)	(11)	(12)	(44)	(47)
Outras receitas (despesas) operacionais	(72.939)	252.574	(218.012)	(271.737)	(675.806)
Outras receitas operacionais	24.986	3.532	2.487	29.968	32.886
Outras (despesas) operacionais	(97.925)	249.041	(220.499)	(301.705)	(708.692)
Resultado da equivalência patrimonial	6.547	52.153	30.537	92.055	48.534
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	559.807	1.027.389	2.221.648	9.469.498	6.302.388
Resultado financeiro, líquido	159.610	138.278	(363.378)	(264.854)	(512.391)
Receitas financeiras	58.001	58.148	5.274	149.548	28.220
Despesas financeiras	(131.452)	(187.293)	(194.990)	(480.905)	(404.181)
Variações cambiais líquidas	233.061	267.423	(173.662)	66.503	(136.430)
Resultado Antes do IR e CSL	719.417	1.165.667	1.858.270	9.204.644	5.789.997
Imposto de renda e contribuição social correntes	(15.815)	(361.603)	(516.282)	(2.833.678)	(1.759.287)
Lucro Líquido do Período	703.602	804.064	1.341.988	6.370.966	4.030.710

A tabela abaixo tem a finalidade de apresentar a demonstração do resultado da Companhia integralmente em base FOB:

DRE AJUSTADA - BASE FOB	4T21	3T21	4T20	2021	2020
Receita líquida de vendas	2.650.386	3.057.587	4.852.008	19.039.869	13.789.531
Frete e seguros marítimo	(269.510)	(274.900)	(336.109)	(1.058.077)	(1.032.405)
Receita líquida ajustada – base FOB	2.380.876	2.782.687	4.515.899	17.981.792	12.757.126
CPV					
CPV sem depreciação	(1.451.228)	(1.810.167)	(1.251.003)	(7.276.130)	(4.267.706)
Depreciação	(224.017)	(188.160)	(767.346)	(732.135)	(1.212.902)
Lucro bruto ajustado – base FOB	705.631	784.360	2.497.550	9.973.527	7.276.518
Margem bruta ajustada - base FOB (%)	30%	28%	55%	55%	57%
Despesa SG&A ajustada – base FOB	(79.432)	(61.698)	(88.427)	(324.347)	(346.858)
Despesas SG&A	(348.942)	(336.598)	(424.536)	(1.382.424)	(1.379.263)
Frete e seguros marítimo	269.510	274.900	336.109	1.058.077	1.032.405
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(72.939)	252.574	(218.012)	(271.737)	(675.806)
Resultado da equivalência patrimonial	6.547	52.153	30.537	92.055	48.534
Resultado financeiro, líquido	159.610	138.278	(363.378)	(264.854)	(512.391)
Resultado antes do IR e CSLL	719.417	1.165.667	1.858.270	9.204.644	5.789.997
IR e CSLL	(15.815)	(361.603)	(516.282)	(2.833.678)	(1.759.287)
Lucro líquido do período	703.602	804.064	1.341.988	6.370.966	4.030.710

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T21 e 2021

BALANÇO PATRIMONIAL
Em Milhares de Reais

	31/12/2021	30/09/2021	31/12/2020
Ativo Circulante	12.797.847	14.545.213	6.597.075
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.716.802	11.830.791	2.972.521
Aplicações Financeiras	217.023	212.739	1.425
Contas a Receber	749.766	895.340	2.825.734
Estoques	855.205	1.253.443	512.440
Impostos a recuperar	105.989	52.205	66.120
Outros Ativos Circulantes	153.062	300.695	218.835
Adiantamentos a fornecedores	90.952	89.175	92.207
Outros ativos	62.110	211.520	126.628
Ativo Não Circulante	14.193.287	13.815.368	13.025.331
Impostos a recuperar	117.230	114.504	77.429
Estoques LP	656.193	491.159	347.304
Outros Ativos Circulantes	193.420	218.278	286.498
Adiantamentos a fornecedores	128.849	148.625	222.834
Outros ativos	64.571	69.653	63.664
Investimentos	1.313.186	1.334.601	1.225.372
Imobilizado	7.692.003	7.433.888	6.852.757
Imobilizado em Operação	5.697.599	5.364.258	4.912.678
Direito de Uso em Arrendamento	125.672	112.895	82.717
Imobilizado em Andamento	1.868.732	1.956.735	1.857.362
Intangível	4.221.255	4.222.938	4.235.971
TOTAL DO ATIVO	26.991.134	28.360.581	19.622.406
Passivo Circulante	6.532.583	7.369.763	4.598.123
Obrigações Sociais e Trabalhistas	75.320	98.304	65.950
Fornecedores	1.150.427	1.497.437	1.393.323
Obrigações Fiscais	2.270.111	2.585.823	1.710.484
Empréstimos e Financiamentos	478.410	320.726	45.014
Adiantamento de clientes	1.974.014	2.685.694	884.472
Dividendos e JCP a pagar	402.456	-	344.200
Outras Obrigações	175.948	174.220	146.802
Passivos de arrendamentos	19.624	10.099	7.741
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	893
Outras obrigações	156.324	164.121	138.168
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.897	7.559	7.878
Passivo Não Circulante	6.460.264	6.751.226	4.422.586
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	4.234.652	4.330.093	1.280.000
Fornecedores	54.113	49.652	166.774
Adiantamento de clientes	945.100	1.122.586	1.722.281
Passivos ambientais e desativação	513.745	489.213	444.522
Outras Obrigações	304.430	301.970	317.807
Passivos de arrendamentos	108.433	104.088	74.360
Tributos a recolher	125.391	129.505	161.366
Outras contas a pagar	70.606	68.377	82.081
Tributos Diferidos	352.231	405.073	436.463
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	55.993	52.639	54.739
Patrimônio Líquido	13.998.287	14.239.592	10.601.697
Capital Social Realizado	7.473.980	7.473.980	6.103.873
Reserva de Capital	127.042	127.042	141.723
Reservas de Lucros	6.722.465	2.673.030	4.029.643
Ações em tesouraria	(651.017)	(180.820)	-
Lucro/(prejuízo)Acumulado	-	3.819.310	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.635	322.635	322.635
Outros Resultados Abrangentes	3.182	4.415	3.823
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.991.134	28.360.581	19.622.406

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T21 e 2021

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária - Em Milhares de Reais

	4T21	3T21
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	(178.056)	4.200.468
Lucro líquido / Prejuízo do período	703.602	804.063
Resultado de equivalência patrimonial	(6.547)	(52.153)
Variações cambiais e monetárias	98.766	162.086
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	56.315	70.787
Juros capitalizados	(21.283)	(20.073)
Juros de arrendamentos	3.082	2.476
Perdas com instrumento derivativo	-	(309.197)
Amortização custo de transação	3.394	3.938
Depreciações e amortizações	228.235	192.356
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	15.815	361.603
Resultado na baixa ou alienação de bens	37.815	20
Outros	(3.327)	(10.618)
Variação dos ativos e passivos	(962.706)	3.186.144
Contas a receber de clientes	118.008	2.827.588
Estoques	141.172	(367.127)
Tributos a recuperar	(56.510)	(31.341)
Outros ativos	90.020	(312.535)
Adiantamento Fornecedor - CSN	17.998	29.889
Fornecedores	(339.442)	(537.213)
Salários, provisões e contribuições sociais	(22.984)	13.391
Tributos a recolher	(78.139)	(51.259)
Adiantamento Cliente - Glencore	(215.706)	(136.856)
Outras contas a pagar	(617.123)	1.751.605
Outros pagamentos e recebimentos	(331.217)	(190.964)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	70.414	169.077
Dividendos recebidos MRS	19.304	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(381.367)	(345.523)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(39.568)	(14.518)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(392.076)	(344.192)
Aquisição de ativos imobilizados	(392.076)	(344.192)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(543.857)	(1.090.934)
Pagamento do principal sobre empréstimos	(32.205)	(31.034)
Captações	-	1.259.760
Emissão primária de ações	-	-
Custo de transação	-	(35.209)
Dividendos pagos	-	(2.136.459)
Juros de Capital Proprio	-	-
Passivos de arrendamentos	(5.775)	(2.853)
Recompra da ações	(505.877)	(145.139)
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.113.989)	2.765.342
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.830.791	9.065.450
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	10.716.802	11.830.791

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CSN Mineração S.A, referida adiante como “CMIN”, “Companhia”, “Grupo” ou “Controladora”, foi constituída em 2007, e está sediada em Congonhas, no Estado de Minas Gerais. A CSN Mineração, em conjunto com suas controladas e coligadas, é denominada também nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas como “Grupo”. O Grupo foi formado a partir da combinação de negócios dos ativos de mineração e porto de sua controladora Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN” ou “Controladora CSN”) com os ativos de mineração incorporados da Nacional Minérios S.A. (“Namisa”), uma joint venture entre a CSN e consórcio asiático, inicialmente, formado pelas empresas Itochu Corporation, JFE Steel Corporation, POSCO, Kobe Steel, Ltd., Nisshin Steel Co, Ltd. e China Steel Corp. (“Consórcio Asiático”). Em 17 de fevereiro de 2021, a Companhia concluiu a oferta pública de ações, se tornando assim, uma sociedade anônima de capital aberto. A oferta consistiu na distribuição primária e secundária de ações ordinárias de sua emissão, através da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O Preço por Ação foi fixado em R\$8,50, após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento junto a investidores institucionais, realizados no Brasil e no exterior. Com a negociação das ações emitidas a Companhia capitalizou o montante de R\$1.370 milhões que foram destinados para aumento do capital social.

O Grupo tem como objeto a exploração da atividade mineral em todo o território nacional e no exterior, compreendendo aproveitamento de jazidas minerais, pesquisa, exploração, extração, comercialização de minérios em geral e de subprodutos derivados da atividade mineral, beneficiamento, industrialização, transporte, embarque, prestação de serviços de mineração, importação e exportação de minérios em geral e participação no capital de outras sociedades nacionais ou internacionais constituídas sob qualquer forma societária e qualquer que seja o objeto social.

A Companhia opera e desenvolve suas operações de mineração no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais, onde possui direitos de exploração de recursos minerais, bem como instalações de processamento de minério de ferro. O minério de ferro próprio, somado ao adquirido de terceiros, é substancialmente comercializado no mercado internacional, principalmente nos continentes europeu e asiático, através de uma rede integrada de logística que permite o transporte do minério de ferro produzido nos municípios de Congonhas e Ouro Preto, no estado de Minas Gerais, até Itaguaí, no estado do Rio de Janeiro. O escoamento do minério é feito pelo Terminal de Carvão (“TECAR”), terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro. O TECAR também presta o serviço de desembarque de granéis sólidos, principalmente, para atender as importações de carvão e coque realizadas por sua controladora CSN.

Os preços que vigoram no mercado internacional de minério de ferro são historicamente cíclicos e sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores relacionados à demanda mundial, às estratégias adotadas pelos principais produtores de aço e à taxa de câmbio. Todos esses fatores estão fora do controle de gestão da Companhia.

Como pioneira na utilização de tecnologias que resultam na possibilidade de empilhar os rejeitos gerados no processo de produção de minério de ferro, a Companhia tem sua produção de minério de ferro, desde janeiro de 2020, 100% independente de barragens de rejeitos. Após investimentos significativos nos últimos anos para elevar o nível de confiabilidade, descaracterização e empilhamento a seco, a Companhia avançou para um cenário em que 100% dos seus rejeitos passam por um processo de filtragem à seco e são dispostos em pilhas, geotecnicamente controladas, em áreas exclusivamente destinadas para empilhamento. Foram investidos cerca de R\$250 milhões nas duas plantas de filtragens de rejeitos que possuem combinadas uma capacidade total de filtragem de 9 milhões de toneladas por ano.

Como consequência dessas medidas, o descomissionamento das barragens é o caminho natural do processamento de rejeito filtrado.

A totalidade das nossas barragens de mineração estão devidamente adequadas à legislação ambiental em vigor.

- **Continuidade Operacional:**

A Administração entende que a Companhia possui os recursos adequados para dar continuidade às suas operações. Desta forma, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. BASE DE PREPARAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

2.a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – ("IFRS")*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as demonstrações financeiras individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora".

2.b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) a mensuração ao valor justo de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como os ativos dos planos de pensão; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável de ativos ("impairment").

Quando o IFRS e CPCs permitem a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição foi utilizado.

A preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer da Administração o uso de certas estimativas contábeis, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados na data do balanço dos ativos, passivos, receitas e despesas poderão divergir dos resultados reais futuros. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes e são revisados pela Administração da Companhia.

As políticas contábeis e estimativas críticas, quando aplicável e relevantes, estão incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com o exercício anterior apresentado, conforme apresentado abaixo:

- Nota explicativa 11.a - Teste de redução ao valor recuperável de ágio (*impairment*);
- Nota explicativa 15 - Instrumentos financeiros: derivativos e contabilidade de hedge ("*hedge accounting*");
- Nota explicativa 21 - Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis, ambientais e depósitos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa 22 – Provisões para passivos ambientais e desativação;
- Nota explicativa 29 – Benefícios a empregados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 09 de março de 2022.

2.c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das controladas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada subsidiária atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os saldos das contas de ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 31 de dezembro de 2021, US\$1 equivale a R\$5,5805 (R\$5,1967 em 31 de dezembro de 2020) e € 1 equivale a R\$6,3210 (R\$6,3779 em 31 de dezembro de 2020), conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.d) Demonstração do valor adicionado

Conforme lei 11.638/07 a apresentação da demonstração do valor adicionado é exigida para todas as Companhias abertas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

2.e) Disposição de apresentação das notas explicativas

A Companhia buscou apresentar aos usuários das demonstrações financeiras as informações relevantes para avaliação da posição financeira da Companhia, desta forma modificamos a disposição de apresentação das práticas contábeis, que a partir de 2021, serão apresentadas abaixo das notas explicativas.

2.f) Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e CPC novas e revisadas

Durante o exercício de 2021 foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IASB a revisão das normas listadas abaixo, já vigentes no exercício de 2021. Tais pronunciamentos contábeis se tornaram efetivos a partir de 1º de janeiro de 2021, e foram adotados pela Companhia, sem impactos significativos nos resultados e posição financeira da Companhia.

- CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos;
- CPC 11 / IFRS 4 – Contratos de Seguro;
- CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de Negócios;
- CPC 25 / IFRS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 27 / IAS 16 – Ativo Imobilizado;
- CPC 40 / IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação
- CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

As alterações foram avaliadas e adotadas pela Administração da Companhia, e não houve impactos em suas demonstrações financeiras quanto a sua aplicação.

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 01 de janeiro de 2023 com a convergência dos pronunciamentos pelo CPC, sendo:

- CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis
- CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 50 / IFRS 17 – Contratos de seguros

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida que os normativos estiverem regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2.g) IMPACTOS DA COVID-19

A Companhia segue orientando seus colaboradores e reforçando todas as medidas de prevenção e protocolos de higiene recomendados pelas autoridades competentes.

A atividade econômica da Companhia está diretamente ligada à demanda de produtos siderúrgicos nos setores automobilístico, doméstico e construção civil, bem como de minério de ferro, tanto no mercado nacional como internacional. Qualquer redução na atividade desses setores poderia afetar a demanda e o preço dos produtos, bem como trazer impactos relevantes na posição financeira e resultados da Companhia.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O portfólio de investimentos e a natureza do parque industrial da Companhia têm característica de longo prazo. O contexto operacional e econômico de longo prazo ao qual a Companhia se insere permite maior flexibilização nas estratégias e planos para mitigar os riscos e efeitos da pandemia em seus negócios e, conseqüentemente, assegurar a manutenção da recuperabilidade esperada de seus ativos não financeiros, como investimentos, imobilizado e créditos fiscais.

Desde o início da pandemia, a Companhia não sofreu impactos significativos em sua logística ferroviária e marítima. Também não ocorreram impactos no fornecimento de suprimentos que acarretassem a interrupção das atividades operacionais.

Conforme orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia segue avaliando eventuais efeitos que tenham relação com a continuidade dos negócios e suas estimativas contábeis.

A Companhia permanece com todas as suas previsões de produção e vendas de médio e longo prazos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e Bancos				
No País	1.760	478	1.760	478
No Exterior	7.129.569	1.537.163	7.110.702	1.515.685
	7.131.329	1.537.641	7.112.462	1.516.163
Aplicações Financeiras				
No País	3.585.473	1.434.880	3.585.473	1.434.880
	3.585.473	1.434.880	3.585.473	1.434.880
Total	10.716.802	2.972.521	10.697.935	2.951.043

Os recursos financeiros disponíveis no país são aplicados basicamente em operações compromissadas e certificados de depósitos bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e liquidez imediata.

Adicionalmente, os recursos financeiros no exterior possuem liquidez diária com bancos considerados pela Administração como de primeira linha, e são remuneradas às taxas pré-fixadas.

Prática Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía aplicações financeiras em títulos públicos (LFT - Letras Financeiras do Tesouro) administrados por fundos exclusivos da CSN, que montavam a R\$217.023 em 31 de dezembro de 2021 (R\$1.425 em 31 de dezembro de 2020) no consolidado e controladora.

Prática Contábil

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa e são mensuradas pelo custo amortizado.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Cientes				
Terceiros				
Mercado interno	1.056	1.043	1.056	1.043
Mercado externo	84.027	1.692.785	74.710	1.684.109
	85.083	1.693.828	75.766	1.685.152
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(10.489)	(10.660)	(1.172)	(1.984)
	74.594	1.683.168	74.594	1.683.168
Partes Relacionadas (Nota 12 - b)	675.172	1.142.566	675.172	1.142.566
Total	749.766	2.825.734	749.766	2.825.734

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente, da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do período de relatório.

A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	74.763	1.684.191	74.763	1.684.191
Vencidos acima de 180 dias	10.320	9.637	1.003	961
Total	85.083	1.693.828	75.766	1.685.152

As movimentações nas perdas esperadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(10.660)	(9.370)	(1.984)	(2.279)
Perdas de crédito esperadas	-	(742)	-	-
Recuperação de créditos	812	1.484	812	295
Variação cambial	(641)	(2.032)	-	-
Saldo final	(10.489)	(10.660)	(1.172)	(1.984)

Prática Contábil

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo preço de transação, desde que não contenham componentes de financiamento, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado. Quando aplicável, é ajustado ao valor presente incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias, sendo os créditos de clientes em moeda estrangeira atualizados pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras.

As contas a receber são compostas pelo valor das faturas emitidas (quantidades, índices de umidade e teores preliminares de qualidade), valorizadas com base no preço das "commodities" estabelecido pelo "Platts", na data de embarque, conforme estabelece o contrato de cada cliente.

Quando aplicável, para os saldos em aberto é efetuada a marcação a mercado com base nas cotações médias da Bolsa de Negócios de minério de ferro ajustadas mensalmente até a data negociada para o fechamento do preço final.

As faturas finais, que finalizam as operações de exportação e geralmente são emitidas após o recebimento e a análise das "commodities" (aprovação de quantidades, índices de umidade e teores do metal contidos pelos clientes), são valorizadas conforme estabelece cada contrato.

O resultado dos ajustes necessários, tanto para emissão das faturas finais quanto para a marcação a mercado, é reconhecido como resultado de vendas na ocasião em que ocorre.

A Companhia mensura anualmente as perdas de crédito esperadas para o instrumento, onde considera todos os eventos

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis, utilizando uma matriz de taxa de perda por faixa de vencimento adotada pela Companhia, desde o momento inicial (reconhecimento) do ativo. Este modelo considera o histórico dos clientes, índice de inadimplência, situação financeira e a posição de seus assessores jurídicos para estimar as perdas de crédito esperadas.

6. ESTOQUES

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados	651.642	264.236
Produtos em elaboração	662.964	365.063
Almoxarifado	204.009	269.455
Outros	6.434	4.521
(-) Perdas estimadas	(13.651)	(43.531)
	1.511.398	859.744
Circulante	855.205	512.440
Não circulante	656.193	347.304
Total	1.511.398	859.744

Estoques de longo prazo de minério de ferro serão utilizados quando da implementação da Planta de Beneficiamento, gerando como produto final o Pellet Feed. Em 2020, a Companhia definiu o projeto de construção da nova planta para beneficiamento de Itabirito, que até então era considerado como rejeito, e passou a ser incorporado ao estoque de minério de longo prazo.

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(43.531)	(49.138)
Reversão de perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade e obsolescência	29.880	5.607
Saldo final	(13.651)	(43.531)

Prática Contábil

São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias-primas. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra, outros custos diretos (baseados na capacidade normal de produção). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Antecipação de Imposto de Renda e Contribuição Social	31.041	11.552	29.413	9.201
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	166.551	92.917	165.770	91.999
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	21.450	32.160	21.450	32.160
Outros	4.177	6.920	4.177	6.920
Total	223.219	143.549	220.810	140.280
Circulante	105.989	66.120	103.580	62.851
Não circulante	117.230	77.429	117.230	77.429
Total	223.219	143.549	220.810	140.280

A parcela não circulante é representada basicamente por créditos de ICMS cuja expectativa de realização é de longo prazo.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia avalia periodicamente a evolução dos créditos acumulados de impostos e a necessidade de registro de perdas por recuperabilidade, objetivando o seu aproveitamento.

Prática Contábil

O saldo dos tributos a recuperar mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados nos próximos 12 meses, assim com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não há previsão de riscos de não realização desses créditos tributários, desde que tais projeções orçamentárias se concretizem.

8. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os grupos de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais (Nota 21)	45.701	38.693	45.701	38.693
Dividendos a receber (Nota 12.b)	30.941	19.039	30.941	19.039
Outros créditos com partes relacionadas (Nota 12.b)	232.942	330.065	233.009	330.129
Frete e seguro marítimo ⁽¹⁾	5.023	84.723	5.005	84.707
Outros	31.875	32.813	31.364	32.363
Total	346.482	505.333	346.020	504.931
Circulante	153.062	218.835	153.080	218.883
Não circulante	193.420	286.498	192.940	286.048
Total	346.482	505.333	346.020	504.931

1 - Refere-se a Pagamento de despesas com frete e seguro marítimo sobre receitas de vendas não reconhecidas, pois seguindo as orientações da norma IFRS 15/CPC 47, o frete no *incoterms* "CIF/CFR" é considerado uma obrigação de performance distinta e, para estes não houve a conclusão do processo de entrega, mas o prestador de serviço de transporte já havia sido pago.

9. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 incluem as controladas e as coligadas demonstradas no quadro abaixo:

- Empresas e saldos**

	Participação no capital social (%)		
Participação direta em controladas: consolidação integral			
CSN Mining Holding, S.L.U	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Participação indireta em controladas: consolidação integral			
CSN Mining GmbH	100,00	100,00	Comercialização de minérios, operações financeiras e participações societárias
CSN Mining Portugal Unipessoal LDA	100,00	100,00	Representação comercial
CSN Mining Asia Limited	100,00	100,00	Representação comercial
Participação direta em empresas classificadas como coligada: equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A	18,63	18,63	Transporte ferroviário

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial				
Empresa controlada				
CSN Mining Holding	-	-	20.017	16.177
Empresa coligada				
MRS Logística S.A.	903.042	803.481	903.042	803.481
Fair Value alocado à MRS ¹	410.144	421.891	410.144	421.891
Total	1.313.186	1.225.372	1.333.203	1.241.549

1. O *fair value* alocado no investimento na MRS decorrente da aquisição do controle da Namisa, a amortização é realizada de acordo com período do contrato da concessão da ferrovia com a MRS.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9.a) Movimentação dos investimentos em empresa controlada e coligada

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial dos investimentos	1.225.372	1.197.938	1.241.549	1.271.486
Resultado equivalência patrimonial	130.275	80.165	134.114	100.466
Amortização do valor justo alocado às ações da MRS	(11.746)	(11.746)	(11.746)	(11.746)
Dividendos	(30.941)	(40.687)	(30.941)	(118.359)
Outros	226	(298)	227	(298)
Total	1.313.186	1.225.372	1.333.203	1.241.549

A conciliação do resultado de equivalência patrimonial e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da Companhia com essas empresas:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado equivalência patrimonial MRS	130.275	80.165	130.275	80.165
Resultado equivalência patrimonial CSN Mining Holding	-	-	3.839	20.301
Compensação da parcela de custo no resultado equivalencia (IAS28)	(26.474)	(19.885)	-	-
Amortização do valor justo alocado às ações da MRS	(11.746)	(11.746)	(11.746)	(11.746)
Total	92.055	48.534	122.368	88.720

9.b) Descrição e principais informações sobre a controlada direta e coligada

- CSN MINING HOLDING, S.L.U

Situada em Bilbao, Espanha, essa subsidiária integral foi adquirida em 16 de abril de 2008 e atua como "holding", tendo participação de 100% no capital das controladas CSN Mining GmbH, CSN Mining Ásia Limited e CSN Mining Portugal Unipessoal, Lda., cujas principais atividades estão relacionadas à comercialização de minério de ferro no mercado internacional e operações financeiras.

- MRS LOGÍSTICA S.A.

Situada na cidade do Rio de Janeiro-RJ, a sociedade tem como objetivo explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA., localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. A concessão tem prazo de duração de 30 anos a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis por igual período por decisão exclusiva do poder concedente.

A MRS pode explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços, a MRS arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga. Ao final da concessão, todos os bens arrendados serão transferidos à posse da operadora de transporte ferroviário designada naquele mesmo ato.

A Companhia detém diretamente participação de 18,63% no capital social da MRS.

As principais informações financeiras sobre os ativos, passivos e resultados dessa controlada em conjunto estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% do resultado da empresa:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Balço Patrimonial

	31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.836.612	1.206.484	Empréstimos e financiamentos	767.992	828.439
Adiantamento a fornecedores	44.011	27.312	Arrendamento mercantil	383.323	317.526
Outros ativos circulantes	1.065.913	823.204	Outros passivos circulantes	1.513.799	1.117.975
Não circulante			Não circulante		
Outros ativos não circulantes	980.860	608.878	Empréstimos e financiamentos	3.551.278	2.162.657
Investimento, imobilizado e intangível	9.614.144	8.537.009	Arrendamento mercantil	1.718.366	1.674.594
			Outros passivos não circulantes	759.537	788.862
			Patrimônio Líquido	4.847.245	4.312.834
Total Ativos	13.541.540	11.202.887	Total Passivos e Patrimônio Líquido	13.541.540	11.202.887

Demonstrações de resultados

	31/12/2021	31/12/2020
Demonstração do resultado		
Receita líquida	4.427.385	3.604.965
(-) Custo dos produtos vendidos	(2.919.527)	(2.521.991)
Lucro bruto	1.507.858	1.082.974
Despesas operacionais	(116.499)	(105.267)
Resultado financeiro, líquido	(345.513)	(330.756)
Lucro antes dos impostos	1.045.846	646.951
Impostos sobre o Lucro	(346.551)	(216.649)
Lucro líquido do exercício	699.295	430.302

Prática Contábil**Equivalência Patrimonial e Consolidação**

Aplica-se o método de equivalência patrimonial para sociedades controladas e coligadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e quando há exposição ou o direito aos retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade com a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de eventuais potenciais direitos de voto, que sejam exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Coligada

O investimento na MRS é classificado como coligada pois a Companhia possui influência significativa, mas não o controle sobre as decisões relevantes do negócio dessa investida. Além da participação de 18,63% na MRS, que incluem ações ordinárias, preferenciais e também uma ação ordinária vinculada ao acordo de acionista, é levado em consideração a influência da Companhia em conjunto com os direitos políticos do acionista controlador CSN, que é membro signatário do acordo de acionistas da MRS.

O investimento em coligada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

Transações entre controladas e coligadas

Os ganhos não realizados em transações com controladas são eliminados na medida da participação da CSN Mineração na entidade em questão no processo de consolidação. Os prejuízos não realizados são eliminados da mesma forma que

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

os ganhos não realizados, porém somente na medida em que não haja indícios de redução ao valor de recuperação (*impairment*). São eliminados também os efeitos no resultado das transações realizadas com a coligada, onde é reclassificada parte do resultado de equivalência patrimonial para o custo dos produtos vendidos e imposto de renda e contribuição social.

A data base das demonstrações financeiras das controladas e da coligada é coincidente com a da controladora, e suas políticas contábeis estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Transações e saldos em moedas estrangeiras

São convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de operação no exterior caracterizada como investimento no exterior.

10. IMOBILIZADO

10.a) Composição do imobilizado

	Consolidado							
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Direito de Uso	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	61.607	1.020.632	3.786.791	7.352	1.856.823	82.717	36.835	6.852.757
Custo	61.607	2.073.791	7.262.387	28.260	1.856.823	109.507	96.332	11.488.707
Depreciação acumulada	-	(1.053.159)	(3.475.596)	(20.908)	-	(26.790)	(59.497)	(4.635.950)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	61.607	1.020.632	3.786.791	7.352	1.856.823	82.717	36.835	6.852.757
- Aquisições	-	11.543	254.189	1.608	1.135.542	18.890	2.910	1.424.682
- Juros capitalizados (Nota 28)	-	-	-	-	64.272	-	-	64.272
- Depreciação	-	(65.245)	(651.074)	(1.503)	-	(9.445)	(9.116)	(736.383)
- Transferências para outras categorias de ativos	-	242.257	936.999	18	(1.183.742)	-	4.468	-
- Transferências para ativo intangível (nota 11)	-	-	(1.010)	-	-	-	-	(1.010)
- Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão (Nota 27)	-	(1.332)	(36.144)	-	-	-	(390)	(37.866)
- Remensuração dos contratos de arrendamento	-	-	-	-	-	33.510	-	33.510
- Transferência de estoques	-	-	92.032	-	-	-	-	92.032
- Outras movimentações	-	-	-	-	7	-	2	9
Saldo em 31 de dezembro de 2021	61.607	1.207.855	4.381.783	7.475	1.872.902	125.672	34.709	7.692.003
Custo	61.607	2.373.469	8.450.044	29.886	1.872.902	161.907	105.074	13.054.889
Depreciação acumulada	-	(1.165.614)	(4.068.261)	(22.411)	-	(36.235)	(70.365)	(5.362.886)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	61.607	1.207.855	4.381.783	7.475	1.872.902	125.672	34.709	7.692.003

	Controladora							
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Direito de Uso	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	61.607	1.020.632	3.786.791	7.352	1.856.823	82.717	36.760	6.852.682
Custo	61.607	2.073.791	7.262.387	28.260	1.856.823	109.507	96.069	11.488.444
Depreciação acumulada	-	(1.053.159)	(3.475.596)	(20.908)	-	(26.790)	(59.309)	(4.635.762)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	61.607	1.020.632	3.786.791	7.352	1.856.823	82.717	36.760	6.852.682
- Aquisições	-	11.543	254.189	1.608	1.135.542	18.890	2.910	1.424.682
- Juros capitalizados (Nota 28)	-	-	-	-	64.272	-	-	64.272
- Depreciação	-	(65.245)	(651.074)	(1.503)	-	(9.445)	(9.074)	(736.341)
- Transferências para outras categorias de ativos	-	242.257	936.999	18	(1.183.742)	-	4.468	-
- Transferências para ativo intangível (nota 11)	-	-	(1.010)	-	-	-	-	(1.010)
- Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão (Nota 27)	-	(1.332)	(36.144)	-	-	-	(390)	(37.866)
- Remensuração dos contratos de arrendamento	-	-	-	-	-	33.510	-	33.510
- Transferência de estoques	-	-	92.032	-	-	-	-	92.032
- Outras movimentações	-	-	-	-	7	-	2	9
Saldo em 31 de dezembro de 2021	61.607	1.207.855	4.381.783	7.475	1.872.902	125.672	34.676	7.691.970
Custo	61.607	2.373.469	8.450.044	29.886	1.872.902	161.907	104.811	13.054.626
Depreciação acumulada	-	(1.165.614)	(4.068.261)	(22.411)	-	(36.235)	(70.135)	(5.362.656)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	61.607	1.207.855	4.381.783	7.475	1.872.902	125.672	34.676	7.691.970

(*) Refere-se substancialmente a benfeitorias, veículos e hardware.

O prazo de vida útil estimada, em anos, os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são as seguintes:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Em anos		
Edificações	33	30
Máquinas, equipamentos e instalações	15	16
Móveis e utensílios	12	13
Outros	6	5

10.b) Direito de uso

Abaixo as movimentações do direito de uso reconhecidos em 31 de dezembro de 2021:

	Consolidado e Controladora				
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	81.876	19	403	419	82.717
Custo	88.247	277	1.931	19.052	109.507
Depreciação acumulada	(6.371)	(258)	(1.528)	(18.633)	(26.790)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	81.876	19	403	419	82.717
Adições	-	145	2.642	16.103	18.890
Remensurações	33.496	14	-	-	33.510
Depreciação	(4.057)	(152)	(734)	(4.502)	(9.445)
Transferências para outras categorias de ativos	416	3	-	(419)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	111.731	29	2.311	11.601	125.672
Custo	122.160	440	4.572	34.735	161.907
Depreciação acumulada	(10.429)	(411)	(2.261)	(23.134)	(36.235)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	111.731	29	2.311	11.601	125.672

(*) Refere-se substancialmente a imóveis de terceiros, veículos e hardware.

10.c) Juros Capitalizados

Foram capitalizados custos dos empréstimos no montante de R\$ 64.272 (R\$ 62.899 em 31 de dezembro de 2020). Esses custos foram apurados, basicamente, para os projetos de expansão da capacidade produtiva de Casa de Pedra e na expansão da capacidade de exportação do TECAR. As taxas dos projetos não específicos no período findo em 31 de dezembro de 2021 são de 5,79% a.a (5,62% a.a em 31 de dezembro de 2020).

Prática Contábil

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída e terrenos não são depreciados visto que são considerados como de vida útil indefinida. Os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos.

- Juros capitalizados**

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção e ou produção de ativos qualificáveis são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles resultarão em benefícios econômicos futuros e em que data mesmos estejam prontos para determinarem suas funções de acordo com a forma pretendida pela Companhia.

- Custos de Desenvolvimento de Novas Jazidas de Minério**

Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados pelo método de unidades produzidas (extraídas) com base nas quantidades prováveis e comprovadas de minério.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Gastos com Exploração**

Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração; após esse período os custos subsequentes são capitalizados.

- Gastos de Remoção de Estéril**

Os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são amortizados durante o período de vida útil da mina com base nas reservas prováveis e provadas.

- Custos de Estéril**

Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque, exceto quando é realizada uma campanha de extração específica para acessar depósitos mais profundos da jazida. Neste caso, os custos são capitalizados e classificados no ativo não circulante e são amortizados ao longo da vida útil da jazida.

11. INTANGÍVEL

	Consolidado e Controladora				
	Ágio ⁽¹⁾	Relações com fornecedores ⁽²⁾	Software	Direitos e Licenças ⁽³⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.196.587	221	969	1.038.194	4.235.971
Custo	3.196.587	1.420	13.645	1.062.630	4.274.282
Amortização Acumulada	-	(1.199)	(12.676)	(24.436)	(38.311)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.196.587	221	969	1.038.194	4.235.971
- Amortização	-	(221)	(702)	(14.803)	(15.726)
- Transferências para outras categorias do intangível	39.814	-	-	(39.814)	-
- Transferências para outras categorias de ativos (Nota 10.a)	-	-	1.010	-	1.010
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.236.401	-	1.277	983.577	4.221.255
Custo	3.236.401	1.420	14.655	1.022.816	4.275.292
Amortização Acumulada	-	(1.420)	(13.378)	(39.239)	(54.037)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.236.401	-	1.277	983.577	4.221.255

1. Ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição do controle da Namisa;
2. Intangível relacionado aos contratos com fornecedores adquiridos na aquisição do controle da Namisa;
3. Direito minerário da mina de Engenho, a amortização é realizada pelo volume de extração de minério de ferro bruto realizado na mina.

O prazo de vida útil estimada, em anos, os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são as seguintes:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Relações com fornecedores	6	6
Software	6	6
Direitos e licenças	49	49

Prática Contábil

Os ativos intangíveis compreendem basicamente os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios. Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição ou formação e deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base na vida útil econômica de cada ativo, nos prazos estimados de exploração ou recuperação.

Direitos de Exploração mineral são classificados como direitos e licenças no grupo intangível.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

11.a) Teste para verificação de impairment

O teste de *impairment* foi realizado no ágio oriundo de expectativa de rentabilidade futura, decorrente da aquisição da Namisa pela Companhia, concluído em 30 de novembro de 2015 e inclui ainda os saldos do ativo imobilizado, do ativo

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

intangível e do estoque de longo prazo. O teste é baseado na comparação do saldo contábil com o valor em uso, sendo determinado com base nas projeções de fluxos de caixa descontados projetados para os próximos exercícios e baseados nos orçamentos aprovados pela Administração, bem como na utilização de premissas e julgamentos relacionados à taxa de crescimento das receitas, custos e despesas, taxa de desconto, capital de giro e investimento (“capex”) futuro, bem como premissas macroeconômicas observáveis no mercado.

As principais premissas utilizadas no teste foram as seguintes:

- **Mensuração do valor recuperável:** Fluxo de Caixa Descontado;
- **Projeção do fluxo de caixa:** até 2064;
- **Margem bruta:** média da margem bruta da unidade geradora de caixa baseada no histórico e nas projeções para os próximos 44 anos e curvas de preço e câmbio de relatórios setoriais para o longo prazo;
- **Atualização dos custos:** baseados em dados históricos e tendências de mercado;
- **Taxa de desconto:** fluxo de caixa foi descontado utilizando uma taxa de desconto em termos reais baseada no custo médio ponderado de capital (“WACC”) que reflete o risco específico do segmento de mineração.

Com base nas análises efetuadas pela Administração, não foi necessário o registro de perdas por *impairment* dos saldos desses ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Prática Contábil

- **Ágio**

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos adquiridos. O ágio de aquisições em combinação de negócio é registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No balanço patrimonial individual o ágio é incluído em investimentos. O ganho por compra vantajosa é registrado como ganho no resultado do período na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) ou a qualquer tempo quando as circunstâncias indicarem uma possível perda. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) incluem o valor contábil do ágio relacionado com a UGC vendida.

- **Impairment de Ativos não Financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados e propriedades para investimento, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente a cada exercício para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

12. PARTES RELACIONADAS

12.a) Relacionamentos com partes relacionadas

A CSN é a acionista controladora da Companhia detendo 78,24% de participação no capital social total. A CSN, por sua vez é controlada pela Vicunha Aços S.A., que detém 48,97% do capital social total da CSN.

A CSN é uma empresa de capital aberto e publica suas demonstrações financeiras no mercado brasileiro e americano. As demonstrações financeiras da CSN foram aprovadas em 09 de março de 2022.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12.b) Transações com controladores, controladas, coligadas e outras partes relacionadas

	31/12/2021					Consolidado 31/12/2020						
	Controladora	Consórcio Asiático	Joint Venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Fundos Exclusivos	Total	Controladora	Consórcio Asiático	Joint Venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Fundos Exclusivos	Total
Ativo												
Ativo Circulante												
Aplicações Financeiras	-	-	-	68	309.307	309.375	-	-	-	44	3.319	3.363
Contas a Receber (Nota 5)	152.198	521.244	-	1.730	-	675.172	1.043.925	95.390	-	3.251	-	1.142.566
Adiantamentos a fornecedores (Nota 8)	90.952	-	-	-	-	90.952	92.207	-	-	-	-	92.207
Dividendos e JCP (Nota 8)	-	-	30.941	-	-	30.941	-	-	19.039	-	-	19.039
Outros ativos circulantes (Nota 8)	3.008	-	-	-	-	3.008	3.008	-	-	-	-	3.008
	246.158	521.244	30.941	1.798	309.307	1.109.448	1.139.140	95.390	19.039	3.295	3.319	1.260.183
Ativo Não Circulante												
Adiantamentos a fornecedores (Nota 8)	128.849	-	-	-	-	128.849	222.834	-	-	-	-	222.834
Outros ativos não circulantes (Nota 8)	-	-	-	10.133	-	10.133	-	-	-	12.016	-	12.016
	128.849	-	-	10.133	-	138.982	222.834	-	-	12.016	-	234.850
	375.007	521.244	30.941	11.931	309.307	1.248.430	1.361.974	95.390	19.039	15.311	3.319	1.495.033

	31/12/2021					Consolidado 31/12/2020						
	Controladora	Consórcio Asiático	Joint Venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Fundos Exclusivos	Total	Controladora	Consórcio Asiático	Joint Venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Fundos Exclusivos	Total
Passivo												
Passivo circulante												
Fornecedores	45	-	31.739	50.861	-	82.645	54	6.549	21.901	87.309	-	115.813
Dividendos e JCP a pagar	320.945	46.388	-	-	-	367.333	301.256	42.944	-	-	-	344.200
Outras obrigações (Nota 18)	2.777	-	29.547	76	-	32.400	2.768	-	55.697	46	-	58.511
	323.767	46.388	61.286	50.937	-	482.378	304.078	49.493	77.598	87.355	-	518.524
Passivo não circulante												
Outras obrigações (Nota 18)	-	-	66.606	-	-	66.606	-	-	78.082	-	-	78.082
	-	-	66.606	-	-	66.606	-	-	78.082	-	-	78.082
	323.767	46.388	127.892	50.937	-	548.984	304.078	49.493	155.680	87.355	-	596.606

	31/12/2021					Controladora 31/12/2020								
	Controladora	Consórcio Asiático	Controladas	Joint Venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Fundos Exclusivos	Total	Controladora	Consórcio Asiático	Controladas	Joint Venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Fundos Exclusivos	Total
Resultado														
Vendas	3.740.158	3.228.702	-	-	21.367	-	6.990.227	1.845.577	1.463.190	-	-	5.809	-	3.314.576
Custos e Despesas	(109.984)	(80.167)	-	(754.938)	(639.535)	-	(1.584.624)	(92.932)	(37.274)	-	(650.883)	(344.042)	-	(1.125.131)
Resultado Financeiro														
Juros líquidos	13.870	-	-	(12.072)	1.262	-	3.060	13.480	-	-	(13.608)	312	-	184
Fundos Exclusivos	-	-	-	-	-	6.627	6.627	-	-	-	-	-	52	52
Variações Cambial e Monetárias Líquidas	-	3.590	-	-	-	-	3.590	-	-	-	-	-	-	-
	13.870	3.590	-	(12.072)	1.262	6.627	13.277	13.480	-	(13.608)	312	52	52	236
	3.644.044	3.152.125	-	(767.010)	(616.906)	6.627	5.418.880	1.766.125	1.425.916	(664.491)	(337.921)	52	52	2.189.882

	31/12/2021					Controladora 31/12/2020								
	Controladora	Consórcio Asiático	Controladas	Joint Venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Fundos Exclusivos	Total	Controladora	Consórcio Asiático	Controladas	Joint Venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Fundos Exclusivos	Total
Resultado														
Vendas	3.740.158	3.228.702	-	-	21.367	-	6.990.227	1.845.577	1.463.190	-	-	5.809	-	3.314.576
Custos e Despesas	(109.984)	(80.167)	(16.396)	(754.938)	(639.535)	-	(1.601.020)	(92.932)	(37.274)	-	(650.883)	(344.042)	-	(1.125.131)
Resultado Financeiro														
Juros líquidos	13.869	-	-	(12.072)	1.262	-	3.059	13.480	-	-	(13.608)	312	-	184
Fundos Exclusivos	-	-	-	-	-	6.628	6.628	-	-	-	-	-	52	52
Variações Cambial e Monetárias Líquidas	-	3.590	(193)	-	-	-	3.397	-	-	595	-	-	-	595
	13.869	3.590	(193)	(12.072)	1.262	6.628	13.084	13.480	-	595	(13.608)	312	52	831
	3.644.043	3.152.125	(16.589)	(767.010)	(616.906)	6.628	5.402.291	1.766.125	1.425.916	595	(664.491)	(337.921)	52	2.190.277

• Comentários sobre as principais transações e saldos com partes relacionadas

Aplicações Financeiras: aplicações em títulos públicos (LFT - Letras Financeiras do Tesouro) administrados por fundos exclusivos da CSN

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Contas a receber: A Companhia realiza venda de minério de ferro no mercado interno para a CSN e para as empresas que compõem o Consórcio asiático em contratos de longo prazo. Os contratos preveem a prática de preço com base nos índices comumente praticados no mercado de minério de ferro.

Adiantamentos: A Companhia adiantou para a CSN o montante de US\$100,00 milhões, equivalentes a R\$414,8 milhões, em 16 de outubro de 2019, com taxa juro fixada em 125% do CDI, para o pagamento antecipado do compartilhamento das áreas administrativas durante o período de 5 anos. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo do contrato era de R\$219.801 (R\$315.041 milhões em dezembro de 2020).

Dividendos a receber: dividendos mínimos obrigatórios a receber pela participação na MRS Logística, no montante de R\$30.941 (R\$19.039 em 31 de dezembro de 2020).

Fornecedores: a Companhia celebrou contrato de prestação de serviços de longo prazo de transporte ferroviário para escoamento e a movimentação da produção. Os preços praticados com a MRS seguem um modelo tarifário baseado em premissas de mercado.

Outras obrigações: em setembro de 2018, a Companhia firmou acordo para revisar os volumes do Plano Anual de Transporte (PAT), o que resultará no pagamento de uma indenização de R\$ 120 milhões a valor presente. O pagamento ocorrerá anualmente até 2026.

Custos e despesas: a Companhia possui contratos para aquisição de minério de ferro no mercado interno e de prestação de serviços de manutenção de empresas do grupo CSN, os contratos preveem a prática de preço com base nos índices comumente praticados no mercado de minério de ferro. A Companhia possui também contrato de assessoria de marketing para obtenção de informações estratégicas do mercado internacional de minério de ferro celebrado com integrantes do Consórcio Asiático.

12.c) Outras partes relacionadas não consolidadas

- **CBS Previdência**

A CBS Previdência é uma sociedade civil sem fins lucrativos constituída em julho de 1960 e cujo principal objetivo é o pagamento de benefícios complementares aos da previdência oficial para os participantes. A Companhia, em conjunto com as empresas do grupo, é sua patrocinadora e mantém transações de pagamento de contribuições e reconhecimento de passivo atuarial apurado em planos de benefícios definidos.

- **Fundação CSN**

A Companhia desenvolve políticas socialmente responsáveis concentradas na Fundação CSN e as transações entre as partes são relativas a apoio operacional e financeiro para a Fundação conduzir os projetos sociais desenvolvidos principalmente nas localidades onde atua.

12.d) Pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração, com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores.

Abaixo seguem as informações sobre remunerações e saldos existentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Resultado	
	31/12/2021	31/12/2020
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	8.226	6.626
Benefícios pós-emprego	245	202
Total	8.471	6.828

Prática Contábil

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As transações entre a Controladora e suas subsidiárias são eliminadas e ajustadas para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Controladora.

As partes relacionadas da Companhia podem ser suas subsidiárias, joint ventures, coligadas, acionistas, empresas ligadas, bem como o pessoal-chave da Administração da Companhia.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os saldos de empréstimos e financiamentos que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

	Consolidado e Controladora			
	Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contratos de dívida no mercado internacional				
Títulos com juros fixos em:				
US\$				
FINAME, CDC e CCE	35.012	7.402	34.017	20.835
Pré-Pagamento ¹	69.192	1.142	2.776.634	389.753
	104.204	8.544	2.810.651	410.588
Contratos de dívida no Brasil				
Títulos com juros variáveis em:				
R\$				
NCE - Banco do Brasil	308.688	575	540.946	846.284
Títulos com juros fixos em:				
R\$				
FINAME, CDC, CCE e Debêntures ²	78.991	38.919	1.008.589	30.430
	387.679	39.494	1.549.535	876.714
Total de Empréstimos e Financiamentos	491.883	48.038	4.360.186	1.287.302
Custos de Transação e Prêmios de Emissão	(13.473)	(3.024)	(125.534)	(7.302)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação	478.410	45.014	4.234.652	1.280.000

(1) A Companhia celebrou contrato de pré-pagamento de exportação com seguro da *ECA-Export Credit Agency* japonesa Nexi, no valor de US\$350 milhões (equivalentes a R\$1,9 bilhão). Além disso, a Companhia captou mais US\$86 milhões (equivalentes a R\$467 milhões) com outras instituições financeiras, ao longo do ano 2021.

(2) Em agosto de 2021, a Companhia emitiu a sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 (duas) séries, no montante total de R\$1 bilhão, atualizados pelo IPCA acrescidos de taxa fixa. O prazo de vencimento das Debêntures é de 10 anos (2031) para a primeira série e de 15 anos (2036) para a segunda série com pagamento juros semestrais. Para esta operação, a Companhia contratou um *swap* de juros.

Na tabela a seguir demonstramos a taxa média de juros:

	Consolidado e Controladora	
	Taxa de juros média a.a	Dívida Total
US\$	2,40%	2.914.855
R\$	11,10%	1.937.214
		4.852.069

• Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo circulante e não circulante

Em 31 de dezembro de 2021, o montante principal atualizado de juros e variação cambial dos empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/12/2021		
	Empréstimos em Moeda estrangeira	Empréstimos em Moeda nacional	Total
2022	104.204	387.679	491.883
2023	601.674	349.824	951.498
2024	279.574	199.711	479.285
2025	291.079	-	291.079
2026	368.759	-	368.759
2027	195.318	-	195.318
Após 2027	1.074.247	1.000.000	2.074.247
	2.914.855	1.937.214	4.852.069

- **Movimentação dos empréstimos e financiamentos**

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	1.325.014	1.479.983
Captações	3.195.386	130.668
Captações para aquisição de imobilizado	69.788	30.344
Amortização principal	(91.059)	(374.668)
Pagamentos de encargos	(75.489)	(56.990)
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	150.018	55.849
Variação cambial	268.084	56.803
Custo de transação	(137.524)	(265)
Amortização custo de transação	8.844	3.290
Saldo final	4.713.062	1.325.014

- **Covenants**

Os contratos de dívida da Companhia preveem o cumprimento de certas obrigações não financeiras, bem como a manutenção de certos parâmetros e indicadores de desempenho, tais como divulgação de suas demonstrações financeiras auditadas conforme prazos regulatórios ou pagamento de comissão por assunção de risco caso o indicador de dívida líquida sobre o EBITDA atinja os patamares previstos em referidos contratos.

Até o momento, a Companhia encontra-se adimplente em relação a todas as obrigações financeiras e não financeiras (*covenants*) de seus contratos vigentes.

Os contratos de financiamentos Finame, CDC e CCE possuem garantia fiduciária sobre os bens financiados.

Prática Contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos do custo de transação e posteriormente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros, comissões e eventuais encargos financeiros são registrados por competência, ou seja, de acordo com o tempo transcorrido

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	1.221.919	1.602.699	1.223.110	1.604.065
(-) Ajuste a valor presente	(17.379)	(42.602)	(17.379)	(42.602)
Total	1.204.540	1.560.097	1.205.731	1.561.463
Circulante	1.150.427	1.393.323	1.151.618	1.394.689
Não circulante	54.113	166.774	54.113	166.774
Total	1.204.540	1.560.097	1.205.731	1.561.463

Prática Contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos e trazidas ao valor presente quando aplicável na data das transações, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**15.a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode operar com instrumentos financeiros derivativos, como operações de *swap* de juros e derivativo de *commodity*.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil e Bolsa de Mercadoria e Futuros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Classificação de instrumentos financeiros (consolidado)**

	Nota explicativa	31/12/2021		31/12/2020	
		Mensurados pelo Custo amortizado	Total	Valor Justo através do resultado	Mensurados pelo Custo amortizado
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	3	10.716.802	10.716.802	2.972.521	2.972.521
Aplicações Financeiras	4	217.023	217.023	1.425	1.425
Contas a receber de clientes	5	749.766	749.766	2.825.734	2.825.734
Dividendos	12.b	30.941	30.941	19.039	19.039
Total do Ativo		11.714.532	11.714.532	5.818.719	5.818.719
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	491.883	491.883	48.038	48.038
Passivos de arrendamentos	18.a	19.624	19.624	7.741	7.741
Fornecedores	14	1.150.427	1.150.427	1.393.323	1.393.323
Instrumentos financeiros derivativos ^(*)	15.b	-	-	893	893
Dividendos e juros de capital próprio	24	402.455	402.455	344.200	344.200
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	4.360.186	4.360.186	1.287.302	1.287.302
Fornecedores	14	54.113	54.113	166.774	166.774
Passivos de arrendamentos	18.a	108.433	108.433	74.360	74.360
Total do Passivo		6.587.121	6.587.121	893	3.321.738

(*) O instrumento financeiro derivativo foi designado como *hedge* de fluxo de caixa e, conseqüentemente, os montantes relativos aos embarques de minério de ferro não realizados são reconhecidos no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, e são reclassificados para o resultado do exercício quando da realização das transações altamente prováveis.

- Mensuração do valor justo**

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, em 31 de dezembro de 2020, foram classificados de acordo com a seguinte hierarquia de valor justo:

Nível 2 – Considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

Não há ativos ou passivos classificados nos níveis 1 e 3.

A Companhia não possui instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, em 31 de dezembro de 2021.

15.b) Gestão de riscos financeiros

A Companhia segue política de gerenciamento de risco de seu acionista controlador CSN. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito das contrapartes.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Companhia acredita estar exposta ao risco de taxa de câmbio e taxa de juros, preço de mercado e ao risco de liquidez.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia pode administrar alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não associados a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

- **Risco de taxa de câmbio**

A exposição decorre da existência de ativos e passivos gerados em Dólar ou Euro, uma vez que a moeda funcional da Companhia é substancialmente o Real e é denominada exposição cambial natural. Em 31 de dezembro de 2021 a Administração considerou não ser necessária a contratação e instrumentos derivativos ou a adoção da contabilidade de *hedge*.

A exposição consolidada em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada a seguir:

Exposição Cambial	31/12/2021	
	(Valores em US\$ mil)	(Valores em €\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	1.276.994	462
Contas a receber - clientes mercado externo	108.462	-
Outros Ativos	518	-
Total ativo	1.385.974	462
Empréstimos e financiamentos	(522.329)	-
Fornecedores	(6.829)	-
Adiantamento de clientes - ajuste de preços	(197.325)	-
Outros Passivos	(6.550)	-
Total passivo	(733.033)	-
Exposição natural	652.941	462

- **Análise de sensibilidade da exposição cambial**

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos cambiais. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de deterioração para volatilidade da moeda utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 31 de dezembro de 2021.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	31/12/2021			
	Taxa de câmbio	Cenário		Cenário 2
		Provável	Cenário 1	
USD	5,5805	5,5349	6,9756	8,3708
EUR	6,3210	6,3286	7,9013	9,4815

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	31/12/2021				
	Valor de referência	Risco	Cenário Provável (*)	Cenário 1	Cenário 2
Posição cambial natural	652.941	Dólar	(29.774)	910.934	1.821.868
Posição cambial natural	462	Euro	4	730	1.460

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as cotações disponíveis no site do Banco Central do Brasil em 14/01/2022.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Risco de taxa de juros**

Esse risco decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos atrelados a taxas de juros pré-fixada e pós-fixada do CDI, TJLP, *Libor* e IPCA, expondo estes ativos e passivos financeiros às flutuações das taxas de juros conforme demonstrado no quadro de análise de sensibilidade.

Swap taxa de juros IPCA x CDI

A Companhia contratou operações de *swap* com o objetivo de trocar a exposição aos juros de suas debêntures, que originalmente são atualizadas pelo IPCA, mais uma taxa pré-fixada, para CDI mais uma taxa pré-fixada. A tabela abaixo demonstra o resultado do swap até 31 de dezembro de 2021 reconhecida em resultados financeiros.

Instrumento	Vencimento da operação	Moeda Ncional	Notional	Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	Efeito no resultado financeiro em 2021
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Pagar	
Swap Cambial (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2031	Real	576.448	616.912	(634.400)	(17.488)	(17.488)
Swap Cambial (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2036	Real	423.552	464.380	(481.812)	(17.432)	(17.432)
Total Swap cambial (Debentures) CDI x IPCA			1.000.000	1.081.292	(1.116.212)	(34.920)	(34.920)

- Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros**

Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de evolução para volatilidade dos juros em 31 de dezembro de 2021.

As taxas de juros utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Juros	Taxa de juros a.a	31/12/2021	
		Cenário 1	Cenário 2
CDI	9,15%	11,44%	13,73%
TJLP	5,32%	6,65%	7,98%
Libor	0,34%	0,42%	0,51%

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Variações nas taxas de juros	% a.a	Impacto no resultado em 31/12/2021				
		Valor de Referência (R\$ mil)		Cenário Provável (*)	Cenário 1	Cenário 2
		Ativo	Passivo			
CDI	9,15	3.585.473	(846.285)	2.989.824	3.052.483	3.115.142
TJLP	5,32		(4.410)	(4.645)	(4.703)	(4.762)
Libor	0,34		(2.830.542)	(2.840.130)	(2.842.528)	(2.844.925)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de dezembro de 2021 registrados no ativo e passivo da Companhia

- Risco de preço de mercado**

A Companhia também está exposta aos riscos de mercado relacionados à volatilidade dos preços de *commodities* e de insumos. Em linha com a sua política de gestão de riscos, estratégias de mitigação de risco envolvendo *commodities* podem ser utilizadas para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa. Essas estratégias de mitigação podem incorporar instrumentos derivativos, predominantemente operações a termo, futuros e opções.

A CSN Mineração utiliza instrumentos para a proteção do risco de preço do *Platts*, conforme demonstrado no tópico a seguir:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Hedge accounting de fluxo de caixa – índice “Platts”

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia realizou operações de derivativos de minério de ferro com objetivo de reduzir a volatilidade de sua exposição à *commodity*, com vencimentos ao longo de 2021. A Companhia optou por efetuar a designação formal do *hedge* e, conseqüentemente, adotou a contabilização de *hedge accounting* nesse instrumento. A tabela abaixo demonstra o resultado do instrumento derivativo até 31 de dezembro de 2021 reconhecida em “Outros resultados abrangentes” e, na realização dos embarques, o montante reclassificado para “Outras Receitas e Despesas Operacionais”:

Vencimento da operação	Notional	31/12/2021			31/12/2021	
		Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	Outras receitas e despesas operacionais (Nota 27)	Variação cambial
		Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)		
02/02/2021 (Liquidado)	Platts	n/a	n/a	n/a	(36.405)	(2.690)
02/03/2021 (Liquidado)	Platts	n/a	n/a	n/a	(34.116)	(2.870)
02/04/2021 (Liquidado)	Platts	n/a	n/a	n/a	11.961	59
04/05/2021 (Liquidado)	Platts	n/a	n/a	n/a	(30.226)	1.133
12/05/2021 (Liquidado)	Platts	n/a	n/a	n/a	(37.594)	2.308
02/06/2021 (Liquidado)	Platts	n/a	n/a	n/a	(134.768)	10.880
02/07/2021 (Liquidado)	Platts	n/a	n/a	n/a	(76.330)	5.638
02/08/2021 (Liquidado)	Platts	n/a	n/a	n/a	7.088	(305)
02/09/2021 (Liquidado)	Platts	n/a	n/a	n/a	233.546	(182)
02/10/2021 (Liquidado)	Platts	n/a	n/a	n/a	69.117	2.819
		-	-	-	(27.727)	16.790

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* do “Platts” no resultado da Companhia, a CMIN designou seu derivativo de minério de ferro como instrumento de *hedge* de suas futuras vendas de minério de ferro. Com isso, a marcação a mercado decorrente da volatilidade do “Platts”, será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas vendas de acordo com o período de avaliação contratado, permitindo assim, que o reconhecimento da volatilidade do “Platts” sobre as vendas de minério de ferro, possa ser reconhecido no mesmo momento.

Para suportar as designações supracitadas, a Companhia elaborou documentação formal indicando como a designação do *hedge accounting* está alinhada ao objetivo e à estratégia de gestão de riscos da CSN, identificando os instrumentos de proteção utilizados, o objeto de *hedge*, a natureza do risco a ser protegido e demonstrando a expectativa de alta efetividade das relações designadas. Foram designados instrumentos de derivativo de minério de ferro em montantes equivalentes à parcela das vendas futuras aprovada pelo Conselho de Administração. A Companhia realiza contínuas avaliações da efetividade prospectiva e retrospectiva, comparando os montantes designados com os valores esperados e aprovados nos orçamentos da Administração.

Por meio do *hedge accounting* de fluxos de caixa, os ganhos e perdas com a volatilidade do “Platts” dos instrumentos financeiros de derivativo de minério não afetarão imediatamente o resultado da Companhia, apenas na medida em que as vendas forem realizadas.

Em 31 de dezembro de 2021 A Companhia não possui registro de *hedge accounting* no patrimônio líquido, uma vez que, todos os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* celebrados pela Companhia foram liquidados

O *hedge* foi integralmente efetivo desde a contratação dos instrumentos derivativos.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* de fluxo de caixa registrados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 é demonstrada a seguir:

	31/12/2020	Movimento	Realização	31/12/2021
Hedge accounting de fluxo de caixa – índice “Platts”	825	26.902	(27.727)	-
IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	(280)	(9.147)	9.427	-
Valor justo do hedge de fluxo de caixa - índice “Platts”, líquido dos impostos	545	17.755	(18.300)	-

- Classificação da carteira de instrumentos financeiros derivativos**

Instrumentos					31/12/2021	31/12/2020
	Ativo		Passivo		Outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro líquido (Nota 28)
	Circulante	Total	Circulante	Total		
Derivativo de Minério de Ferro	-	-	-	-	(27.727)	16.790
Swap CDI x IPCA	-	-	(34.920)	(34.920)	-	(34.920)
	-	-	(34.920)	(34.920)	(27.727)	(18.130)
						(16.504)

- Riscos de crédito**

A exposição a riscos de crédito das instituições financeiras observa os parâmetros estabelecidos na política financeira

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

A Companhia não possui exposição a risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, uma vez que suas operações possuem garantias financeiras.

- Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria da Controladora CSN. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na nota 13 - Empréstimos e financiamentos.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo juros.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2021					
Empréstimos e financiamentos	491.883	1.430.784	855.156	2.074.246	4.852.069
Passivos de arrendamentos	19.624	22.482	21.905	64.046	128.057
Fornecedores	1.150.427	28.120	25.993	-	1.204.540
Dividendos e juros de capital próprio	402.456	-	-	-	402.456
Em 31 de dezembro de 2020					
Empréstimos e financiamentos	48.038	1.081.405	205.897	-	1.335.340
Passivos de arrendamentos	7.741	12.600	15.505	46.255	82.101
Instrumentos financeiros derivativos	893	-	-	-	893
Fornecedores	1.393.323	128.553	32.517	5.704	1.560.097
Dividendos e juros de capital próprio	344.200	-	-	-	344.200

15.c) Gestão de Capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio Líquido	13.998.289	10.601.697
Empréstimos e financiamentos (capital de terceiros)	4.713.062	1.325.014
Dívida Bruta / Patrimônio líquido	0,34	0,12

15.d) Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante enquanto os ganhos e eventuais perdas são registrados como receita e despesa financeira respectivamente.

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Prática Contábil

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa, no caso dos ativos financeiros

No reconhecimento inicial os ativos financeiros podem ser classificados em três categorias: ativos mensurados ao custo de amortização, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Se a empresa deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Os passivos financeiros são classificados como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros são baixados apenas quando forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida ou quando a realização do ativo e liquidação do passivo ocorrerem simultaneamente.

Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica Resultado Financeiro na demonstração do resultado.

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Tributos parcelados (Nota 20)	31.057	34.392	31.057	34.392
Imposto de renda e Contribuição social	2.118.390	1.484.072	2.115.934	1.478.951
CFEM/TFRM	27.100	100.770	27.100	100.770
ICMS	11.397	22.142	11.397	22.142
ISS	704	524	704	524
Outros tributos ⁽¹⁾	81.463	68.584	81.134	68.161
Total	2.270.111	1.710.484	2.267.326	1.704.940

1-Refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre os juros de capital próprio deliberado em 23 de dezembro de 2021, o tributo foi recolhido em 06 de janeiro de 2022.

Para os exercícios fiscais de 2021 e 2020 Companhia optou pelo lucro real anual com o recolhimento do imposto de renda e da contribuição social por estimativa mensal e ajuste anual no 1º trimestre do ano subsequente.

17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Minério de ferro	1.817.678	2.514.815
Ajuste de preço - embarques realizados	1.101.173	-
Frete Marítimo	-	81.403
Outros	263	10.535
Total	2.919.114	2.606.753
Circulante	1.974.014	884.472
Não circulante	945.100	1.722.281
Total	2.919.114	2.606.753

Minério de Ferro: durante o ano de 2019 a Companhia, recebeu antecipadamente o montante total de US\$ 746 milhões (R\$2.907 milhões) referente a contratos de fornecimento de aproximadamente 33 milhões de toneladas de minério de ferro firmados com um importante player internacional, a ser executado num prazo de 5 anos.

Em 16 de julho de 2020 a Companhia concluiu o contrato para o fornecimento adicional de, aproximadamente, 4 milhões de toneladas de minério de ferro, e o montante recebido antecipadamente, em 28 de agosto de 2020, foi de US\$ 115 milhões (R\$ 629 milhões). O prazo para a execução do contrato é de 3 anos.

Frete Marítimo: refere-se ao recebimento da parcela da receita de frete e seguro marítimo não reconhecidas, pois seguindo as orientações da norma IFRS 15/ CPC 47, o frete nos incoterms "CIF/CFR" é considerado uma obrigação de

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

performance distinta e, para estes não houve a conclusão do processo de entrega, mas o cliente já efetuou o pagamento. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possui pagamentos antecipados por esta obrigação de performance.

Ajuste de preço: Pagamentos efetuados a maior em decorrência de preço provisório praticado na emissão do faturamento, sujeitos a ajustes pela cotação do índice PLATTS no período determinado no contrato de venda. Com a recente queda do índice Platts, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2021, o montante de R\$1.101 em adiantamento de clientes.

Os saldos adiantados serão reconhecidos como receita operacional de acordo com a realização esperada dos embarques, conforme abaixo:

				Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos	TOTAL
Minério de ferro	872.578	878.909	66.191	1.817.678
Ajuste de preço - embarques realizados	1.101.173	-	-	1.101.173
Outros	263	-	-	263
	1.974.014	878.909	66.191	2.919.114

Prática Contábil

A Companhia reconhece como passivos de contratos os recebimentos antecipados de clientes, até que sejam atendidos os critérios contratuais para reconhecimento da receita e amortização dos montantes recebidos.

Adicionalmente a Companhia reconhece como adiantamento de clientes os pagamentos efetuados a maior em decorrência dos ajustes pela cotação do índice PLATTS que determina o preço praticado nos contratos de vendas de minério de ferro.

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Tributos parcelados (Nota 20)	125.391	158.744	125.391	158.744
Participação sobre lucro - empregados	55.652	32.259	55.652	31.711
Demurrage/Dispatch com terceiros	31.337	9.906	29.223	8.806
Provisões para custos e despesas - partes relacionadas (nota 12.b)	99.006	136.593	103.393	136.547
Provisões para custos e despesas	31.210	32.352	29.270	29.641
Passivos de arrendamentos (nota 18.a)	128.057	82.101	128.057	82.101
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15.b)	-	893	-	893
Outras obrigações	9.724	11.761	9.724	11.686
Total	480.377	464.609	480.710	460.129
Circulante	175.947	146.802	176.280	142.322
Não circulante	304.430	317.807	304.430	317.807
Total	480.377	464.609	480.710	460.129

18.a) Passivos de arrendamento

Os passivos de arrendamento são apresentados na demonstração financeira:

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Arrendamentos	284.017	197.526
AVP - Arrendamentos	(155.960)	(115.425)
	128.057	82.101
Circulante	19.624	7.741
Não Circulante	108.433	74.360
	128.057	82.101

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

A Companhia possui contrato de arrendamento do Terminal de Carvão e Minérios do Porto de Itaguaí– TECAR, utilizado para o embarque e desembarque de granéis sólidos, como minério de ferro e carvão, com prazo remanescente de 25 anos. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamentos para equipamentos operacionais com prazos de até 3 anos.

O valor presente das obrigações futuras foi mensurado utilizando a taxa implícita observadas nos contratos, para os contratos que não dispunham de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimos – IBR, ambas em termos nominais.

A taxa média incremental utilizada na mensuração de passivo de arrendamento e direito de uso nos contratos celebrados no exercício findo em 31 dezembro de 2021 é de 5,88% a.a. para contratos de 3 anos e varia de 9,10% a 18,02% a.a. para contratos com prazo de 2 anos.

A movimentação dos passivos de arrendamentos, no período findo em 31 de dezembro de 2021, está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial líquido	82.101	85.962
Novos arrendamentos (Nota 10.a)	18.890	8.311
Remensuração de passivos (Nota 10.a)	33.510	(744)
Pagamentos	(15.527)	(18.375)
Juros apropriados	9.083	6.947
Saldo final líquido	128.057	82.101

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento contemplam pagamentos variáveis, fixos em essência quando baseados em desempenho mínimo e tarifas fixadas contratualmente.

Em 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

	Consolidado e controladora			
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	TOTAL
Arrendamentos	20.951	58.173	204.894	284.018
AVP - arrendamentos	(1.327)	(13.788)	(140.846)	(155.961)
	19.624	44.385	64.048	128.057

- PIS e COFINS a recuperar**

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstramos abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento.

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Arrendamentos	283.987	197.526
AVP - Arrendamentos	(155.961)	(115.425)
Potencial crédito PIS e COFINS	26.269	18.172
AVP - Potencial crédito de PIS e COFINS	(14.426)	(10.677)

- Pagamentos de arrendamentos não reconhecidos como passivo:**

A Companhia optou por não reconhecer os passivos de arrendamento em contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos de baixo valor. Os pagamentos realizados para estes contratos são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia possui contrato de arrendamento do terminal portuário - (TECAR) que, ainda que estabeleça desempenho mínimo, não é possível determinar o seu fluxo de caixa uma vez que esses pagamentos são integralmente variáveis e somente serão conhecidos quando ocorrerem. Nesses casos, os pagamentos serão reconhecidos como despesas quando incorridas.

As despesas relativas aos pagamentos não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento durante o exercício são:

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Contratos inferiores a 12 meses	267	549
Ativos de menor valor	2.809	4.426
Pagamentos variáveis de arrendamentos	446.224	253.391
	449.300	258.366

De acordo com as orientações do CPC 06(R2) / IFRS 16, a Companhia utiliza na mensuração e na remensuração dos passivos de arrendamento e direito de uso, a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados.

Considerando o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia divulga a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e despesas de depreciação com a utilização de taxas em termos reais para desconto a valor presente de fluxos também em termos reais.

	Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Taxa em termos nominais e fluxo real	Taxa e fluxo em termos nominais	Taxa em termos nominais e fluxo real	Taxa e fluxo em termos nominais
Passivo de Leasing	128.057	219.294	82.101	110.034
Direito de uso líquido	125.672	231.832	82.717	104.372
Despesa Financeira	(8.509)	(16.781)	(6.588)	(8.718)
Despesa de Depreciação	(8.597)	(12.505)	(12.427)	(13.289)

Para mensurar os saldos utilizando taxa em termos reais foi utilizada a projeção para a inflação (IPCA) divulgada pelo Banco Central do Brasil.

Prática Contábil

Na celebração de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O arrendamento é caracterizado por um aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais. O ativo arrendado deve ser claramente especificado.

A Companhia determina no reconhecimento inicial, o prazo do arrendamento ou prazo não cancelável, que será utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pela Companhia quando ocorrer um evento significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável. A Companhia adota a isenção de reconhecimento, conforme previsto na norma, para o arrendatário de contratos com prazos inferiores a 12 (doze) meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor.

Na data de início, a Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente. O ativo de direito de uso deve ser mensurado ao custo. O custo inclui o passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. Já o passivo de arrendamento é mensurado na data de início pela Companhia ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que são efetuados

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

nessa data. Os pagamentos são descontados a taxa de juro implícita no arrendamento, ou caso a taxa não possa ser determinada, será utilizada taxa incremental sobre o empréstimo da Companhia.

Para os contratos que a Companhia determina a taxa de negócio, entende-se que essa taxa é a taxa implícita em termos nominais e a qual é aplicada no desconto do fluxo de pagamentos futuros. Nos contratos sem definição de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimo, obtendo a mesma através de consultas em bancos onde tem relacionamento, ajustadas a inflação prevista para os próximos anos.

Para a mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 – Ativo Imobilizado. No entanto, para efeito de depreciação, a Companhia determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, sendo considerado dos dois o menor.

Os efeitos de PIS e COFINS a recuperar gerados após o efetivo pagamento das obrigações serão registrados como redutor das despesas de depreciação do direito de uso e das despesas financeiras reconhecidas mensalmente.

Também será aplicado o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a fim de determinar se o ativo de direito de uso apresenta problemas de redução ao valor recuperável e para contabilizar qualquer perda por redução ao valor recuperável identificada.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**19.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:**

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
(Despesa) Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(2.917.463)	(1.755.312)	(2.903.092)	(1.744.251)
Diferido	83.785	(3.975)	83.785	(3.975)
	(2.833.678)	(1.759.287)	(2.819.307)	(1.748.226)

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora, bem como o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes do IR e da CSLL	9.204.644	5.789.997
Alíquota	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	(3.129.579)	(1.968.599)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Juros sobre capital próprio	160.982	137.680
Equivalência Patrimonial	35.293	20.495
Outras exclusões (adições) permanentes	(24.101)	(12.664)
Resultados com alíquotas vigentes diferenciadas ou não tributadas	821	6.362
Doações incentivadas	74.757	50.206
Programa de alimentação ao trabalhador	48.149	7.233
IR / CSLL no resultado do período	(2.833.678)	(1.759.287)
Alíquota efetiva	30,79%	30,38%

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes do IR e da CSLL	9.190.273	5.778.936
Alíquota	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	(3.124.693)	(1.964.838)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Juros sobre capital próprio	160.982	137.680
Equivalência Patrimonial	45.599	34.158
Outras exclusões (adições) permanentes	(24.101)	(12.665)
Doações incentivadas	74.757	50.206
Programa de alimentação ao trabalhador	48.149	7.233
IR / CSLL no resultado do período	(2.819.307)	(1.748.226)
Alíquota efetiva	30,68%	30,25%

19.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

	Consolidado e Controladora			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2020	Resultado Abrangente	Resultado	31/12/2021
Diferido Passivo				
Diferenças temporárias	436.463	(447)	(83.785)	352.231
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(21.291)	-	247	(21.044)
- Provisões para passivos ambientais	(4.775)	-	127	(4.648)
- Perdas estimadas em ativos	(19.249)	-	(28.654)	(47.903)
- Perdas estimadas em estoques	(18.098)	-	(4.643)	(22.741)
- Passivo atuarial (Plano de previdência e saúde)	1.733	(727)	87	1.093
- Provisão para consumos e serviços	(23.971)	-	2.117	(21.854)
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(675)	-	276	(399)
- Provisão A.R.O	(52.889)	-	(29.252)	(82.141)
- Combinação negócios mineração	293.056	-	(13.920)	279.136
- Ganhos/Perdas com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(280)	280	-	-
- Amortização de ágio fiscal	286.371	-	-	286.371
- Ajuste a valor presente ⁽¹⁾	13.483	-	(4.066)	9.417
- Outras	(16.952)	-	(6.104)	(23.056)
Passivo Não Circulante	436.463	(447)	(83.785)	352.231

1. Ajuste a valor presente reconhecido no acordo para revisar os volumes do Plano Anual de Transporte (PAT) com a MRS.

A Administração avaliou os preceitos do IFRIC 23 – “*Uncertainties Over Income Tax Treatments*” e considera que não há razões para que as autoridades fiscais diverjam dos posicionamentos fiscais adotados pela Companhia. Desta forma, não foram reconhecidas quaisquer provisões adicionais de imposto de renda e contribuição social em decorrência da avaliação de aplicação do IFRIC 23 na demonstração financeira em 31 de dezembro de 2021.

Prática Contábil

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço, inclusive nos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável está sujeita à interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. A despesa com imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

compreende os impostos de renda correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a alíquota nominal aprovada ou substancialmente aprovada na data do balanço patrimonial, e qualquer ajuste de tributos a pagar relacionado a exercícios anteriores. O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por empresa integrante da Companhia, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto diferido é reconhecido com relação as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios, que não afete nem o lucro contábil tampouco o lucro ou prejuízo fiscal, diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível e do reconhecimento inicial de ágio, de acordo com IAS 12/CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro. O valor do imposto diferido determinado é baseado na expectativa de realização ou liquidação da diferença temporária e utiliza a alíquota nominal aprovada ou substancialmente aprovada.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados pelo valor líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-lo quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os saldos recuperáveis de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis. Tais ativos são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

20. TRIBUTOS PARCELADOS

A posição dos débitos do REFIS e demais parcelamentos, registrados em tributos parcelados no passivo circulante e não circulante, conforme Notas 16 e 18 e estão demonstrados a seguir:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
REFIS Federal Lei 11.941/09 ⁽¹⁾	8.558	17.573
REFIS Federal Lei 12.865/13 ⁽²⁾	43.351	49.516
Parcelamento ordinário	104.539	126.047
	156.448	193.136
Circulante	31.057	34.392
Não circulante	125.391	158.744
Total	156.448	193.136

1. Débitos relativos ao programa de parcelamento introduzido pela Lei 11.941/2009, em razão da reabertura dos prazos para adesão trazida pelas Leis nº 12.865/13 e 12.996/14.

2. Débitos decorrentes do parcelamento fiscal instituído pelo artigo 40 da Lei nº 12.865/13 de débitos de IRPJ e da CSLL incidentes sobre os lucros das controladas situadas no exterior nos anos calendários de 2009 a 2012, decorrente da aplicação do artigo 74 da MP 2.158-35/2001.

21. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITO JUDICIAL

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado e controladora			
	Passivo	Depósitos	Passivo	Depósitos
	Provisionado	Judiciais ^(*)	Provisionado	Judiciais ^(*)
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
Fiscal	1.184	-	1.404	-
Trabalhistas	51.089	39.242	53.499	33.254
Cíveis	7.924	4.792	5.642	3.956
Ambientais	1.693	1.667	2.072	1.483
	61.890	45.701	62.617	38.693
Circulante	5.897	-	7.878	-
Não circulante	55.993	45.701	54.739	38.693
Total	61.890	45.701	62.617	38.693

(*) Os depósitos judiciais estão alocados em nosso balanço patrimonial na rubrica "Outros ativos não circulantes" - vide nota 8.

A movimentação das provisões trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 31 de dezembro de 2021 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado e Controladora				
	31/12/2020	Adição	Atualização Líquida	Utilização líquida de reversão	31/12/2021
Fiscal	1.404	80	37	(337)	1.184
Trabalhista	53.499	7.015	5.567	(14.992)	51.089
Cível	5.642	1.378	904	-	7.924
Ambiental	2.072	-	-	(379)	1.693
Total	62.617	8.473	6.508	(15.708)	61.890

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração substanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável.

Adicionalmente, a Companhia tem outros processos classificados pelos assessores jurídicos como de perda possível, portanto representam obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável, para os quais, em 31 de dezembro de 2021, somavam R\$8.405.635 (R\$8.068.188 em 31 de dezembro de 2020), sendo R\$353.069 em processos trabalhistas (R\$315.702 em 31 de dezembro de 2020), R\$41.947 em processos cíveis (R\$36.014 em 31 de dezembro de 2020), R\$7.952.858 em processos fiscais (R\$7.670.716 em 31 de dezembro de 2020) e R\$57.761 em processos ambientais (R\$45.756 em 31 de dezembro de 2020).

A seguir, uma breve descrição dos processos fiscais mais relevantes, com avaliação de perda possível:

Principais processos	31/12/2021	31/12/2020
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ágio gerado na incorporação reversa da Big Jump pela Namisa.	4.242.051	3.930.093
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - Cobrança IRRF - Combinações de Negócios de mineração realizada em nov/2015	889.179	862.324
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior ano 2008.	396.064	384.140
CFEM - Cobranças administrativas por suposto não recolhimento de CFEM em razão de divergências sobre a base de cálculo.	1.047.760	977.727
Auto de Infração - IRRF - Ganho de Capital dos vendedores da empresa CFM situados no exterior.	266.649	260.326
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais).(1)	1.111.155	1.256.106
Total	7.952.858	7.670.716

No 1º trimestre de 2021 a Companhia foi notificado sobre a instauração de procedimento arbitral fundado em suposto inadimplemento de contratos de fornecimento de minério de ferro. O pedido da contraparte foi em torno de US\$1 bilhão,

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

o qual a Companhia, além de entender que as alegações apresentadas são infundadas, desconhece as bases de estimativa desse valor. A Companhia entende que ao contrário da notificação, é credora de tal Contrato. Por fim, a Companhia informa, ainda, que elaborou a resposta ao requerimento de arbitragem em conjunto com seus assessores legais e está em fase inicial da defesa. Estima, ainda, que a arbitragem esteja concluída em 2 a 3 anos. A relevância do processo para Companhia está relacionada ao valor atribuído à causa e o eventual impacto financeiro. A discussão envolve disputas arbitrais iniciadas por ambas as partes.

Prática Contábil

São registradas apenas as provisões classificadas como risco de perda provável estimadas e consideradas pela Administração substanciadas significativamente na avaliação dos seus assessores jurídicos e que serão necessários recursos para liquidar a obrigação. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

22. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Passivo Ambiental	13.556	14.043
Desativação de ativos	500.189	430.479
Total	513.745	444.522

22.a) Passivos Ambientais

Em 31 de dezembro de 2021 é mantida provisão para aplicação em gastos relativos a serviços para investigação e recuperação ambiental de potenciais áreas contaminadas, degradadas e em processo de exploração de responsabilidade da Companhia nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados. Estas são as melhores estimativas da Administração considerando os estudos e projetos de recuperação ambiental. Estas provisões são registradas na conta de outras despesas operacionais.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de desconto que reflete as avaliações atuais do mercado, do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como outras despesas operacionais.

Alguns passivos ambientais contingentes são monitorados pela área ambiental e não foram provisionados porque suas características não atendem os critérios de reconhecimento presentes no IAS 37/CPC 25.

22.b) Desativação de Ativos

Em 2020 após antecipar a descontinuidade das barragens utilizadas em suas atividades de mineração, a Companhia atualizou o estudo para reconhecimentos dos custos com desativação dos ativos minerários, considerando a descaracterização das barragens e a implantação do processo de filtragem a seco dos rejeitos. Com isso, o saldo da provisão para desativação de ativos montou a R\$500.189 em 31 de dezembro de 2021 (R\$430.479 em 31 de dezembro de 2020).

Prática Contábil

A Companhia constitui provisão para os custos de recuperação, quando uma perda é provável e os valores dos custos relacionados são razoavelmente determinados. Geralmente, o período de provisionamento do montante a ser empregado na recuperação coincide com o término de um estudo de viabilidade ou do compromisso para um plano formal de ação.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As despesas relacionadas com a observância dos regulamentos ambientais são debitadas ao resultado ou capitalizadas, conforme apropriado. A capitalização é considerada apropriada quando as despesas se referem a itens que continuarão a beneficiar a Companhia e que sejam basicamente pertinentes à aquisição e instalação de equipamentos para controle da poluição e/ou prevenção.

As obrigações com desativação de ativos "A.R.O" (*Asset retirement obligation*) consistem em estimativas de custos por desativação, desmobilização ou restauração de áreas ao encerramento das atividades de exploração e extração de recursos minerais. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, pelo acréscimo de despesas ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.a) Oferta pública de ações

Em 17 de fevereiro a Companhia concluiu a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de sua emissão, através da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. A Oferta compreendeu (i) a distribuição primária de 161.189.078 de novas ações ("Oferta Primária"); e (ii) a distribuição secundária de 422.961.066 ações, sendo inicialmente, 372.749.743 de ações ("Oferta Secundária"), que foi acrescida de 50.211.323 ações suplementares de titularidade da CSN ("Ações Suplementares").

No prospecto definitivo da Oferta o preço por Ação ("Preço por Ação") foi estipulado em R\$8,50, perfazendo o total de R\$1.370 milhões nas ações primárias. O Preço por Ação foi fixado após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento junto a investidores institucionais, realizados no Brasil e no exterior.

Com a abertura do capital, as ações da Companhia, que totalizavam 181.001.902 (cento e oitenta e um milhões e um mil e novecentos e duas ações), foram desdobradas na proporção de 1:30, e conseqüentemente o seu capital social passou a ser representado por 5.430.057.060 (cinco bilhões, quatrocentos e trinta milhões, cinquenta e sete mil e sessenta) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme aprovação dada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de outubro de 2020, condicionadas à publicação do anúncio de início da oferta pública de ações da Companhia, que ocorreu em 17 de fevereiro de 2021.

O custo de transação incorrido na oferta pública de ações no montante de R\$14.681 milhões, líquido de impostos, e foi reconhecido em Reserva de Capital, no Patrimônio Líquido da Companhia, de acordo com as orientações contidas no CPC 08(R1).

23.b) Capital social integralizado

Após a conclusão da oferta pública de ações, a Companhia capitalizou o montante de R\$1.370.108 com a emissão de 161.189.078 novas ações ordinárias, que foi direcionada integralmente para o capital social da Companhia. Com isso o capital social totalmente subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2021, é de R\$7.473.980 (R\$6.103.872 em 31 de dezembro de 2020), representado por 5.591.246.138 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (5.430.057.060 em 31 de dezembro de 2020, após o desdobramento aprovado). Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

23.c) Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2021 define no art.6º que o capital social pode ser elevado, independente de reforma estatutária, no valor de até R\$1.800.000 (um bilhão e oitocentos milhões de reais), mediante a emissão de ações ordinárias e/ou preferenciais, por decisão do Conselho de Administração.

23.d) Reserva de capital

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 127.042 (R\$141.723 em 31 de dezembro de 2020). Sendo composta por:

- (i) R\$141.723 referente ao ágio reconhecido na emissão de ações realizada na combinação de negócios da mineração em dezembro de 2015. e
- (ii) redução de R\$14.681 decorrente do custo de transação, líquido de impostos, incorrido na oferta pública das ações primárias, realizada em 17 de fevereiro de 2021.

23.e) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

23.f) Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a composição acionária era a seguinte:

	31/12/2021			31/12/2020	
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações e Capital votante
Companhia Siderurgica Nacional	4.374.779.493	78,24%	79,75%	4.752.584.400	87,52%
Japão Brasil Minérios de ferro Participações	507.762.966	9,08%	9,26%	545.353.980	10,04%
Pohang Iron and Steel Company - POSCO	102.186.675	1,83%	1,86%	109.751.820	2,02%
China Steel Corporation	22.366.860	0,40%	0,41%	22.366.860	0,42%
Outros	478.742.844	8,56%	8,73%		
Total de ações em circulação	5.485.838.838	98,11%	100,00%	5.430.057.060	100,00%
Ações em tesouraria	105.407.300	1,89%	0,00%		
Total de ações	5.591.246.138	100,00%	100,00%	5.430.057.060	100,00%

Em 12 de fevereiro de 2021, em decorrência da Oferta Primária, a Companhia emitiu 161.189.078 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro 2021 a Companhia realizou a recompra de 105.407.300 ações ordinárias, como parte do programa de recompra de ações (nota 23.i).

23.g) Lucro por ação

O lucro por ação básica foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. O lucro por ação foi calculado, conforme demonstrativo abaixo:

	31/12/2021		Controladora
	Ações ordinárias	Ações ordinárias	31/12/2020 pós I.P.O ^(*) pré I.P.O ^(*)
Lucro líquido do exercício			
Atribuído aos acionistas	6.370.966	4.030.710	4.030.710
Média ponderada da quantidade de ações	5.555.188	5.430.057	181.002
Lucro por ação básico e diluído	1,1468499	0,7422961	22,26888

* Desdobradas das ações ordinárias, na proporção de 1:30, realizadas na conclusão do processo de abertura de capital – nota 23.a

23.h) Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial

Os Outros Resultados Abrangentes consistem-se basicamente ajustes atuariais, líquidos de impostos, no benefício pós-emprego que não transitam pelo resultado do exercício.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os ajustes de avaliação patrimonial decorrem de combinação de negócio e transação de capital ocorridas em novembro de 2015 e julho de 2017, respectivamente.

23.i) Programa de recompra de ações

Em 24 de março de 2021 e 03 de novembro de 2021, foram aprovados em Reuniões do Conselho de Administração, os Planos de Recompra de Ações, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos da instrução CVM 567/2015, descritos abaixo. Em 31 de dezembro de 2021 a posição das ações em tesouraria era a seguinte:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Saldo em tesouraria em R\$
1º	24/03/2021	58.415.015	De 25/03/2021 a 24/09/2021	R\$6,1451	R\$5,5825 e R\$6,7176	52.940.500	325.324.667
2º	03/11/2021	53.000.000	De 04/11/2021 a 24/09/2022	R\$6,2076	R\$5,0392 e R\$6,1208	52.466.800	325.692.908
						105.407.300	651.017.574

Prática Contábil

Capital Social

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Lucro/(Prejuízo) por ação

O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro líquido/prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações e, conseqüentemente, o lucro/prejuízo por ações diluído é igual ao lucro/prejuízo por ações básico.

Ações em tesouraria

Quando alguma empresa do grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou alienadas. Quando essas ações são subsequentemente alienadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

Resultado por ação

O lucro/prejuízo básico e diluído por ação foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria. A Companhia não detém ações ordinárias potenciais diluíveis em circulação que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

A Companhia aprovou em reuniões do Conselho de Administração, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a distribuição de dividendos intermediários com base nos lucros acumulados nos últimos anos, dividendos intermediários com base nos lucros do exercício corrente e o pagamento de juros sobre capital próprio.

Os juros sobre capital próprio distribuídos em 23 de dezembro de 2021 foram pagos em 20 de janeiro de 2022, no montante de R\$402.455, considerando a retenção de imposto de renda no montante de R\$71.021.

	Controladora			
	Lucros acumulados nos últimos anos	Lucros do exercício corrente	Juros de capital próprio	Valor por ação
20 de Janeiro de 2021	1.068.207	-	-	0,196721228
30 de abril de 2021	288.405	-	-	0,051581582
27 de julho de 2021	-	1.848.054	-	0,330526359
23 de dezembro de 2021	-	-	473.476	0,086308917
Montante distribuído em 2021	1.356.612	1.848.054	473.476	

Os juros sobre capital próprio distribuídos em 23 de dezembro de 2020 foram pagos em 12 de janeiro de 2021, no montante de R\$344.200, considerando a retenção de imposto de renda no montante de R\$60.741

	Controladora			
	Lucros acumulados nos últimos anos	Lucros do exercício corrente	Juros de capital próprio	Valor por ação
16 de Julho de 2020	1.080.000	-	-	5,966788128
15 de Outubro de 2020	78.759	1.221.241	-	7,182244969
23 de Dezembro de 2020	-	-	404.941	2,237219585
Montante distribuído em 2020	1.158.759	1.221.241	404.941	

A Companhia propôs a destinação dos lucros abaixo, que será deliberada em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 29 de abril de 2022.

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	6.370.966	4.030.710
Reserva Legal	(318.548)	(201.536)
Reserva de Investimento	(1.210.484)	(1.914.587)
Dividendos antecipados e JCP	(2.321.531)	(1.626.182)
Dividendos adicionais propostos	(2.520.403)	(288.405)

Prática Contábil

A Companhia adota uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na destinação de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

De acordo com o artigo 29 do Estatuto Social da Companhia, serão distribuídos como dividendos, em cada exercício social, no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, adicionalmente a Companhia poderá distribuir dividendos adicionais de 25% do lucro ajustado, após a retenção do montante previsto em orçamento de capital, se houver, que ficará destacado no passivo circulante. Além disso, o Conselho de Administração poderá aprovar o pagamento de juros sobre o capital próprio imputando o montante dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo mínimo obrigatório mencionado acima. Caso a Companhia informe dividendo superior ao mínimo

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

obrigatório na proposta de destinação, esse montante é destacado em conta específica no patrimônio líquido em "Dividendo Adicional Proposto".

25. RECEITA OPERACIONAL LIQUÍDA

A seguir é apresentada uma conciliação das receitas brutas com as receitas líquidas apresentadas na demonstração do resultado do exercício.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita Bruta				
Mercado interno	3.775.711	1.855.189	3.775.711	1.855.189
Mercado externo	15.987.077	12.292.932	15.987.077	12.293.868
	19.762.788	14.148.121	19.762.788	14.149.057
Deduções				
Impostos incidentes sobre vendas	(721.726)	(358.429)	(721.726)	(358.429)
Abatimentos	(1.192)	(161)	(1.192)	(161)
	(722.918)	(358.590)	(722.918)	(358.590)
Receita Líquida	19.039.870	13.789.531	19.039.870	13.790.467

Contratos de venda a preços provisórios - O risco do preço das *commodities* decorre da volatilidade dos preços do minério de ferro. O preço de venda desses produtos pode ser mensurado confiavelmente a cada período, uma vez que o preço é cotado em um mercado ativo. Desta forma, o valor justo do ajuste final do preço de venda é reavaliado continuamente e as variações no valor justo são reconhecidas como receita de venda na demonstração do resultado.

Prática Contábil

A partir de 1º de janeiro de 2018 o IFRS15/CPC 47 foi adotado pela Companhia suas receitas são reconhecidas assim que todas as condições abaixo forem satisfeitas:

- Identificação do contrato de venda de bens ou prestação de serviços;
- Identificação das obrigações de desempenho;
- Determinação do valor do contrato;
- Apurações do valor alocado a cada uma das obrigações de desempenho incluídas no contrato; e
- Reconhecimento de receita ao longo do tempo ou no momento em que as obrigações de desempenho são concluídas.

A Companhia reconhece a receita das vendas de minério de ferro quando o controle do produto é transferido para os clientes, o que geralmente ocorre, no caso das vendas para exportação, quando o produto é embarcado no navio e, no caso das vendas internas, quando o produto é carregado no trem.

As vendas de minério de ferro para o mercado externo realizadas na modalidade de frete exportação *CFR (Cost and Freight)* e *CIF (Cost, Insurance and Freight)* incluem o serviço de frete marítimo embutido na mesma fatura. Nesse caso, a obrigação de desempenho do serviço de frete marítimo é considerada separadamente do embarque do minério de ferro e a Companhia reconhece a receita da prestação desse serviço na entrega da mercadoria no destino especificado pelos clientes.

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação que a entidade espera receber em troca da entrega do bem ou serviço prometido ao cliente.

Nas vendas para o mercado externo realizadas na modalidade de frete exportação *CFR (Cost and Freight)* e *CIF (Cost, Insurance and Freight)*, a obrigação de pagar pela mercadoria e o serviço de frete marítimo, que está embutido na mesma fatura, geralmente surge quando o produto é carregado no navio. A Companhia contrata e, alguns casos, paga o serviço de frete marítimo antecipadamente, o montante pago é reconhecido como um ativo, adiantamento a fornecedores, até a chegada ao porto de destino, momento em que é debitado ao resultado como despesa de frete.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Simultaneamente, a Companhia reconhece o preço do serviço de frete marítimo, pelo qual é responsável, como passivo, adiantamento de clientes, até a chegada ao porto de destino, momento em que a Companhia cumpre a sua obrigação de desempenho para o serviço de frete marítimo e, dessa forma, reconhece a receita pela prestação desse serviço.

A Companhia reconhece adiantamentos a fornecedores e adiantamentos de clientes como despesas de frete e receita de serviços de frete marítimo prestados, respectivamente, no prazo de um mês. Tal receita alocada ao frete não afeta de forma significativa o resultado do exercício da Companhia e, portanto, a mesma não é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Para os demais serviços prestados, a receita é reconhecida em função de sua realização.

26. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Frete /Seguro marítimo	(1.058.077)	(1.032.402)	(1.058.077)	(1.033.860)
Mão de obra	(694.230)	(631.701)	(708.048)	(645.139)
Manutenção (Serviços e Materiais)	(412.765)	(318.689)	(418.356)	(324.560)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(732.179)	(1.212.949)	(732.137)	(1.212.904)
Serviços de Terceiros (Inclusive Concessionárias)	(360.184)	(258.594)	(365.165)	(261.778)
Material de terceiros	(4.476.703)	(2.281.619)	(4.476.703)	(2.281.619)
Suprimentos	(322.701)	(208.960)	(327.112)	(212.810)
Impostos e taxas	(578.192)	(364.807)	(578.192)	(371.528)
Arrendamento Portuário	(451.511)	(223.344)	(451.512)	(223.344)
Despesas Portuárias - terceiros	(44.233)	(110.754)	(44.233)	(110.754)
Demurrage/Dispatch	(105.042)	(77.065)	(105.042)	(76.771)
Compartilhamento de despesas	(109.109)	(91.923)	(109.110)	(91.923)
Outros	(45.763)	(47.064)	(58.057)	(43.008)
Total por natureza	(9.390.689)	(6.859.871)	(9.431.744)	(6.889.998)
Custo dos produtos vendidos	(8.008.266)	(5.480.608)	(8.048.377)	(5.510.736)
Despesas com vendas	(1.252.259)	(1.219.967)	(1.274.233)	(1.221.089)
Despesas gerais e administrativas	(130.164)	(159.296)	(109.134)	(158.173)
Total por alocação	(9.390.689)	(6.859.871)	(9.431.744)	(6.889.998)

As adições da depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo de Produção ⁽¹⁾	(732.135)	(1.212.902)	(732.135)	(1.212.903)
Despesa Vendas	(1)	(1)	(1)	(1)
Despesa Gerais e Administrativas	(43)	(46)	(1)	-
	(732.179)	(1.212.949)	(732.137)	(1.212.904)
Outras operacionais (*)	(19.081)	(18.295)	(19.081)	(18.295)
	(751.260)	(1.231.244)	(751.218)	(1.231.199)

(*) Refere-se principalmente a depreciação e amortização de ativos paralisados, vide nota 27.

(1) No custo de produção, estão inclusos os créditos de PIS e COFINS sobre os contratos de Arrendamento no montante de R\$849 no consolidado e a controladora em 31 de dezembro de 2021 (R\$1.229 em 31 de dezembro de 2020), em linha com as diretrizes dispostas no Ofício-Circular CVM/SNC/SEP 02/2019.

A extração de minério de ferro da Companhia em 2020 passou a utilizar em 100% de seu processo produtivo a filtragem e empilhamento de rejeito a seco. Como consequência normal da operação, o uso de barragens tornou-se obsoleto, e consequentemente, os ativos de barragens chegaram ao final de suas vidas úteis em 31 de dezembro de 2020.

Em decorrência da obsolescência técnica e funcional das barragens, o saldo contábil destes ativos em sua totalidade, foi integralmente depreciado e apropriado ao custo de produção em 2020.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Outras receitas operacionais				
Utilização de fundo de reversão CBS	-	8.642	-	8.642
Indenizações e multas contratuais	6.346	-	6.346	-
Crédito extemporâneo de tributos e contribuições ⁽¹⁾	20.669	20.086	18.112	20.086
Ganhos / (perdas) com plano de pensão	1.076	(410)	1.076	(410)
Outras receitas	1.878	4.568	1.878	4.568
	29.969	32.886	27.412	32.886
Outras despesas operacionais				
Impostos e contribuições	(12.116)	(7.629)	(12.056)	(7.335)
Provisão para perda depósito judicial trabalhista	(6.735)	(10.266)	(6.735)	(10.266)
Reversão / (provisão) de passivo ambiental	(613)	18.092	(613)	18.092
Reversão previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas das reversões (Nota 21)	727	4.141	727	4.141
Contingências previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais realizadas	(6.622)	(9.161)	(6.622)	(9.161)
Perdas estimadas e baixa de ativos (Nota 10)	(37.866)	(1.762)	(37.866)	(1.762)
Perdas com estoques de sobressalentes	(14.833)	(1.974)	(14.833)	(1.974)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(32.252)	(8.749)	(32.252)	(8.749)
Depreciação de equipamentos paralisados (Nota 26)	(19.081)	(18.295)	(19.081)	(18.295)
Multa contratual	-	(29.198)	-	(29.198)
Reversão / (perdas) com inventários de produto acabado	2.944	(51.229)	2.944	(51.229)
Manutenção equipamentos paralisados	(20.907)	(11.180)	(20.907)	(11.180)
Perdas com hedge de fluxo de caixa (nota 15.b) ⁽³⁾	(27.727)	(283.149)	(27.727)	(283.149)
Ociosidade operacional ⁽²⁾	-	(204.429)	-	(204.429)
Doações incentivadas	(74.257)	(50.531)	(74.257)	(50.531)
Gastos com transporte de pessoal	(33.972)	(19.872)	(33.972)	(19.872)
Outras despesas	(18.397)	(23.501)	(18.056)	(23.185)
	(301.707)	(708.692)	(301.306)	(708.082)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidos	(271.738)	(675.806)	(273.894)	(675.196)

1. Em 2021, trata-se da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 2020, trata-se de recuperação do crédito de INSS incidentes em benefícios concedidos aos empregados que não deveriam ser consideradas na base de cálculo da contribuição.

2. Em 2020 a Cia reconheceu ociosidade ocupacional nas atividades de mineração por conta de atrasos na liberação de licenças ambientais, que retardaram a abertura de novas frentes de lavra, bem como dos novos processos de rejeito a seco, que até então encontravam-se em fase de ajustes e "ramp-up".

3. Hedge de Fluxo de Caixa do índice "Platts", vide nota 15.b.

28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas financeiras:				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(40.688)	(6.705)	(40.688)	(6.705)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(73.611)	(48.886)	(73.611)	(48.886)
Juros sobre adiantamento de clientes	(132.123)	(163.778)	(132.123)	(163.778)
Partes relacionadas (Nota 12.b)	(12.072)	(13.608)	(12.072)	(13.608)
Juros Capitalizados (Nota 10)	64.272	62.899	64.272	62.899
Juros, multas e moras fiscais ⁽²⁾	(64.635)	(133.928)	(64.635)	(133.928)
Ajuste a valor presente ⁽¹⁾	(109.329)	(74.688)	(109.329)	(74.688)
Encargos sobre ganhos financeiros	(53.626)	(10.261)	(53.626)	(10.261)
Outras despesas financeiras	(24.173)	(15.226)	(24.152)	(15.206)
	(445.985)	(404.181)	(445.964)	(404.161)
Receitas financeiras:				
Partes relacionadas (Nota 12.b)	21.759	13.844	21.759	13.844
Rendimentos sobre aplicações financeiras	120.982	9.122	120.974	8.722
Outros rendimentos	6.807	5.254	6.808	5.253
	149.548	28.220	149.541	27.819
Outros itens financeiros líquidos				
Variações monetárias e cambiais líquidas	49.713	(119.926)	48.226	(142.211)
Variação cambial com hedge accounting de Fluxo de caixa	16.790	(16.504)	16.790	(16.504)
Resultado swap IPCA/CDI (nota 15.b)	(34.920)	-	(34.920)	-
	31.583	(136.430)	30.096	(158.715)
Resultado financeiro líquido	(264.854)	(512.391)	(266.327)	(535.057)

1. Reconhecimento do ajuste a valor presente sobre de fornecedores

2. Refere-se a acréscimos legais pela dilação de prazo nos pagamentos de imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido 2020.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Prática Contábil

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e perdas no valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

29. BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

A Companhia é patrocinadora em conjunto com seu acionista controlador em planos de pensão concedidos para os funcionários. Os planos são administrados pela Caixa Beneficente dos Empregados da CSN ("CBS"), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, estabelecido em julho de 1960, que possui como seus membros funcionários (e ex-funcionários) da controladora e de algumas empresas do grupo que se uniram ao fundo por meio de convênio de adesão, além dos próprios funcionários da CBS. A Diretoria Executiva da CBS é formada por um presidente e dois diretores, todos indicados pela CSN, principal patrocinador da CBS. O Conselho Deliberativo é o órgão de deliberação e orientação superior da CBS, composto pelo presidente e dez membros, seis deles escolhidos pela CSN, principal patrocinadora da CBS, e quatro deles eleitos pelos participantes.

29.a) Descrição dos planos de pensão

Plano Misto de Benefício Suplementar

Iniciado em 27 de dezembro de 1995, é um plano de contribuição variável. Além do benefício programado de aposentadoria é previsto o pagamento de benefícios de risco (pensão em atividade, invalidez e auxílio doença/auxílio acidente). Neste plano, o benefício de aposentadoria é calculado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores, bem como na opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo, que pode ser vitalícia (com ou sem continuidade de pensão por morte) ou por um percentual aplicado sobre o saldo do fundo gerador de benefício (perda por prazo indeterminado). Depois de concedida a aposentadoria, o plano passa a ter a característica de um plano benefício definido, caso o participante tenha optado pelo recebimento do seu benefício sob a forma de renda mensal vitalícia. Este plano foi desativado em 16 de setembro de 2013, quando entrou em vigor o plano CBSPrev.

Plano CBSPREV

Em 16 de setembro de 2013, teve início o novo plano de previdência CBSPrev, que é um plano de contribuição definida. Neste plano o benefício da aposentadoria é determinado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores. A opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo pode ser: (a) receber uma parte à vista (até 25%) e o saldo remanescente, através de renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício, não sendo aplicável aos benefícios de pensão por morte, (b) receber somente por renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício

Plano CBSPREV Namisa

É um plano de Contribuição Definida com benefícios de riscos durante a atividade (projeção dos saldos em caso de invalidez ou morte e auxílio-doença/auxílio-acidente). Está em funcionamento desde 06 de janeiro de 2012, quando foi criado para atender exclusivamente aos colaboradores da Nacional Minérios S/A. Após a reorganização societária, ocorrida em 2016, outras Patrocinadoras aderiram a esse Plano, entre elas, a CSN Mineração.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Nesse plano, todos os benefícios oferecidos são calculados com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores, e são pagos através de um percentual aplicado sobre o saldo do fundo gerador de benefício. O Plano CBSPREV Namisa está fechado para entrada de novos participantes, desde 2017.

Em dezembro de 2020 foi finalizado o processo de extinção do plano devido à retirada total de patrocínio.

29.b) Política de investimento

A política de investimento estabelece os princípios e as diretrizes que devem reger os investimentos de recursos confiados à Companhia, com o objetivo de promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre os ativos e passivos do plano, com base no estudo de ALM ("Asset Liability Management"), que leva em consideração os benefícios dos participantes e assistidos de cada plano.

O plano de investimento é revisado anualmente e aprovado pelo Conselho Deliberativo, considerando um horizonte de cinco anos, conforme estabelece a Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 7, de dezembro de 2003. Os limites e critérios de investimento estabelecidos na política baseiam-se na Resolução nº 4.661/18, publicada pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

29.c) Benefícios concedidos e a conceder no Plano Misto de Benefício Suplementar

Os cálculos atuariais são atualizados, ao final de cada exercício, por atuários externos e apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados e IAS 19 – *Employee Benefits*, abaixo é apresentado a posição em 31 de dezembro 2021 e 2020:

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
	Ativo Atuarial	
Benefícios de planos de pensão	(10.133)	(12.016)

A conciliação dos ativos e passivos dos benefícios a empregados é apresentada a seguir:

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Valor presente da obrigação de benefício definido	8.198	7.354
Valor justo dos ativos do plano	(18.555)	(19.370)
(Superávit)	(10.357)	(12.016)
Restrição ao ativo atuarial devido a limitação de recuperação	224	-
(Ativo) líquido reconhecido no balanço patrimonial	(10.133)	(12.016)

A movimentação no valor presente da obrigação de benefício definido é demonstrada a seguir:

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Valor presente das obrigações no início do exercício	7.354	6.595
Custo do serviço	589	561
Custo dos juros	488	439
Contribuições de participante realizadas no período	309	411
Benefícios pagos	(544)	(724)
Perda/(ganho) atuarial	2	72
Valor presente das obrigações no final do exercício	8.198	7.354

A movimentação no valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(19.370)	(20.309)
Receita com juros	(1.333)	(1.410)
Benefícios pagos	544	724
Contribuições de participante realizadas no período	(309)	(411)
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	1.913	2.036
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	(18.555)	(19.370)

A composição dos valores reconhecidos na demonstração do resultado é demonstrada a seguir:

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Custos de serviços correntes	589	561
Custos de juros	488	439
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(1.333)	(1.410)
Total dos custos /(receita) reconhecido na demonstração do resultado	(256)	(410)

O custo /(receita) é reconhecido na demonstração do resultado em outras despesas operacionais.

A movimentação dos ganhos e perdas atuariais está demonstrada a seguir:

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
(Ganhos) e perdas atuariais	2	72
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	1.913	2.036
(Ganhos) e perdas atuariais reconhecido em outros resultados abrangentes	1.915	2.108

A abertura dos ganhos e perdas atuariais esta demonstrada a seguir:

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
(Ganho)/perda decorrente de mudança de hipóteses demográficas	-	(37)
(Ganho)/perda decorrente de mudança de hipóteses financeiras	(565)	(84)
(Ganho)/perda decorrente de ajustes da experiência	567	193
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	1.913	2.036
(Ganhos) e perdas atuariais	1.915	2.108

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	31/12/2021	31/12/2020
Método atuarial de financiamento	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Moeda funcional	Real (R\$)	Real (R\$)
Contabilização dos ativos do plano	Valor de mercado	Valor de mercado
Taxa de desconto nominal	Plano Milênio: 10,71%	Plano Milênio: 6,95%
Taxa de inflação	5,03%	3,32%
Taxa de aumento nominal do salário	6,08%	4,35%
Taxa de aumento nominal do benefício	5,03%	3,32%
Taxa de retorno dos investimentos	10,71%	6,95%
Tábua de mortalidade geral	AT-2012 segregada por sexo	AT-2012 segregada por sexo.
Tábua de entrada em invalidez	Prudential (Ferr Apos) desagravada em 10%	Prudential (Ferr. Aposent.) desagravada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-71	Winklevoss - 1%
Tábua de rotatividade	5% ao ano	5% ao ano
Idade de aposentadoria	100% na primeira data na qual se torna elegível a um benefício de aposentadoria programada pelo plano	100% na primeira data na qual se torna elegível a um benefício de aposentadoria programada pelo plano
Composição familiar dos participantes em atividade	95% estarão casados à época da aposentadoria, sendo a esposa 4 anos mais jovem que o marido	95% estarão casados à época da aposentadoria, sendo a esposa 4 anos mais jovem que o marido

As premissas referentes à tábua de mortalidade são baseadas em estatísticas publicadas e tabelas de mortalidade. Essas tábuas se traduzem em uma expectativa média de vida em anos dos empregados com idade de 65 anos e 40 anos:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Plano Misto de Benefício Suplementar (Plano Milênio)	
	31/12/2021	31/12/2020
Longevidade na idade de 65 anos para os participantes atuais		
Masculino	21,47	21,47
Feminino	23,34	23,34
Longevidade na idade de 40 anos para os participantes atuais		
Masculino	44,07	44,07
Feminino	46,28	46,68

Alocação dos ativos do plano:

	Consolidado e controladora			
	31/12/2021		31/12/2020	
Renda variável	966	4,99%	208	1,07%
Renda fixa	15.991	82,56%	17.521	90,45%
Imóveis	953	4,92%	915	4,72%
Outros	645	3,34%	726	3,76%
Total	18.555	95,81%	19.370	100,00%

Seguem os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros para os planos de pensão:

Pagamentos	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Ano 1	746.145	660.539
Ano 2	725.252	643.471
Ano 3	724.594	640.014
Ano 4	722.348	630.686
Ano 5	715.636	622.582
Próximos 5 anos	5.365.511	1.038.480
Total de pagamentos esperados	8.999.485	4.235.772

29.d) Contribuições esperadas e despesa do período

Para o plano misto de benefício suplementar, a despesa em 2021 foi de R\$358 (R\$444 em 31 de dezembro de 2020).

Em 2022 para o plano misto de benefício suplementar, as contribuições esperadas para a parcela de contribuição definida são no montante de R\$5.197 e R\$321 para a parcela de benefício definido (benefícios de risco).

29.e) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade quantitativa em relação a hipóteses significativas, para os planos de pensão em 31 de dezembro de 2021 é demonstrada abaixo:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/12/2021	
	Plano Misto de Benefício Suplementar (Plano Milênio)	
Hipótese: Taxa de Desconto		
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	(14.680)	13.700
Efeito no valor presente das obrigações	(133.756)	135.722
Hipótese: Crescimento Salarial		
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	18.087	(16.189)
Efeito no valor presente das obrigações	83.561	(74.434)
Hipótese: Reajuste de Benefícios		
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	974	(983)
Efeito no valor presente das obrigações	16.501	(16.572)
Hipótese: Tábua de Mortalidade		
Nível de sensibilidade	+1 ano	- 1 ano
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	(1.457)	2.126
Efeito no valor presente das obrigações	1.685	1.543

Prática Contábil

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

Planos de benefício definido

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores; aquele benefício é descontado ao seu valor presente. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das demonstrações financeiras para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimentos se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômico está disponível a Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecida no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (*vested*). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido imediatamente em outros resultados abrangentes. No caso de extinção do plano, os ganhos e perdas atuariais acumulados são registrados ao resultado.

30. COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia possuía contratos com pagamentos mínimos não canceláveis, conforme demonstrados no quadro abaixo:

Natureza do serviço	Pagamentos no período						Total
	2020	2021	2022	2023	2024	após 2024	
Transporte de minério de ferro	649.595	808.862	931.805	996.614	1.049.181	2.074.878	5.052.478
Fornecimento de energia	24.727	61.663	68.367	68.367	68.367	524.147	729.248
Assessoria de Marketing e Desenvolvimento de Mercado.	32.279	33.375	35.526	35.526	35.526	167.416	273.994
	706.601	903.900	1.035.698	1.100.507	1.153.074	2.766.441	6.055.720

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios, para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

As vendas por área geográfica estão demonstradas abaixo:

	Consolidado			
	31/12/2021	%	31/12/2020	%
Ásia	13.685.989	72%	9.531.298	69%
Europa	2.301.088	12%	2.761.634	20%
Mercado interno	3.052.793	16%	1.496.599	11%
	19.039.870		13.789.531	

Prática Contábil

Um segmento operacional é um componente do grupo comprometido com as atividades de negócios, das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com quaisquer outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais de segmentos operacionais são revisados regularmente pela Diretoria Executiva da Companhia para tomada de decisões sobre os recursos a serem alocados para o segmento e avaliação de seu desempenho, e para os quais haja informações financeiras distintas disponíveis.

32. SEGUROS

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia contrata vários tipos de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos da Companhia e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da CSN Mineração. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Crédito à Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário.

Os seguros da Companhia são contratados em conjunto com os seguros do acionista controlador CSN, sem, porém, haver responsabilidade solidária e nem subsidiária entre a Companhia e empresas do seu grupo econômico.

Em 2021, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de junho de 2021 a 30 de junho de 2022. Nos termos da referida apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$475 milhões para locais com atividades da Companhia, combinado para Danos Materiais e Lucros Cessantes. Nos termos da apólice, a Companhia assume uma franquia de US\$ 385 milhões para danos materiais e 45 dias para lucros cessantes. O limite máximo de indenização da apólice é compartilhado com outros estabelecimentos segurados.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria ou revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas nem revisadas pelos auditores independentes da Companhia.

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Consolidado e controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Adições de direitos de uso (Nota 10.b)	18.890	8.267
Remensuração do Direito de Uso (Nota 10.b)	33.510	(701)
Financiamentos de aquisições de imobilizado (Nota 13)	69.788	30.344
Aquisição de imobilizado sem efeito caixa	-	29.731
Adição ao imobilizado com capitalização de juros (nota 13 e 28)	64.272	62.899
	186.460	130.540

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

11.1 Projeções

A Companhia esclarece que as informações divulgadas neste item representam mera estimativa, dados hipotéticos e de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Companhia e/ou de seus administradores. As projeções abaixo apresentadas envolvem fatores de mercado alheios ao controle da Companhia e, dessa forma, podem sofrer alterações.

a) Objeto da projeção.

A Companhia estima as seguintes variáveis abaixo.

Projeções	2021E	2022E	2023E	2022-2026E
CAPEX Expansão (R\$ milhões) - Mineração	R\$ 560	-	-	R\$ 12.000
Volume de Produção de Minério de Ferro (kton)	36.000 - 37.000	39.000- 41.000	-	-
Cash Cost Mineração (US\$/ton)	\$ 19,00	\$ 18,00	-	-

b) Período projetado e o prazo de validade da projeção.

Os períodos projetados e prazos de validade podem ser visualizados na tabela acima no item 11.1 a), sendo os números sempre apresentados no fechamento do exercício e devidamente publicados nas DFPs de cada exercício.

c) Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle.

Todas as premissas das projeções mencionadas acima estão sujeitas a fatores de influência externa, que estão fora do controle da administração da Companhia. Portanto, caso ocorra qualquer alteração relevante nessas premissas, a Companhia poderá revisar suas estimativas, alterando-as em comparação às originalmente apresentadas.

A principal premissa que pode ser influenciada pela administração da Companhia seria seus volumes de produção e venda, juntamente com os custos associados.

O volume de produção de minério sempre considera nosso plano de lavra de 2022, com incremento da produção de *pellet feed*, por outro lado, fatores chaves como preços de venda e *inputs* de matéria-prima estão fora do controle da Companhia.

d) Valores dos indicadores que são objeto da previsão.

Os valores podem ser encontrados acima no item 11.1 a).

11.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

a) informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas e quais delas estão sendo repetidas.

Estimativas repetidas:

Não Aplicado.

Estimativas substituídas:

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Projeções	2021E	2022E	2023E	2022-2026E
CAPEX Expansão (R\$ milhões) - Mineração	R\$ 560	-	-	R\$ 12.000
Volume de Produção de Minério de Ferro (kton)	36.000 - 37.000	39.000- 41.000	-	-
Cash Cost Mineração (US\$/ton)	\$ 19,00	\$ 18,00	-	-

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2021 para 36-37Mton, contra expectativa anterior de 38-40Mton.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de Cash Cost Mineração em 2021 para US\$19,00, contra expectativa anterior de US\$16,00.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Expansão Mineração em 2021 para R\$560 milhões, contra expectativa anterior de R\$1.000 milhões.

b) quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções.

Projeções	2021 Projetado	2021 Realizado	Variação	Explicação
CAPEX Expansão (R\$ milhões) - Mineração	R\$ 560	R\$ 540	-R\$ 20	dentro do esperado
Volume de Produção de Minério de Ferro (kton)	36.000 - 37.000	36.075	75	dentro do esperado
Cash Cost Mineração (US\$/ton)	\$ 19,00	\$ 21,60	\$ 2,60	pior

O *Cash Cost*, em dólares, da companhia ficou na média anual US\$2,6/t pior do que o *guidance* devido à uma pressão pontual verificada no mês de novembro devido às paradas programadas e as intensas chuvas verificadas no período, causando uma menor diluição do custo fixo da mina e porto. Se retirarmos o mês Novembro do cálculo da média do ano, a média do *Cash Cost* seria de US\$19,00, ou seja, em linha com o que era esperado pela Companhia.

c) quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas.

Estimativas em curso e válidas:

Projeções	2021E	2022E	2023E	2022-2026E
CAPEX Expansão (R\$ milhões) - Mineração	R\$ 560	-	-	R\$ 12.000
Volume de Produção de Minério de Ferro (kton)	36.000 - 37.000	39.000- 41.000	-	-
Cash Cost Mineração (US\$/ton)	\$ 19,00	\$ 18,00	-	-

Estimativas abandonadas nos últimos 3 exercícios:

Não aplicável.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
CSN Mineração S.A.
São Paulo – SP
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CSN Mineração S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CSN Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos. Determinamos que o assunto descrito a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

1. Provisão para riscos relacionados às demandas judiciais (Nota Explicativa no 21)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

A Companhia é parte passiva em processos judiciais e administrativos de naturezas fiscal, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. A determinação dos valores provisionados e divulgados depende de julgamentos críticos da administração, suportada por seus assessores jurídicos, quanto ao prazo, prognóstico de perda e valor de liquidação além de divulgações apropriadas conforme requerem as práticas contábeis.

O valor das contingências classificadas como prováveis e passíveis de provisão registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas montava R\$ 62 milhões em 31 de dezembro de 2021. O montante de contingências possíveis, portanto não sujeitas ao registro de provisão segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, era de R\$ 8.406 milhões em 31 de dezembro de 2021.

Adicionalmente, determinadas leis e regulamentos no Brasil têm grau de complexidade elevados e, portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação de riscos, relacionados a demandas judiciais e administrativas, processos, e/ou, em certos casos, aderência a leis e regulamentos, requer determinado nível de julgamento por parte da Companhia e suas controladas para registro das estimativas de perdas e divulgações nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, continuamos a considerar este assunto como relevante para a nossa auditoria do exercício corrente e um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho da estrutura dos controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões para riscos relacionados às demandas judiciais e administrativas, inclusive àqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos;
- Obtivemos confirmação de todos os consultores jurídicos, internos e externos, que patrocinam as causas fiscais, cíveis e trabalhistas da Companhia, confirmando valores e prognósticos utilizados pela administração da Companhia;
- Avaliação e desafio das premissas utilizada pela administração da Companhia, com base no resultado das confirmações externas recebidas, visando averiguar se estavam adequadas e consistentes;
- Para demandas da área tributária, nossa abordagem incluiu o envolvimento de nossos especialistas tributários na avaliação dos méritos e informações sobre êxito prestadas pelos respectivos assessores jurídicos (na extensão que julgamos necessária), além da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo a Companhia;
- Efetuamos testas nas despesas legais, para verificar se existiriam consultores jurídicos não cobertos pelos nossos procedimentos de confirmação externa; e

• Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas quanto à aderência às regras aplicáveis e ao fornecimento de informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados quanto aos principais assuntos tributários, trabalhistas e cíveis em que a Companhia está envolvida.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados e evidências obtidas, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro e divulgação das estimativas e riscos relacionados às demandas judiciais em andamento nas diversas esferas de discussões existentes estão adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBCTG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião,

se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 09 de março de 2022

Nelson Fernandes Barreto Filho
CT CRC 1SP-151.079/O-0
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria – Exercício Social 2021

1. Apresentação e Informações Gerais

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da CSN Mineração S.A (“Companhia”) foi criado em 21 de janeiro de 2021, em reunião de Conselho de Administração da Companhia realizada em referida data, momento em que foi também aprovado o Regimento Interno do Comitê (“Regimento Interno”), como um órgão não estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento anual próprio, dentro das melhores práticas de governança corporativa.

Composição: 3 (três) membros eleitos pelo Conselho de Administração, com prazo de gestão de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, dos quais um é escolhido como coordenador. Além disso,

(i) ao menos 1 (um) deve ser membro independente do Conselho de Administração; e (ii) ao menos 1 (um) deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária (sendo certo que um mesmo membro do Comitê poderá cumular as características destes itens (i) e (ii)).

No exercício de 2021, o Comitê foi composto pelos Srs.: Tufi Daher Filho, Angélica Maria de Queiroz e Yoshiaki Nakano, os quais foram eleitos na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 28 de janeiro de 2021, tendo o Sr. Tufi Daher Filho exercido o cargo de coordenador do Comitê.

O Comitê tem como principais atribuições (i) assessorar o Conselho de Administração da Companhia; (ii) monitorar e controlar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras;

(iii) supervisionar a qualidade e efetividade dos processos de controles internos e gerenciamento de riscos e compliance; (iv) avaliar a atuação, independência e qualidade dos trabalhos e resultados das empresas de auditoria independente, bem como de auditorias internas e investigações.

A Grant Thornton Brasil é uma empresa de auditoria independente responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da Companhia, conforme normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e certos requisitos específicos da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Os auditores independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais (ITRs) e o seu relatório reflete o resultado de suas verificações, com a apresentação do seu parecer a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC em consonância com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB, normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira.

A auditoria interna da Companhia é responsável por avaliar os principais riscos a que a Companhia está exposta e os controles utilizados para mitigar tais riscos, bem como verificar o cumprimento das políticas e procedimentos determinados pela administração da Companhia. A execução dos trabalhos é supervisionada pelo Comitê.

2. Atividades do Comitê

Durante o ano de 2021 o Comitê se reuniu 7 (sete) vezes. Dentre as atividades realizadas e assuntos discutidos neste período, vale destacar os seguintes:

(i) análise, aprovação e acompanhamento do programa anual de trabalho da auditoria interna e de sua execução;

(ii) conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da auditoria interna, bem como o acompanhamento das providências saneadoras adotadas pela Administração;

(iii) monitoramento do sistema de controles internos quanto a sua efetividade e processos de melhoria, e monitoramento de riscos de fraudes com base nas manifestações e reuniões com os auditores internos e com os auditores independentes, juntamente com a área de controles internos, compliance e ouvidoria;

(iv) análise da Política de Derivativos e Hedge da Companhia;

(v) acompanhamento da metodologia adotada para gestão de riscos e dos resultados obtidos, de acordo com o trabalho apresentado e desenvolvido pela área especializada e por todos os gestores responsáveis pelos riscos sob sua gestão, com o objetivo de garantir a evidenciação e o monitoramento dos riscos relevantes para a Companhia;

(vi) análise, aprovação e acompanhamento do programa anual de trabalho da auditoria independente e sua execução tempestiva;

(vii) acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras, do Relatório da Administração e dos Releases de Resultados da Companhia, mediante reuniões com os Administradores e com os auditores independentes para discussão das ITRs e das demonstrações financeiras anuais;

(viii) acompanhamento do processo de elaboração e revisão do Formulário de Referência;

(ix) acompanhamento do canal de denúncias aberto a acionistas, colaboradores, fornecedores e ao público em geral, quanto ao recebimento e apuração das denúncias ou suspeitas de violação ao Código de Ética, com respeito à confidencialidade e independência do processo e, ao mesmo tempo, com a garantia dos níveis apropriados de transparência;

(x) acompanhamento dos principais processos contenciosos e contingências da Companhia; e

(xi) orçamento do Comitê para o exercício social de 2022.

3. Principais Conclusões e Recomendações

O Comitê considerou satisfatórias as informações fornecidas acerca da adequação e integridade dos sistemas de controles internos, responsáveis pela geração das informações das demonstrações financeiras não tendo sido relatados ou identificados casos de conflitos relacionados às demonstrações financeiras ou à aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos.

O Comitê não identificou nenhum evento ou situação que pudesse afetar a independência ou a objetividade dos auditores independentes, considerando as informações prestadas pela Grant Thornton Brasil como satisfatórias e suficientes.

O ambiente de controles internos da Companhia se mostrou robusto, apresentando baixo número de deficiências e nenhuma delas material.

Quanto à Gestão Ambiental e Social (ESG) da Companhia, o Comitê recomendou uma melhor divulgação do ESG da Companhia e de sua agenda.

4. Recomendação referente às demonstrações financeiras de 2021

No exercício de suas funções e responsabilidades legais e nos termos do Regimento Interno, os membros do Comitê procederam à análise das demonstrações financeiras acompanhadas do relatório de auditoria com a opinião dos auditores independentes, do relatório anual da administração e da proposta de destinação de resultado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Considerando as informações prestadas pela administração da Companhia e pela Grant Thornton Brasil, que emitiu relatório em 09 de março de 2022, contendo opinião sem ressalvas, o Comitê recomenda, por unanimidade, a manifestação favorável do Conselho de Administração da Companhia com relação a tais documentos e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser convocada.

São Paulo, 09 de março de 2022.

Angélica Maria de Queiroz
Membro Efetivo

Yoshiaki Nakano

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da CSN Mineração S/A, declaramos, nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, item VI, da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 09 de março de 2022.

Enéas Garcia Diniz
Diretor Superintendente

Ricardo Grossi Neves
Diretor de Operações

Otto Alexandre Levy Reis
Diretor de Investimento

Hironori Makanae
Diretor de Planejamento Estratégico

Pedro Barros Mercadante Oliva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Na qualidade de Diretores da CSN Mineração S/A., declaramos, nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, item V, da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 09 de março de 2022.

Enéas Garcia Diniz
Diretor Superintendente

Ricardo Grossi Neves
Diretor de Operações

Otto Alexandre Levy Reis
Diretor de Investimento

Hironori Makanae
Diretor de Planejamento Estratégico

Pedro Barros Mercadante Oliva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores